

**Formulário para
Apresentação de Propostas**

**CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA -
02/2010**

**ATENÇÃO: INFORMAÇÕES PESSOAIS
SOBRE OS ATORES ENVOLVIDOS NESTE
PROJETO FORAM REMOVIDAS DESTA
VERSÃO.**

Demanda: CHAMADA PUBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 02/2010

UFBADIMIP - Difusão e Modernização da Infraestrutura de Pesquisa na UFBA

Proponente: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA

Interveniente Executor UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Protocolo Nº: 98

Data de Envio: 24/3/2011

Valor do projeto: R\$ 17.999.352,21

Valor Solicitado: R\$ 17.999.352,21

Proposta de Financiamento: FAPEX-BA-UFBA-UFBADIMIP

Índice

Carta de Encaminhamento

A. Caracterização da Proposta

A.1. Dados Cadastrais

A.2. Dados Institucionais / Empresariais

A.3. Dados do Projeto

A.3.1. Descrição do Projeto

A.4. Equipe Científica

B. Detalhamento da Proposta

B.1. Cronograma Físico

B.2. Equipe Executora

B.3. Orçamento

B.3.0. Plano de Aplicação

B.3.1. Relação de Itens Solicitados

B.3.2. Cronograma de Desembolso dos Recursos Solicitados

B.3.3. Relação dos Itens da Contrapartida e dos Outros Aportes Financeiros

B.3.4. Cronograma de Desembolso da Contrapartida e dos Outros Aportes Financeiros

B.3.5. Detalhamento da Contrapartida e dos Outros Aportes Não Financeiros

B.4. Detalhamento dos Subprojetos

C. Informações Complementares

C.1. Requisitos Específicos

C.3. Anexos

Carta de Encaminhamento

À Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, Encaminhamos, em anexo, proposta para obtenção de apoio financeiro do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, no âmbito do Plano Nacional de Ciência e Tecnologia da CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 02/2010 e declaramos que os participantes qualificados na Parte A.1. Dados Cadastrais, deste formulário, endossam o projeto acima identificado, nos termos apresentados detalhadamente a seguir, assumindo o compromisso de que as versões encaminhadas por meios eletrônicos, seja em disquete ou pela Internet, apresentam conteúdo idêntico ao da cópia impressa e anexada a esta carta. Esta declaração deve ser considerada como manifestação explícita quanto à oportunidade, interesse e prioridade conferida ao desenvolvimento do projeto ora proposto, assim como o comprometimento de que serão fornecidas as garantias necessárias para sua adequada execução, incluindo o envolvimento de equipes, recursos de contrapartida e outras condições específicas constantes deste formulário.

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA

MARCELO FREDERICO AUGUSTO DOS SANTOS

Dirigente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

DORA LEAL ROSA

Dirigente

MARCELO EMBIRUÇU DE SOUZA

Coordenador



FUNDAÇÃO DE INÍCIO E NOVO
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

24/3/2011

A. Caracterização da Proposta

FAPEX-BA-UFBA-UFBADIMP

A.1. Dados Cadastrais

Proponente

FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA

CNPJ: 14.645.162/0001-91 Vinculação:

Faturamento Anual: R\$ 5.006.500,00

Participação Financeira: R\$ 0,00

Endereço: RUA CAETANO MOURA, 140

Bairro: FEDERAÇÃO

Município: SALVADOR

UF: BA

CEP: 40210340

Telefone Comercial: (71)3183-8409

Telefone FAX: (71)3183-8423

E-mail: negocios@fapex.org.br

Site: www.fapex.org.br

Natureza Jurídica: FUNDAÇÃO MANTIDA COM RECURSOS PRIVADOS

Atividade Econômica: 75.14-0 Atividades de apoio à administração pública

UG - SIAFI: 0

Gestão - SIAFI: 0

Data de Constituição:

Registro na Junta Comercial:

Foro:

Dirigente

MARCELO FREDERICO AUGUSTO DOS SANTOS VERAS

CPF:

RG:

Org Exp:

Dt Expedição:

Endereço:

Bairro:

Município:

UF:

CEP:

Telefone Comercial: (71)3283-9409

Telefone FAX: (71)3783-9423

E-mail: marceloveras@fapex.org.br

Site: http://www.fapex.org.br

Cargo: PRESIDENTE

Contato

Rosalba Silva Oliveira

CPF:

RG:

Org Exp:

Dt Expedição:

Endereço:

Bairro:

Município:

UF:

CEP:

Telefone Comercial: (71)3183-8429

Telefone FAX: (71)3183-8423

E-mail: roliveira@fapex.org.br

Site: www.fapex.org.br

Cargo: GERENTE DE PROJETOS

A.1. Dados Cadastrais

Executor			
UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA			
CNPJ: 15.180.714/0001-04 Vinculação:			
Faturamento Anual: R\$ 71.579.309.042,00		Participação Financeira: R\$ 0,00	
Endereço: RUA AUGUSTO VIANA S/N - PALÁCIO DA REITORIA DA UFBA			
Bairro: CANELA	Município: SALVADOR		UF: BA
CEP: 40110060	Telefone Comercial: (71)3283-7045	Telefone FAX: (71)3283-7072	
E-mail: reitor@ufba.br	Site: www.portal.ufba.br		
Natureza Jurídica: AUTARQUIA FEDERAL			
Atividade Econômica: 80.30-6 Educação superior			
UG - SIAFI: 153038	Gestão - SIAFI: 15223		
Data de Constituição:	Registro na Junta Comercial:		
Foro:			

Dirigente			
DORA LEAL ROSA			
CPF:	RG:	Org Exp:	Dt Expedição:
Endereço:			
Bairro:	Município:		UF:
CEP:	Telefone Comercial: (71)3283-7045	Telefone FAX: (71)3283-7072	
E-mail: gabinete@ufba.br	Site: http://www.ufba.br		
Cargo: REITORA			

Coordenador			
MARCELO EMBIRUÇU DE SOUZA			
CPF:	RG:	Org Exp:	Dt Expedição:
Endereço:			
Bairro:	Município:		UF:
CEP:	Telefone Comercial: (71)3283-7960	Telefone FAX: (71)3283-7964	
E-mail: prpci@ufba.br	Site: http://www.ufba.br		
Cargo: PRÓ-REITOR DE PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO			

Contato			
Maisa Sales de Sousa			
CPF:	RG:	Org Exp:	Dt Expedição:
Endereço:			
Bairro:	Município:		UF:
CEP:	Telefone Comercial: (71)3283-7991	Telefone FAX: (71)3283-7964	
E-mail: maisa@ufba.br	Site: http://www.ufba.br		
Cargo: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO			

A.2. Dados Institucionais / Empresariais

Antecedentes

A Universidade Federal da Bahia é uma instituição com forte tradição e pioneirismo na pesquisa científica brasileira. Um exemplo marcante do pioneirismo da UFBA no campo da pesquisa é a Escola Médica da Bahia, a primeira instituição de ensino superior do Brasil. Criada há mais de duzentos anos, iniciou as atividades universitárias voltadas à pesquisa no País através de trabalhos voltados para o entendimento das enfermidades prevalentes na época.

As contribuições mais recentes da UFBA para a pesquisa no Brasil são bem demonstradas pelos dados disponíveis na ISI Web of Science e Web of Knowledge. Apenas a título de exemplo, observa-se que o número total de trabalhos de pesquisadores da UFBA publicados em periódicos indexados nas referidas bases de dados apresentou um crescimento superior a 660% em pouco mais de dez anos, passando de 75 em 1997 para 547 em 2009 e superando os 570 em 2010.

De acordo com dados divulgados pela CAPES, constata-se que enquanto a produção científica mundial cresceu duas vezes entre 1980 e 2007, a produção científica brasileira cresceu nove vezes e a produção específica da UFBA, no mesmo período, cresceu quase 11 vezes.

Este crescimento, mais acelerado, da produção científica da UFBA nas últimas décadas pode ser explicada pelo crescimento do número de professores doutores, pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPQ, grupos de pesquisa cadastrados e pelo crescimento numérico e qualitativo de seus Programas e Cursos de Pós-Graduação stricto sensu.

A Universidade tem hoje mais de 1.300 professores doutores, dos quais 217 são bolsistas de produtividade do CNPQ (contra 143 apenas quatro anos atrás, indicando um crescimento de 52% nesse período). Muitos destes pesquisadores doutores e bolsistas de produtividade são líderes dos quase quinhentos grupos de pesquisa certificados pela Universidade.

Já em termos de pós-graduação, a UFBA alcançou, em 2009, duas marcas históricas: chegou a cem cursos de pós-graduação stricto sensu credenciados pela CAPES (contra 48 em 2003), tendo, simultaneamente, alcançado o atendimento de 100% da demanda qualificada de bolsas de mestrado e doutorado. Em 2010 o número desses cursos chegou a 104. Concomitantemente a este forte crescimento quantitativo, nossa Universidade vem experimentando um crescimento qualitativo ao longo dos anos. A média dos conceitos dos cursos de mestrado e doutorado da Universidade, quando analisados em seu conjunto, alcançou o valor de 4,13. Esta média é muito significativa se considerarmos que novos programas usualmente são credenciados com conceitos mais baixos, o que mostra uma média elevada para os programas consolidados. Essa média confirma, também, sua posição de liderança qualitativa e quantitativa na Região Nordeste (juntamente com a Universidade Federal de Pernambuco e a Universidade Federal do Ceará). Ainda em termos de Pós-Graduação, destaca-se o fato de a UFBA estar desenvolvendo diversas ações de solidariedade e nucleação de pesquisa e pós-graduação em instituições menos consolidadas, especialmente através de projetos MINTER e DINTER que já somam 18 cursos.

Em termos absolutos, o número de vagas em cursos de mestrado e doutorado na Universidade subiu de 749, em 1999, para 2139, em 2011, representando um expressivo crescimento de aproximadamente 300% em apenas nove anos.

Os projetos CT-INFRA aprovados nos últimos anos têm sido fundamentais para todos esses resultados e, caso a UFBA consiga aprovação dos subprojetos apresentados este ano, certamente teremos condições de avançar muito mais. Em 2010, a Pró-Reitoria de Pesquisa Criação e Inovação (PROPCI) da UFBA gerenciou efetivamente os seguintes projetos institucionais de Infraestrutura apoiados pela FINEP nos últimos cinco anos, por meio dos editais PROINFRA - CT-INFRA:

I) □ CT-INFRA 01-05 (Excelência em Artes, Saúde e Tecnologia), no valor de R\$ 3.364.830,00, destinado à Biblioteca Setorial de Saúde, ao Laboratório Multiusuário de Microscopia Eletrônica, ao Centro de Resgate dos Acervos Especiais e ao Pólo de Excelência em Artes (Laboratório Integrado das Linguagens Artísticas);

II) □ CT-INFRA 2006 (Infraestrutura para Pesquisa em Artes, Saúde, Tecnologia e Informação), no valor de R\$ 3.403.483,00, beneficiando os Laboratórios Integrados das Artes (Complexo Laboratorial Cênico), a Consolidação de Serviços e Infraestrutura de TIC (CPD) e o Laboratório de Imunologia e Setor de

A.2. Dados Institucionais / Empresariais

Oncogenética, além do Serviço de Patologia do Hospital Universitário Professor Edgar Santos;

III) □ Edital Novos Campi/2006 (Apoio aos Novos Campi da UFBA: Barreiras e Vitória da Conquista), no valor de R\$ 998.226,00, possibilitando a Criação do Laboratório de Pesquisa e Extensão do ICAD (Barreiras) e a Construção da Primeira Etapa do Centro de Pesquisa do Instituto Multidisciplinar de Saúde (Conquista);

IV) □ CT-INFRA 01/2007 (Infraestrutura para Pesquisa da UFBA), no valor de R\$ 4.504.834,00, atendendo os Laboratórios Integrados das Artes (Centro Investigativo em Dança, Laboratório de Investigação de Materiais de Artes Visuais e o Complexo Laboratorial da Escola de Teatro) e a Rede UFBA (CPD), além dos Programas de Pós-graduação stricto sensu em Engenharia da UFBA;

V) □ CT-INFRA 2008 (UFBA no Contexto do Parque Tecnológico), no valor de R\$ 6.015.978,00, beneficiando o INCT - CIENAM, os Laboratórios Integrados em Ciências Exatas e da Terra, os Laboratórios de Biologia Molecular e Estrutural da Faculdade de Farmácia e da Escola de Nutrição, os Laboratórios Integrados de Artes (Centro Investigativo de Dança), o Centro de Estudos Avançados em Democracia Digital e Governo Eletrônico e o Centro de Biotônica da Faculdade de Odontologia, além do Projeto Arquitetura e Cidade da Faculdade de Arquitetura;

VI) □ Edital Novos Campi/2008 (Consolidação da Infraestrutura de Pesquisa nos Campi Regionais da UFBA), no valor de R\$ 1.411.533,00 em apoio ao Campus de Conquista (Biotério, Laboratórios de Biologia Celular e de Radiação e Exames por Imagem) e ao Campus de Barreiras (Centro de Referência da Biodiversidade do Cerrado);

VII) □ CT-INFRA 2009 (Pesquisa Integrada na UFBA), no valor de R\$ 7.035.546,00, beneficiando os Laboratórios Integrados em Ciências Exatas e da Terra e os Laboratórios Integrados de Artes.

O desenvolvimento do atual projeto institucional do CT-INFRA, pela primeira vez conduzido pela recém-criada Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação, levou em consideração os projetos prévios e os passos que precisam ser dados para que a UFBA caminhe, com segurança, na busca da excelência em pesquisa científica. Seus planejamento e diretrizes passaram por ampla discussão nos Conselhos Superiores da Universidade e entre seus pesquisadores, resultando em um projeto composto por apenas seis subprojetos que traduzem a busca pelo fortalecimento da interação entre suas unidades de ensino e seus grupos de pesquisa. As grandes-áreas contempladas no projeto foram a das Ciências Exatas e da Natureza, Biológicas e da Saúde, Sociais e Humanas e das Artes e Comunicação. Além de contemplar um Subprojeto em cada uma destas grandes-áreas de conhecimento dois outros Subprojetos de natureza transversal compõem o conjunto: um subprojeto voltado à melhoria da Infraestrutura do sistema de bibliotecas e outro para a Infraestrutura do sistema de TIC. Tal processo de integração vai ao encontro da lógica central dos editais CT-INFRA que é a da institucionalização da pesquisa e da utilização multiusuária de equipamentos e demais Infraestruturas.

Diagnóstico Institucional

Desde a criação de sua primeira unidade, há mais de duzentos anos, até a sua institucionalização como universidade, há sessenta e cinco anos, a UFBA tem tido destaque em suas atividades de pesquisa, especialmente nas áreas de Medicina e Saúde Coletiva, posteriormente Humanidades, Química e Geociências. Nos últimos dez anos, no entanto, a UFBA ampliou seus horizontes de pesquisa e hoje também desponta no cenário nacional e internacional, nas áreas de Artes, Física, Bioquímica e Biologia Molecular, Farmacologia e Farmácia, entre outras.

As afirmações acima são consubstanciadas pelos seguintes dados da ISI Web of Knowledge sobre a evolução da produção científica da UFBA em periódicos por ela indexados nas áreas contempladas neste projeto institucional CT-INFRA.

QUÍMICA:

Até 1997 - Menos de 18 artigos por ano;
De 1998 a 2001 - Média de 31 artigos por ano;
De 2002 a 2005 - Média de 55 artigos por ano;

A.2. Dados Institucionais / Empresariais

De 2006 a 2010 - Média de 95 artigos por ano.

FÍSICA:

Até 1997 - Menos de 10 publicações por ano;

De 1998 a 2001 - Média de 25 publicações;

De 2002 a 2005 - Média de 35 publicações;

De 2006 a 2010 - Média de 45 publicações.

GEOCIÊNCIAS (Geoquímica, Geofísica e Geologia):

De 1973 a 1997 - Média de 5 publicações por ano;

De 1998 a 2001 - Média de 12 publicações por ano;

De 2002 a 2005 - Média de 9 publicações por ano;

De 2006 a 2010 - Média de 17 publicações por ano.

SAÚDE COLETIVA (Saúde Pública e Imunologia):

Até 1997 - Menos de 15 publicações anuais;

De 1998 até 2001 - Média de 31 publicações anuais;

De 2002 até 2005 - Média de 70 publicações anuais;

De 2006 a 2010 - Média de 145 publicações anuais.

É importante observar que os números acima não devem ser analisados com base em seu valor absoluto, uma vez que, segundo a metodologia da ISI Web of Knowledge, um mesmo artigo pode aparecer em mais de uma área. Ainda assim, observa-se que a produção científica em todas essas áreas tem, não apenas um enorme crescimento, como também um crescimento sustentado e que se acelera (apesar de algumas naturais flutuações anuais).

As demais áreas grandes contempladas no presente projeto (Ciências Humanas, Artes e Comunicação) não tiveram sua produção aqui apresentadas por não terem um número significativo de periódicos indexados pela Web of Science ou pela Web of Knowledge. Não obstante, os dados globais da UFBA, a seguir apresentados, provavelmente servem como "Proxy" para essas áreas.

Produção Científica de toda a UFBA:

Até 1997 - Menos de 100 publicações anuais;

De 1998 a 2001 - Média de 156 publicações anuais;

De 2002 a 2006 - Média de 251 publicações anuais;

De 2006 a 2010 - Média de 488 publicações anuais.

Como se pode perceber nesses números, a UFBA atingiu um patamar de competência científica que a prepara, sugere e legitima a buscar os desafios de uma nova etapa de seu desenvolvimento. O presente projeto marca a visão de futuro de uma Universidade que tem fortes alicerces no século XIX, mas que se volta, agora, à realidade do século XXI. Essa visão incorpora os valores seminais da qualidade do ensino, da pesquisa científica e da democracia à necessidade de melhor contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico da Bahia, do Nordeste e do Brasil.

Para que a força dessa visão fique clara, é importante mencionar alguns outros números de nossa Universidade. Apenas a título de exemplo do potencial da UFBA nessa nova realidade, observa-se que em apenas cinco anos de existência, seu Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) deflagrou um processo de cristalização de competências capaz de gerar mais de 50 solicitações distintas de propriedade intelectual, entre as quais quarenta patentes.

Esses impactantes resultados mostram o potencial de avanço de nossa Universidade. O presente projeto tem o papel de catalisar seu crescimento por meio de sua proposta central que é a integração de grupos e linhas de pesquisa e de suas respectivas unidades acadêmicas, por meio da utilização multiusuária de sua infra-estrutura de pesquisa em todas as grandes áreas de conhecimento.

A.2. Dados Institucionais / Empresariais

Formulação do Plano Institucional

A pesquisa é condição de verdadeira autonomia universitária, pela qual um corpo bem qualificado de pesquisadores pode, de fato, contribuir para a produção do conhecimento e para a formação científica de novos e bons pesquisadores. Nesse sentido, desde sua criação, em 1976, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) vinha cuidando da política de pesquisa da Universidade e, paralelamente, coordenando as atividades de ensino de Pós-Graduação (cujos primeiros cursos sensu stricto foram criados em 1968). O novo Regimento da Universidade Federal da Bahia aprovado ao final de 2010 instituiu duas novas Pró-Reitorias para exercerem as atividades da antiga PRPPG. O Plano Institucional de Desenvolvimento de Infraestrutura de Pesquisa se insere, a partir de 2011, nas atribuições da nova Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI). Suas ações são normatizadas e acompanhadas pelo Conselho Superior de Pesquisa e Extensão e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e seguem as diretrizes traçadas internamente pelo Conselho Universitário (CONSUNI), buscando ainda adequar-se ao conjunto das políticas traçadas pelas agências de fomento à pesquisa. As formulações do Plano Institucional e do presente Projeto CT-INFRA, envolveram seus Conselhos Superiores, os quais ofereceram um balizamento para a ação da Pró-Reitoria. As diretrizes que têm norteado as ações da antiga PRPPG e da atual PROPCI alinham-se às metas e objetivos traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA e incorporam também as orientações do Sistema Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação. Assim, a Pró-Reitoria de Pesquisa Criação e Inovação coordenou os trabalhos de formulação deste projeto específico (o UFBA-DIMIP), promovendo reuniões com docentes, pesquisadores e coordenadores de colegiados de cursos de Pós-Graduação, além dos Conselhos Superiores da Universidade. Nessas ocasiões, a PROPCI apresentou cinco subprojetos estruturantes a serem incorporados aos projetos CTINFRA da Universidade nos próximos anos. Estes projetos tratam de: Sistema de Tecnologia da Informação e Comunicação, Sistema de Bibliotecas, Sistema de Museus, Sistema Editorial e Sistema de Laboratórios. Simultaneamente foi elaborado um Edital Interno encaminhado às Coordenações de Programas de Pós-Graduação e Diretorias de Unidades para que as mesmas submetessem propostas espontâneas, isoladas ou conjuntas, para compor o presente projeto. Todas essas demandas, incluindo os cinco subprojetos estruturantes, foram apresentadas e analisadas sob a ótica das diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tendo suas áreas prioritárias ressaltadas e metas redefinidas. Na sequência, um Comitê Técnico Científico (CTC) de doze membros, indicado pelo Conselho Universitário a partir da lista de Pesquisadores Bolsistas de Produtividade fornecida pela PROPCI, foi constituído para analisar a consistência dos subprojetos submetidos, à luz do Edital PROINFRA 2010 da FINEP, do Diagnóstico Institucional da UFBA e de seu PDI. A escolha do Comitê Técnico Científico foi feita por meio da indicação de três representantes (necessariamente bolsistas PQ, preferencialmente 1A ou 1B) para cada uma das quatro grandes áreas em que se divide a UFBA. Os indicados da área de ciências exatas e da natureza foram: Antônio Ferreira (PQ - 1A), Amaury Oliveira (PQ - 2) e Olivar Antônio de Lima (PQ - 1B); para a área de Ciências Biológicas e de Saúde: Maurício Lima Barreto (PQ - 1A), Ronaldo Lopes Oliveira (PQ - 2) e Songely Menezes Freire (PQ - 2); para as Ciências Sociais e Humanas: João Carlos Sales (PQ-1B), Sandro Cabral (PQ - 2) e Suzana Alice Marcelino (PQ - 1B) e para a área de Artes e Comunicação: Othon Fernando Jambeiro Barbosa (PQ - 1B), Celi Neuza Zulke Tafarell (PQ - 1D) e Manuel Veiga (PQ - 1A). Participaram também das reuniões de formulação deste projeto assessores institucionais relacionados ao planejamento de espaço físico, obras e edificações. Os objetivos estratégicos foram equacionados com aqueles provenientes dos seguintes planos institucionais: Plano Quinquenal de Pesquisa e Pós-Graduação, Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano Diretor de Uso do Espaço Físico. Ao longo dos trabalhos do CTC as formulações constantes dos projetos institucionais anteriormente submetidos e contemplados nos Editais CT-INFRA foram priorizados e mantidos seus eixos temáticos mobilizadores. Tais eixos se configuram em função de áreas bem conceituadas, consolidadas ou em franco crescimento. Em torno deles, expressam-se demandas de grande relevância, não só no plano dos correspondentes Programas de Pós-Graduação, mas também dos pesquisadores, de sorte que sua satisfação se reverte em benefícios institucionais autênticos para a pesquisa na UFBA. Desta forma, o CTC, sob a Coordenação do Pró-Reitor de Pesquisa, Criação e Inovação e do Coordenador

A.2. Dados Institucionais / Empresariais

de Pesquisa e Criação, selecionou um total de seis subprojetos que mais adequadamente responderam ao mencionado conjunto de balizamentos institucionais. Dois destes subprojetos correspondem aos projetos estruturantes inicialmente propostos pela PROPCI (envolvendo todas as 32 unidades de ensino e seus 105 cursos de pós-graduação stricto-sensu); um é da grande área de Ciências Exatas (envolvendo três unidades de ensino e cinco programas de pós-graduação - sendo um com conceito cinco, três com conceito quatro e um com conceito três); um de Ciências da Saúde (envolvendo quatro unidades e seis programas de pós-graduação - sendo um com conceito sete, um conceito seis, dois com conceito quatro e um com conceito três); um de Artes e Comunicação (envolvendo seis unidades e oito programas de pós-graduação - sendo um com conceito seis, três com conceito cinco, três com conceito quatro e um com conceito três) e um de Ciências Humanas e Sociais (envolvendo duas unidades e cinco programas de pós-graduação, sendo três com conceito cinco e duas com conceito quatro). Este conjunto de subprojetos acolhe, pois, partes harmoniosas e complementares de uma Universidade complexa, produtiva e contemporânea.

Descrição do Plano Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi elaborado pela UFBA e submetido à Sesu/MEC com o fim de orientar suas ações ao longo do tempo. No tocante à Pesquisa e Pós-Graduação, dentre os dez eixos de ação considerados prioritários no PDI, destacam-se pontos consonantes com as linhas de força dos pleitos apresentados pela Universidade à FINEP em diferentes editais. Tal consonância reforça a consistência entre o diagnóstico institucional e o plano de desenvolvimento da instituição, inclusive neste atual projeto. O conjunto de prioridades institucionais daí decorrentes tem se traduzido claramente em propostas que podem ser observadas no fato de que alguns subprojetos perpassam vários editais CT-INFRA, sinalizando a continuidade necessária nos investimentos. O Laboratório Integrado das Artes, por exemplo, foi contemplado com recursos CT-INFRA nos editais de 2004, 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009. Os Laboratórios Integrados de Ciências Exatas e da Terra foram também contemplados em 2008 e 2009, o Centro Interdisciplinar em Estudos do Desenvolvimento Social foi contemplado em 2003, o Sistema Universitário de Bibliotecas em 2001, 2004 e 2005 e o Sistema Universitário de Tecnologias de Informação e Comunicação em 2003, 2006 e 2007. Importa observar que são estas as propostas que compõem o presente projeto institucional.

Podem-se destacar, entre os eixos de ação da UFBA, os seguintes, em muito consoantes com o espírito deste projeto: recuperação e ampliação da infra-estrutura de pesquisa; acesso e difusão de informações; criação de mecanismos de institucionalização da pesquisa; fortalecimento dos programas de pós-graduação stricto sensu; redesenho e aprimoramento da gestão institucional de pesquisa e pós-graduação em novos formatos de acordo com a realidade da interdisciplinaridade e estímulo ao empreendedorismo e à inovação.

Na mesma direção, as metas do atual PDI incluem: criar cursos de doutorado em áreas ainda não plenamente contempladas, apesar de demandadas para o desenvolvimento regional; aprimorar o sistema informatizado dos dados acadêmicos da pós-graduação; aprimorar o sistema de gerenciamento dos cursos de pós-graduação stricto sensu, incorporando novos dados e informações; e criar centros ou núcleos interdisciplinares de ensino e pesquisa em torno de temas abrangentes e atuais. Pode-se registrar amplo sucesso com tais metas, sendo isso observável no número de pós-graduações e no volume de publicações indexadas na ISI Web of Science e Web of Knowledge pela UFBA. Esses resultados já foram abordados em nosso Diagnóstico Institucional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional de Pesquisa (2001) e o atual PDI são, assim, documentos que norteiam as principais ações da UFBA, inspirando os objetivos estratégicos deste projeto - DIFUSÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE PESQUISA, o qual, por sua vez, visa racionalizar e aperfeiçoar o uso de espaços, permitir interfaces disciplinares em laboratórios multiusuários, bem como expansão e modernização da infraestrutura de pesquisa em todas as grandes áreas do conhecimento em que se divide a UFBA.

A partir desses objetivos, com base nas competências instaladas ou nas vocações dentro de áreas temáticas identificadas no diagnóstico institucional, foram elaborados anteriormente os Projetos

A.2. Dados Institucionais / Empresariais

EXCELÊNCIA EM ARTES, SAÚDE e TECNOLOGIA - ASTEC (2006); INFRA-ESTRUTURA PARA PESQUISA EM ARTES, SAÚDE, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO - INFRA-UFBA (2007); UFBA no Contexto do Parque Tecnológico - TECNOUFBA (2008); PROJETO INTEGRADO DE PESQUISA NA UFBA - INTEGRUFBA (2009) e, agora, o PROJETO DE DIFUSÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA NA UFBA - UFBADIMIP. Este último traduzido em um conjunto de seis pleitos, que, uma vez implementados, possibilitarão: a consolidação de áreas de pesquisa; a continuidade de ações iniciadas; o crescimento de indicadores de produtividade; o crescimento e a consolidação de programas de pós-graduação; e a incorporação à pesquisa dos cerca de 400 novos doutores efetivados pela UFBA nos últimos vinte e quatro meses.

A atual proposta, o UFBA-DIMIP, é de todo consistente com os pleitos anteriores, refletindo um diagnóstico da Universidade que tem sido elaborado coletiva e institucionalmente. Sua construção terminou por refletir nossas demandas mais consistentes em termos do envolvimento de programas de pós-graduação e de pesquisadores, bem como os interesses conjuntos da pesquisa da UFBA em arranjos transversais e agregadores que podem se materializar a curto, médio e longo prazos. A proposta comporta, assim, consistente continuidade, mas também inovação, além da capacidade de contemplar um conjunto de demandas e mesmo de se antecipar a algumas delas.

Essa sintonia entre diagnóstico, plano e projetos institucionais, como demonstrado, é perceptível no histórico de apoios recebidos pelos subprojetos da UFBA nos editais CT-INFRA anteriores:

- As Escolas da Área de Artes da UFBA foram contempladas em oito editais. Com os editais 2001 e 2003 houve apoio para a consolidação das infra-estruturas de pesquisa com a criação de Laboratórios de Informática, do Laboratório de Poéticas Digitais, das reformas das Bibliotecas de Teatro, Belas Artes e Música. Com os PROINFRA 2004, 2005, 2006, 2007 e 2009, as verbas recebidas foram destinadas a ampliação do Laboratório de Pesquisa no Teatro Martim Gonçalves da Escola de Teatro. Nos editais de 2004 e 2005 a Escola de Belas Artes recebeu equipamentos para o Laboratório de Investigação de Materiais (LIMAV). Já a Escola de Dança recebeu equipamentos para o Laboratório de Pesquisas Avançadas do Corpo (LaPAC) nos editais de 2007, 2008 e 2009. Esta contínua participação da área de artes nos projetos CT-INFRA da UFBA deriva de duas razões principais: sua competitividade (tanto interna quanto externa) e o entendimento institucional de que esta área tem poucas outras possibilidades de contemplação em editais voltados à ciência e tecnologia.

- Na área das Ciências Exatas e da Terra, o presente projeto vem consolidar, aperfeiçoar e ampliar um conjunto de laboratórios de pesquisa com resultados importantes. No que se refere especificamente à FINEP, cumpre registrar que, dentro do Plano de Desenvolvimento da Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa (Edital 01/2005 e MCT/FINEP- 1140/06), o Projeto Excelência em Artes, Saúde e Tecnologia da UFBA foi aprovado, contemplando o Laboratório Multiusuário em Microscopia Eletrônica da UFBA (LAMUME) voltado à obtenção de nano e micro-análises como suporte às pesquisas básicas e com fins tecnológicos. Entretanto, naquela ocasião, foi aprovada somente a compra de um microscópio eletrônico, enquanto no projeto constava originalmente, além do microscópio eletrônico, de um microscópio de força atômica (AFM), materiais periféricos e obras de infra-estrutura.

O presente projeto congrega as diversas áreas do conhecimento existentes na UFBA e, com isto, estabelece condições propícias para consolidar e desenvolver novas atividades de grupos de pesquisa produtivos que atuam de forma interdisciplinar, incorporando ao referido laboratório de microscopia eletrônica alguns dos itens não atendidos em editais anteriores.

Nessa mesma direção, vale lembrar que um equipamento XRF-1800 foi adquirido através do edital CT-INFRA 01-2001 e, desde sua instalação, em 2002, vem atendendo à comunidade da UFBA (IQ, IGEO, Politécnica, Arquitetura e Odontologia) e outras instituições de pesquisa do Brasil (UFRN, UFPE, UFAL, UESC, UNEB, UEFS).

A concepção deste Centro de Micro-análises materializa o esforço e determinação de pesquisadores de diversas áreas do conhecimento existentes na UFBA, procurando estabelecer condições propícias para consolidar e desenvolver novas atividades de pesquisa em grupos produtivos que atuam de forma interdisciplinar em temas voltados também à inovação. Associado a essas contemplações, e parcialmente a outros editais, conjuga-se agora a reconstrução de alguns laboratórios de pesquisa do Instituto de Química (buscando também a recuperação de parte da infra-estrutura perdida no incêndio de um ano

A.2. Dados Institucionais / Empresariais

atrás). Pelo lado do Instituto de Física, buscam-se, neste projeto, as condições para a conclusão da instalação do Laboratório Multiusuário em Microscopia Eletrônica (LAMUME), do Laboratório de Espectroscopia Molecular e Filmes Finos (LEMFF), compondo o Laboratório Multiusuário em Nanociências (LAMUNC) e o Laboratório de Física Computacional Aplicada (LFCA). Por fim, no Instituto de Geociências dá-se continuidade a projetos já apoiados pela FINEP via editais CT-INFRA, buscando dar continuidade ao processo de recuperação e expansão da capacidade analítica dos laboratórios e infra-estruturas de pesquisas aplicadas, por meio da aquisição de equipamentos para preparação de amostras sólidas. Enfim, todos os pleitos do subprojeto da área de ciências exatas e da terra implicam em avanços a partir de projetos anteriormente apoiados por editais CT-INFRA anteriores e também de outras fontes de financiamento.

- O subprojeto apresentado pela área de Ciências Biológicas e da Saúde (CITECS), por sua vez, é submetido pela terceira vez à FINEP. Na avaliação relativa a 2008 o projeto foi muito elogiado, mas não foi aprovado por contemplar apenas a etapa de fundação e garagem do prédio. Na segunda vez, em 2009, foi também bastante elogiado, mas como fazia parte de um subprojeto maior, envolvendo diversas unidades da área de saúde, terminou por ser prejudicado pela baixa competitividade das demais unidades.

- Por fim, o subprojeto da área de Ciências Humanas envolve a construção do segundo e do terceiro andares do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social (CIEDS), cujo primeiro andar foi totalmente construído com recursos do edital de 2003, completando o projeto original do CIEDS. Como os dois subprojetos transversais (sistemas de TIC e Bibliotecas) foram igualmente apoiados no passado, pode-se dizer que o presente projeto, além de construído sob o signo da integração multi-usuária, caracteriza-se também por uma total integração com o passado da pesquisa institucional na Universidade, já que todos os seus subprojetos resultam de demandas de laboratórios inconclusos, porém, iniciados com financiamentos anteriores de editais CT-INFRA.

Descrição da execução

Descreve-se aqui a execução dos projetos da UFBA apoiados no âmbito dos editais PROINFRA de 2004 a 2009.

Edital 2004 - Convênio 0105047500, no valor de R\$2.326.000,00 - Este convênio beneficiou as seguintes unidades/projetos (valor): Escola de Teatro/LIARTES (R\$ 750.000,00), Centro Interdisciplinar de Energia e Ambiente (R\$650.000,00), Instituto de Saúde Coletiva/Biblioteca Universitária de Saúde (R\$640.000,00), Escola de Dança/LIARTES (R\$80.160,00), Escola de Música/LIARTES (R\$205.840,00).

O projeto foi totalmente executado, estando agora em fase de prestação de contas. Além de todas as obras e equipamentos terem sido realizados/comprados/instalados, pode-se também dizer que a Biblioteca Universitária de Saúde ficou pronta, tornando-se um ícone arquitetônico dentre as bibliotecas da UFBA e, possivelmente, do País. Também o LIARTES resultou na conclusão do Teatro Martim Gonçalves que veio a se tornar uma referência como o mais moderno teatro de Salvador e o melhor teatro acadêmico e de pesquisa do País. Observe-se que este projeto (2004) foi apenas o primeiro da série que levou a tais resultados. Importa também observar o papel preponderante da conclusão desta última infraestrutura de pesquisa na obtenção e manutenção, pela UFBA, do mais alto conceito CAPES (conceito 6) do País em Artes Cênicas.

Com o subprojeto foi viabilizada a instalação do mobiliário, equipamentos de cenotecnia e a iluminação do Teatro. Além destas duas grandes obras concluídas, cabe também mencionar o prédio do CIENAM. Este terminou por lograr aprovação como um dos quatro Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia da Bahia. Certamente, a pré-existência de considerável infraestrutura de pesquisa obtida, em boa parte, por meio do CT-INFRA, foi um fator positivo na aprovação deste Instituto.

Além do significativo papel do já citado financiamento CT-INFRA ao LIARTES (que obteve financiamentos nos editais CT-INFRA de 2004, 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009) no conceito do curso de Artes Cênicas junto a CAPES, cabe destacar o conceito 4 de dois outros programas diretamente beneficiados: Música e Artes Visuais. O CIENAM, por sua vez, tem um programa de Pós-Graduação próprio em Energia e Ambiente (conceito 4), além de significativa interface e contribuição com os programas de Química (conceito 5) e de Geofísica (conceito 4). Com a conclusão da construção da primeira parte do CIENAM

A.2. Dados Institucionais / Empresariais

em 2010, espera-se um novo impulso às pesquisas da UFBA nas áreas de Energia e Meio-Ambiente, Química e Engenharia Química. Este projeto, como um todo, não teve dificuldades dignas de nota em sua execução, tendo como seu único fator de atraso a aplicação dos rendimentos financeiros por ele gerados.

Edital 2005 - Convênio 0106082300, no valor de R\$3.364.830,00 - Este convênio beneficiou as seguintes unidades/projetos (valor): Escola de Teatro/LIARTES (R\$ 609.384,00), Instituto de Física (R\$1.050.000,00), Instituto de Saúde Coletiva/Biblioteca Universitária de Saúde (R\$1.000.000,00), Escola de Dança/LIARTES (R\$149.151,00), Escola de Música/LIARTES (R\$17.520,00), Instituto de Ciências da Informação/Biblioteca Central (R\$ 470.000,00). Este projeto foi quase totalmente executado. No que tange às suas obras, a única parte não concluída (porém licitada) refere-se ao Instituto de Ciência da Informação /Biblioteca Central. Este subprojeto atrasou em função da mudança de sua coordenação do ICI para a Biblioteca Central. Já no que se refere a equipamentos, os R\$ 1.050.000,00 referentes ao Microscópio Eletrônico do Instituto de Física foram recentemente licitados, devendo-se a demora à opção do comitê gestor do projeto pela priorização da conclusão das obras do Teatro Martim Gonçalves. Como a liberação da segunda parte dos recursos dependia da efetiva utilização dos recursos da etapa anterior, apenas um ano atrás esses recursos foram disponibilizados. Desde então, as obras naquele Instituto, decorrentes do REUNI, impossibilitaram a compra de um equipamento tão sensível pela inadequação de sua instalação física em um prédio em obras. Com a recente disponibilização de espaço no Laboratório de Física Nuclear este problema foi sanado e a licitação realizada.

Os impactos deste projeto nas pós-graduações se deram principalmente sobre os programas da área de artes, como já citado. A chegada do Microscópio Eletrônico e a conclusão das obras na Biblioteca Central deverão vir a impactar, já no próximo triênio, os Programas de Física, Química e Engenharia Química, por um lado, e, por outro lado, o programa de Ciência da Informação. A Conclusão da 3ª etapa da Biblioteca Setorial de Saúde, por sua vez, aperfeiçoará o acesso aos acervos bibliográficos da área, atendendo à demanda de pesquisadores e pós-graduandos e tornando possível o acesso às informações em ambientes informatizados de acordo com as prioridades do PDI da Instituição.

Edital 2006 - Convênio 0107055700. O projeto Infraestrutura para Pesquisa em Artes, Saúde, Tecnologia e Informação - INFRAUFBA, aprovado no valor de R\$ 3.403.483,00, beneficia os Laboratórios Integrados das Artes (Complexo Laboratorial Cênico), a Consolidação de Serviços e Infraestrutura de TIC (CPD), o Laboratório de Imunologia e o Setor de Oncogenética, além do Serviço de Patologia do Hospital Universitário Professor Edgar Santos. Os valores atribuídos a cada unidade/subprojeto foram: Escola de Teatro/LIARTES (R\$ 970.000,00), Centro de Processamento de Dados (R\$1.289.616,00) e Instituto de Ciências da Saúde/Hospital Universitário (R\$611.885,00). Os recursos relativos à Escola de Teatro envolvem obras que já foram licitadas. Não obstante a esta licitação, atrasos diversos ocorreram em função das inúmeras interfaces físicas e institucionais desta obra com aquelas do REUNI. A UFBA foi a universidade que mais se beneficiou do REUNI em todo o País. Por consequência, o volume e o número de obras daí decorrentes significaram um enorme esforço das capacidades da Universidade, tanto em termos administrativos (em função do número de licitações, recursos, processos jurídicos, etc.) quanto em termos de capacidade técnica para realização/gestão de projetos arquitetônicos e de engenharia, vistorias técnicas, compatibilizações de projetos, etc.). No momento a obra está licitada e espera-se sua conclusão nos próximos doze meses. Dos R\$1.289.616 relativos ao CPD, foram efetivamente gastos, até o momento R\$ 842.000,00. Já as aquisições relativas ao projeto do ICS/Hospital foram totalmente realizadas. Os impactos da expansão da rede UFBA e de sua conectividade são de difícil mensuração direta. Não obstante, considera-se que essa infraestrutura contribuiu significativamente para o sensível aumento da produção científica da UFBA nos últimos anos. A título de exemplo, observa-se que sua produção indexada na WEB os Science triplicou nos últimos sete anos. Dentro desta produção destaca-se claramente a produção das áreas de imunologia (que vai de 24 para 90) e saúde pública (17 para 84) - ambas beneficiadas pelo CT-INFRA 2006. O projeto possibilitou, também, a conclusão do já mencionado teatro acadêmico de referência no Brasil e a criação do Mestrado em Dança da UFBA.

Edital 2007 - Convênio 0108052900, no valor de R\$4.504.834,00, beneficiará as seguintes

A.2. Dados Institucionais / Empresariais

unidades/projetos (valor): Escola de Teatro/LIARTES (R\$ 415.151,00), Centro de Processamento de Dados (R\$1.194.585,00), Escola de Dança/LIARTES (R\$1.017.350,00), Escola de Belas Artes/LIARTES (R\$1.024.033,00), Escola Politécnica (R\$853.713,00). O projeto visa alcançar as seguintes metas físicas principais: Implantação de 26 km de fibra-ótica da Rede UFBA. Atualização de sua tecnologia de "Back-Bone"; Implantação de climatização e sonorização do Laboratório Cênico e Instalação de Laboratórios em Dança e Belas Artes e construção de um andar do prédio de pesquisa da Escola Politécnica.

A primeira parcela destes recursos foi disponibilizada à Universidade em fevereiro de 2011. Concorreram para este longo intervalo entre a aprovação do projeto e a efetiva disponibilização dos recursos diversas razões, sendo a mais importante delas as recorrentes inadimplências da FAPEX - Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão junto ao SUAFI em função de discordâncias jurídicas entre a Instituição e o Ministério da Saúde, por veio da Secretaria de Vigilância Sanitária - problema este já resolvido.

Edital 2008 - Convênio 0110069000, no valor de R\$6.015.978,00, beneficiará as seguintes unidades/projetos (valor): Instituto de Física/LINCET (R\$460.598,00), CIENAM (R\$ 2.280.000,00), Escola de Dança/LIARTES (R\$179.725,00), Instituto de Geociências/LINCET (R\$960.000,00), Faculdade de Comunicação (R\$ 426.144,00), Faculdade de Farmácia (R\$780.190,00), Faculdade de Arquitetura (R\$530.676,00) e Faculdade de Odontologia (R\$398.645,00). Este convênio foi assinado, pela segunda vez, pelo Reitor da UFBA ao final de 2010. O atraso daí decorrente deve ser atribuído a mudanças na legislação que rege o FNDCT e que implicaram na Instrução Normativa 1 de 28/06/2010, resultando, por fim, na necessidade de assinatura de um novo convênio entre a UFBA, a FAPEX e a FINEP.

Edital 2009 - O Convênio, no valor de R\$7.035.546,00, relativo a esse edital foi assinado pelo Reitor da UFBA em 15 de dezembro passado. Este projeto deverá beneficiar as seguintes unidades/projetos (valor): Institutos de Física, Química e Geociências/LINCET (R\$4.578.818,00), Escola de Teatro/LIARTES (R\$596.740,00), Escola de Dança/LIARTES (R\$596.740,00), Escola de Belas Artes /LIARTES (R\$73.000,00), Faculdade de Comunicação/LIARTES (R\$596.740,00), Escola de Música/LIARTES (R\$596.740,00).

Resumidamente, pode-se afirmar que a UFBA enfrentou um conjunto de fatores externos e internos que contribuíram para o atraso na conclusão de alguns de seus projetos CT-INFRA, com destaque para REUNI, Instrução Normativa do FNDCT e Inadimplências da FAPEX junto ao SIAFI. Internamente destaca-se a mudança de coordenação de um dos subprojetos aprovados no edital de 2005. Apesar destes problemas a Universidade já utilizou aproximadamente R\$ 10.000.000,00 dos cerca de R\$ 13.000.000,00 efetivamente recebidos até o início de 2011 por conta dos editais CT-INFRA.

Observa-se, por fim, que a recente criação da Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação deverá acelerar todos os processos envolvidos, dinamizando a implantação dos projetos CT-INFRA em toda a UFBA.

A.3.1. Descrição do Projeto

Título: Difusão e Modernização da Infraestrutura de Pesquisa na UFBA	
Sigla: UFBADIMIP	Prazo de Execução: 24
Área Geográfica de Atuação: Salvador/Ba	

Setor da Economia

80.30-6 Educação superior

Área/Sub-Área de Conhecimento

Sistemas de Computação

Física Geral

Física da Matéria Condensada

Química Orgânica

Química Inorgânica

Físico-Química

Química Analítica

Geologia

Geofísica

Tecnologia Química

Epidemiologia

Saúde Pública

Administração de Setores Específicos

Biblioteconomia

Teoria da Comunicação

Epistemologia

Sociologia do Desenvolvimento

Sociologia Urbana

Psicologia Social

Teoria Política

Artes Plásticas

Dança

Arte Cênica

Objeto de Financiamento

Aquisição/instalação de equipamentos para pesquisa

Instalações Físicas (Obra Civil)

A.3.1. Descrição do Projeto

Manutenção de equipamentos e instalações laboratoriais

Projetos específicos

A.3.1. Descrição do Projeto

Objetivo Geral
<p>O Objetivo Geral do presente projeto é o de Difundir e Modernizar a Infraestrutura de Pesquisa da Universidade Federal da Bahia em todas as quatro grandes áreas em que se divide: (I) Ciências Biológicas e da Saúde; (II) Ciências Exatas e da Terra; Artes e Letras (III) e Ciências Humanas e Sociais (IV), por meio da conclusão e continuidade de projetos iniciados com financiamento CT-INFRA.</p> <p>Para tanto, buscam-se os seguintes Objetivos Específicos nos seis subprojetos que o compõem:</p> <p>LINCET III - Fortalecer o parque instrumental das três unidades (Institutos de Química, Física e Geociências), por meio da aquisição de equipamentos que possam impactar positivamente nos trabalhos de pesquisa em desenvolvimento e em complementação aos financiamentos obtidos nos Editais CT-INFRA/PROINFRA 2005, 2008 e 2009;</p> <p>SIBI - A proposta tem por objetivos a ampliação e a modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA por meio da construção do prédio da Biblioteca Universitária das Ciências Humanas, Isaías Alves no Campus de São Lázaro em complementação aos subprojetos contemplados nos Editais CT-INFRA/PROINFRA 2001.3, 2004 e 2005;</p> <p>CIEDS - Tendo sido planejado desde o início para três andares, nos quais deveria oferecer espaço adequado às atividades de cerca de 30 grupos de pesquisa, o CIEDS só teve construído seu primeiro andar. O objetivo da proposta é de construir os dois andares restantes, contemplando áreas comuns e mais 27 salas de pesquisa em desenvolvimento social em conclusão de subprojeto contemplado no Edital CT-INFRA/PROINFRA 2003;</p> <p>AMPLIATIC - A Ampliação e Modernização da Infraestrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação objetiva ampliar a cobertura de rede sem fio, ampliar a redundância da rede de fibra ótica, aumentar a capacidade de armazenamento e processamento do CPD, a criação de um "site de back-up" e a ampliação do serviço de videoconferência na universidade em complementação aos subprojetos contemplados nos Editais CT-INFRA/PROINFRA 2003, 2006, e 2007;</p> <p>INCT CITECS - Objetiva a construção do prédio que abrigará Instituto Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde - CITECS e;</p> <p>LIARTES - Conclusão de construções, ampliações e equipamentos dos Laboratórios Integrados das Artes em complementação aos subprojetos contemplados nos Editais CT-INFRA/PROINFRA 2001, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009.</p>
Palavras-Chave
Difusão da Infraestrutura
Infraestrutura de Pesquisa
Modernização da Infraestrutura
Justificativa Resumida
<p>A Universidade Federal da Bahia é a mais antiga Instituição de Ensino Superior do Brasil, tendo comemorado, há menos de três anos, o bicentenário de sua Faculdade de Medicina. Nesses duzentos anos, a atual Universidade prestou imensuráveis serviços à sociedade na qual se insere. A UFBA hoje é responsável por mais de 80% da produção científica do Estado da Bahia indexada na ISI - Web of Knowledge. Observando-se que a Bahia tem um território maior que o da França e, ao mesmo tempo, a quarta maior população dentre as unidades federativas brasileiras, pode-se concluir pela singular importância da UFBA no contexto nacional. Observa-se, por outro lado que a Universidade tem o único programa com conceito 7 pela CAPES em todo o Norte e Nordeste.</p> <p>A UFBA é hoje uma referência nacional em áreas como a Saúde Coletiva, as Artes Cênicas, as Geociências, a Química e a Imunologia, entre outras.</p> <p>Apesar de toda a interação que mantém com a Sociedade, porém, reconhece-se que a UFBA precisa de maior integração interna e, portanto de uma distribuição mais equânime de sua infraestrutura de pesquisa. Este é o objetivo maior deste projeto: Disponibilizar infraestrutura de pesquisa moderna e atual a todas as suas quatro grandes áreas de atuação: Ciências exatas e da natureza, ciências biológicas e da saúde,</p>

A.3.1. Descrição do Projeto

artes e letras e, por fim, ciências humanas e sociais.

Assim o atual projeto UFBA DIMIP - Difusão e Modernização da Infraestrutura de Pesquisa justifica-se, não apenas pelos valores intrínsecos da pesquisa científica, mas também pela preocupação institucional de disponibilizar uma infraestrutura capaz de garantir condições competitivas de pesquisa a todas as suas grandes áreas de ensino e pesquisa.

Por outro lado, observa-se que a UFBA tem hoje diversos (sub)projetos/infraestruturas de pesquisa parcialmente financiadas pelos Editais PROINFRA/CT-INFRA anteriores. A não conclusão e consequente não operação ou a operação parcial desses ativos implica em uma ineficiência intrínseca a tais investimentos. Assim sendo, o presente projeto justifica-se não apenas pela difusão da infraestrutura de pesquisa da UFBA a todas as suas grandes áreas de atuação, mas também pelo ganho de eficiência que a complementação/conclusão de tais investimentos irá trazer.

Resumidamente pode-se dizer, portanto, que são duas as principais justificativas do presente projeto:

1 - Difundir, de forma equânime, a oferta de infraestrutura de pesquisa moderna e eficiente a todas as áreas de atuação da universidade;

2 - Focar apenas em infraestruturas ainda não concluídas, cujas primeiras etapas foram financiadas pelo CTINFRA/PROINFRA.

Mecanismos Gerenciais de Execução

Com base no sucesso dos projetos anteriores apoiados pelo CT-INFRA PROINFRA da FINEP, a UFBA executará o presente Projeto (UFBA DIMIP) por meio de um Comitê Gestor, composto pelas Pró-Reitorias de Pesquisa Criação e Inovação (PROPCI); de Ensino de Pós-Graduação (PROPG); de Planejamento e Orçamento (PROPLAD) e de Administração (PROAD), além dos Coordenadores de cada subprojeto aprovado pela FINEP neste edital. Esse comitê será convocado para avaliar e deliberar sobre a execução do Projeto, seus processos licitatórios e andamento do cronograma, definindo inclusive prioridades em função da liberação dos recursos. Essas ações serão compartilhadas com a Instituição Interviente (FAPEX), instada a fornecer dados e relatórios sobre o projeto, sua execução financeira, pendências e andamento das principais metas.

As obras serão todas executadas por empresa(s) externa(s) à instituição, escolhida(s) mediante processo licitatório acompanhado pelo Comitê Gestor e pela Interviente.

Os Instrumentos de controle das obras e do cumprimento do cronograma físico e financeiro serão especificados nos editais de contratação, prevendo-se envolver um corpo fiscal, além da participação do corpo técnico da Prefeitura de Campus.

O Comitê Gestor organizará seminários institucionais anuais, quando serão apresentados os resultados das ações concluídas e discutido o andamento das metas em geral. Na oportunidade, serão explicitados os investimentos e as alterações na infra-estrutura institucional, avaliando-se o impacto na produção científica e tecnológica da Universidade.

A equipe executora é composta dos titulares das Pró-Reitorias de Pesquisa Criação e Inovação - PROPCI e da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAD, ambos diretamente responsáveis pelas diretrizes institucionais que subsidiam o Projeto, sendo também responsáveis diretos pelo cumprimento das diferentes ações. Desde o primeiro edital CT-INFRA, em 2001, a Coordenação de Pesquisa da antiga Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG vem participando da elaboração dos projetos submetidos em nome da UFBA ao CT-INFRA, coordenando ainda seus comitês gestores, em sintonia com a fundação conveniada e a FINEP. A partir deste projeto, esta mesma Coordenadoria passa a se chamar Coordenação de Pesquisa, Criação e Inovação. Não obstante à mudança de nome, esta mesma Coordenação manterá a coordenação executiva do projeto. As respectivas Pró-Reitorias têm trabalhado de forma articulada na execução dos projetos anteriores apoiados pelo CT-INFRA, reunindo, portanto, experiência dos procedimentos conjuntos.

B.2. Equipe Executora

PESQUISADORES		
Adolfo Duran		
Função no projeto: COORDENADOR DE SUB-PROJETO		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFPE-PE/Brasil/2005		
Área de atuação / Especialização: Engenharia de Software		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
2. Ampliação do ambiente de armazenamento da UFBA		
» 2.5 Coordenação		
3. Ampliação da cobertura de rede sem fio nos principais campi da UFBA		
» 3.5 Coordenação		
4. Aquisição de servidores de rede		
» 4.5 Coordenação		
5. Redundância das unidades da UFBA		
» 5.7 Coordenação		
6. Site Backup do CPD		
» 5.8 Coordenação		
Alexandre Barreto Costa		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFBA/BRASIL/2006		
Área de atuação / Especialização: Geofísica aplicada		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização do Laboratório de RMN		
» Aquisição do ressonância magnética nuclear		
Antonio Exedito Gomes de Azevedo		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: USA/1981		
Área de atuação / Especialização: Geofísica aplicada		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		

B.2. Equipe Executora

Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Fisicas:		
Modernização do Laboratório de Cromatografia		
»Aquisição do sistema de cromatografia UPLC/MS		

Antonio Ferreira da Silva		
Função no projeto: COORDENADOR DE SUB-PROJETO		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: Univ. Linköping/Suécia/1979		
Área de atuação / Especialização: Física da Matéria Condensada		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Fisicas:		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais do IF-UFBA		
»Aquisição dos Equipamentos		

Antonio Luigi Negro		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UNICAMP / BRASIL / 2001		
Área de atuação / Especialização: História		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 24
Metas Fisicas:		
Ampliação do CIEDS		
»Victoria Final		

Antonio Marcos Chaves		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: USP / BRASIL / 1986		
Área de atuação / Especialização: Psicologia		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 5	Nº Meses: 24
Metas Fisicas:		
Ampliação do CIEDS		
»Acompanhamento e fiscalização da obra		

Antonio Marcos Chaves		
------------------------------	--	--

B.2. Equipe Executora

Função no projeto: CONSULTOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: USP / BRASIL / 1998		
Área de atuação / Especialização: Psicologia		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Primeira etapa da nova Biblioteca Isaias Alves		
» Realização da Obra		
Requalificação de espaços para pesquisa		
» Decisão nas respectivas Congregações sobre ocupação dos espaços		
Antônio Fernando de Souza Queiroz		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF: _____	
Instituição / País / Ano: ULP/França/1992		
Área de atuação / Especialização: Geoquímica Ambiental		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização dos Laboratórios do LAPAG/IGEO		
» Compra e importação dos Equipamentos do LAPAG/IGEO		
» Instalação dos Equipamentos		
Adequação do espaço físico para implantação de equipamentos e mobiliários do LAPAG/IGEO		
» Realização de Adequação do espaço física		
Carlos Alberto Etchevarne		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFRJ / BRASIL / 1997		
Área de atuação / Especialização: Filosofia		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliação do CIEDS		
» Promoção da empresa vencedora		
» Acompanhamento e fiscalização da obra		

B.2. Equipe Executora

Claudete Mary de Souza Alves		
Função no projeto: APOIO TÉCNICO		
Titulação: Mestre		CPF:
Instituição / País / Ano: Campina Grande-PB/Brasil/1988		
Área de atuação / Especialização: Informática na Educação		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
2. Ampliação do ambiente de armazenamento da UFBA » 2.1 Revisão de Projeto		
3. Ampliação da cobertura de rede sem fio nos principais campi da UFBA » 3.1 Revisão de Projeto		
4. Aquisição de servidores de rede » 4.1 Revisão de Projeto		
5. Redundância das unidades da UFBA » 5.1 Revisão de Projeto		
6. Site Backup do CPD » 6.1 Revisão de Projeto		
Daniel Marques da Silva		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor		CPF: _____
Instituição / País / Ano: UNIRIO 2004		
Área de atuação / Especialização: Teatro		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 20	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Concluir o Complexo Laboratorial Cênico da Escola de Teatro » Conclusão do Complexo Laboratorial Cênico da Escola de Teatro com a construção de 564,25m ² .		
Denis Gilbert Francis David		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor		CPF:
Instituição / País / Ano: Univ. CAEN/França/1979		
Área de atuação / Especialização: Física da Matéria Condensada		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24

B.2. Equipe Executora

Metas Físicas:		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais do IF-UFBA		
» Instalação do potenciostato/galvanostato com módulo de impedância eletroquímica		
Doneivan Ferreira		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: 1o. grau		CPF: _____
Instituição / País / Ano: UNICAMP/BRASIL/2000		
Área de atuação / Especialização: Geologia		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Adequação de espaço físico para implantação de equipamentos e mobiliários do LAPAG/IGEO		
» Realização de Adequação do espaço física		
Edmar Moraes do Nascimento		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor		CPF: _____
Instituição / País / Ano: UFSCAR/Brasil/2003		
Área de atuação / Especialização: Física Atômica e Molecular		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais do IF-UFBA		
» Instalação do potenciostato/galvanostato com módulo de impedância eletroquímica		
Frederico Guaré Cruz		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor		CPF: _____
Instituição / País / Ano: USP/Brasil/1991		
Área de atuação / Especialização: Química Orgânica		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização do Laboratório de RMN		
» Aquisição do ressonância magnética nuclear		
» Instalação do ressonância magnética nuclear		
Frederica Vasconcellos Prudente		

B.2. Equipe Executora

Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UnB/Brasil/1999		
Área de atuação / Especialização: Física Atômica e Molecular		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais do IF-UFBA » Bancada ótica		

Giovandro Marcus Ferreira		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: Université Paris II 1997		
Área de atuação / Especialização: Comunicação		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 20	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliar o Complexo Laboratorial de Televisão e Audiovisual » Instalação do Complexo Laboratorial de Televisão e Audiovisual com a construção de 197m2		

Graça Ribeiro		
Função no projeto: APOIO ADMINISTRATIVO		
Titulação: Especialista	CPF:	
Instituição / País / Ano: UnB/ Brasil / 1978		
Área de atuação / Especialização: Ciência da Informação		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Primeira etapa da nova Biblioteca Isaías Alves » Licitação da Obra		

Requalificação de espaços para pesquisa » Decisão nas respectivas Congregações sobre ocupação dos espaços		
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Heinz Karl Schwebel		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: Catholic U. of America - EUA		

B.2. Equipe Executora

Área de atuação / Especialização: Música		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 20	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliar o Centro de Pesquisa em Música - CPMUS		
»Ampliação do Centro de Pesquisa em Música com a construção de 566m2 em pavimento único no terceiro andar do prédio da Escola de Música		

Hezana Maria Oliveira Campos de Azevedo		
Função no projeto: CONSULTOR		
Titulação: Especialista	CPF:	
Instituição / País / Ano: UNEB / Brasil / 2004		
Área de atuação / Especialização: Biblioteca		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Primeira etapa da nova Biblioteca Isaias Alves		
»Licitação da Obra		

Iuri Muniz Pepe		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: Univ. Catholique de Louvain/Belgica/1995		
Área de atuação / Especialização: Física da Matéria Condensada		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Concedente	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais do IF-UFBA		
»Instalação do potenciostato/galvanostato com módulo de impedância eletroquímica		

Iuri Muniz Pepe		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: Univ. Catholique de Louvain/Belgica/1995		
Área de atuação / Especialização: Física da Matéria Condensada		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais do IF-UFBA		

B.2. Equipe Executora

»Aquisição dos Equipamentos

Jailton Souza de Almeida		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: Univ. Uppsala/Suécia/2006		
Área de atuação / Especialização: Física da Matéria Condensada		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais do IF-UFBA		
»Instalação do sistema de No-Breaks		

Jorge Mauricio David		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: USP/Brasil/1991		
Área de atuação / Especialização: Química Orgânica		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização do Laboratório de RMN		
»Aquisição do ressonância magnética nuclear		
»Instalação do ressonância magnética nuclear		

José Cláudio Alves de Oliveira		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFBA / BRASIL / 2004		
Área de atuação / Especialização: Comunicação e Cultura		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliação do CIEDS		
»Acompanhamento e fiscalização da obra		

José Maria Landim Dominguez		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	

B.2. Equipe Executora

Instituição / País / Ano: U Miami/1987		
Área de atuação / Especialização: Geologia Marinha		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Adequação do espaço físico para implantação de equipamentos e mobiliários do LAPAG/IGEO		
» Realização de Adequação do espaço física		

João Carlos Salles Pires da Silva		
Função no projeto: COORDENADOR DE SUB-PROJETO		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UNICAMP / Brasil / 1999		
Área de atuação / Especialização: Filosofia		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 12
Metas Físicas:		
Primeira etapa da nova Biblioteca Isaías Alves		
» Realização da Obra		

Requalificação de espaços para pesquisa
» Decisão nas respectivas Congregações sobre ocupação dos espaços

João Carlos Salles Pires da Silva		
Função no projeto: COORDENADOR DE SUB-PROJETO		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: Unicamp / Brasil / 1999		
Área de atuação / Especialização: Filosofia		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliação do CIEDS		
» Projetos complementares ao Projeto arquitetônico		
» Licitação da Obra		
» Promoção da empresa vencedora		
» Acompanhamento e fiscalização da obra		
» Vistoria Final		
» Recebimento da Obra		

João José Reis		
Função no projeto: APOIO ADMINISTRATIVO		

B.2. Equipe Executora

Titulação: Doutor		CPF:
Instituição / País / Ano: University of Minnesota / EUA / 1982		
Área de atuação / Especialização: História		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Concedente	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliação do CIEDS		
» Licitação da Obra		
» Acompanhamento e fiscalização da obra		

Leda Maria Muhana Martinez Iannitelli		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor		CPF:
Instituição / País / Ano: SC/Estados Unidos/2003		
Área de atuação / Especialização: Dança		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 20	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliar o Complexo Laboratorial de Televisão e Audiovisual		
» Instalação do Complexo Laboratorial de Televisão e Audiovisual com a construção de 197m ² .		

Luciano Melo Abreu		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor		CPF:
Instituição / País / Ano: CBPF/Brasil/2005		
Área de atuação / Especialização: Física das Partículas e Campos		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais do IF-UFBA		
» Instalação do potenciostato/galvanostato com módulo de impedância eletroquímica		

Luis Augusto Vasconcelos da Silva		
Função no projeto: CONSULTOR		
Titulação: Doutor		CPF:
Instituição / País / Ano: Saúde Coletiva		
Área de atuação / Especialização: UFBA / Brasil / 2008		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 12

B.2. Equipe Executora

Metas Físicas:
Aquisição de equipamentos para o Sistema de Bibliotecas
» Empenho e compra de equipamentos

Luis Eugenio Portela Fernandes de Souza		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: Universite de Montreal / Canadá		
Área de atuação / Especialização: Saúde Coletiva		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 8	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Construção do prédio do INCT-CITECS		
» Promoção da empresa vencedora		
» Vistoria Final		

Luiz Claudio Mendonça		
Função no projeto: APOIO TÉCNICO		
Titulação: Especialista	CPF:	
Instituição / País / Ano: FRB/Brasil/2005		
Área de atuação / Especialização: Gestão de Tecnologia da Informação		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
3. Ampliação da cobertura de rede sem fio nos principais campi da UFBA		
» 3.1 Revisão de Projeto		
» 3.2 Licitação e Contratação de Equipamentos		
» 3.3 Instalação dos Equipamentos		
» 3.4 Homologação da Rede Wireless		

Luiz Rogério Bastos Leal		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: 1o. grau	CPF:	
Instituição / País / Ano: USP/BRASIL/1998		
Área de atuação / Especialização: Geologia		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Adequação do espaço físico para implantação de equipamentos e mobiliários do LAPAG/IGEO		

B.2. Equipe Executora

»Realização de Adequação do espaço física

Marcos Emanuel Pereira		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFRJ / BRASIL / 1996		
Área de atuação / Especialização: Psicologia		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliação do CIEDS		
»Vistoria Final		

Marcos Silva Palacios		
Função no projeto: COORDENADOR DE SUB-PROJETO		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: Universidade de Liverpool /1979		
Área de atuação / Especialização: Comunicação		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 20	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliar o Centro de Pesquisa em Música - CPMUS		
»Ampliação do Centro de Pesquisa em Música com a construção de 666m ² em pavimento único no terceiro andar do prédio da Escola de Música		

Ampliar o Complexo Laboratorial de Televisão e Audiovisual
 »Instalação do Complexo Laboratorial de Televisão e Audiovisual com a construção de 197m².

Concluir o Complexo Laboratorial Cênico da Escola de Teatro
 »Conclusão do Complexo Laboratorial Cênico da Escola de Teatro com a construção de 564,25m².

Maria Rosário Gonçalves de Carvalho		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: USP / BRASIL / 1998		
Área de atuação / Especialização: Antropologia		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliação do CIEDS		

B.2. Equipe Executora

<ul style="list-style-type: none"> » Licitação da Obra » Vistoria Final

Maria da Graça Druck de Faria		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UNICAMP / BRASIL / 1995		
Área de atuação / Especialização: Sociologia		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 24
Metas Fisicas:		
Ampliação do CIEDS		
<ul style="list-style-type: none"> » Projetos complementares ao Projeto arquitetônico » Vistoria Final 		

Maria do Carmo Rangel Santos Varela		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UNICAMP/Brasil/1991		
Área de atuação / Especialização: Cinética/Catálise		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Fisicas:		
Modernização do Laboratório de RMN		
<ul style="list-style-type: none"> » Aquisição do ressonância magnética nuclear » Instalação do ressonância magnética nuclear 		

Maria do Rosário Zucchi		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: USP/BRASIL/2001		
Área de atuação / Especialização: Geofísica aplicada		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Fisicas:		
Modernização dos Laboratórios do LAPAG/IGEO		
<ul style="list-style-type: none"> » Compra e importação dos Equipamentos do LAPAG/IGEO 		

Maria Glória Teixeira

B.2. Equipe Executora

Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF: _____	
Instituição / País / Ano: ISC-UFBA/Brasil/2000		
Área de atuação / Especialização: Saúde Coletiva		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 8	Nº Meses: 24
Metas Fisicas:		
Construção do prédio do INCT-CITECS		
» Licitação da Obra		
» Promoção da empresa vencedora		

Martins Dias de Cerqueira		
Função no projeto: CONSULTOR		
Titulação: Doutor	CPF: _____	
Instituição / País / Ano: UFBA / Brasil / 2008		
Área de atuação / Especialização: Química		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 12
Metas Fisicas:		
Aquisição de equipamentos para o Sistema de Bibliotecas		
» Empenho e compra de equipamentos		

Mauro Castelo Branco de Moura		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF: _____	
Instituição / País / Ano: UFRJ / BRASIL / 1997		
Área de atuação / Especialização: Filosofia		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 24
Metas Fisicas:		
Ampliação do CIEDS		
» Acompanhamento e fiscalização da obra		
» Recebimento da Obra		

Maurício Lima Barreto		
Função no projeto: COORDENADOR DE SUB-PROJETO		
Titulação: Doutor	CPF: _____	
Instituição / País / Ano: University of London/Inglaterra/1987		
Área de atuação / Especialização: Saúde Coletiva		

B.2. Equipe Executora

Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 12	Nº Meses: 24
Metas Fisicas:		
Construção do prédio do INCT-CITECS		
»Projetos complementares ao projeto arquitetônico		
»Licitação da Obra		
»Promoção da empresa vencedora		
»Acompanhamento e fiscalização da obra		
»Vistoria Final		
»Recebimento da Obra		
Nicia Riccio		
Função no projeto: APOIO TÉCNICO		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFBA/Brasil/2010		
Área de atuação / Especialização: Informática na Educação		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Fisicas:		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais do IF-UFBA		
»Aquisição dos Equipamentos		
Olga Maria Fragelro Otero		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: 1o. grau	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFBA/BRASIL/2004		
Área de atuação / Especialização: Geoquímica		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Fisicas:		
Adequação do espaço físico para implantação de equipamentos e mobiliários do LAPAG/IGEO		
»Realização de Adequação do espaço física		
Olivia Maria Cordeiro de Oliveira		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFF/Brasil/2000		
Área de atuação / Especialização: Geoquímica Ambiental/Geoquímica do Petróleo		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		

B.2. Equipe Executora

Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Fisicas:		
Modernização dos Laboratórios de LAPAG/IGEO		
<ul style="list-style-type: none"> » Compra e importação dos Equipamentos do LAPAG/IGEO » Instalação dos Equipamentos 		
Adequação do espaço físico para implantação de equipamentos e mobiliários de LAPAG/IGEO		
<ul style="list-style-type: none"> » Realização da Adequação do espaço físico 		

Ricardo Nery		
Função no projeto: APOIO TÉCNICO		
Titulação: Mestre	CPF:	
Instituição / País / Ano: Unicamp -SP/Brasil/1993		
Área de atuação / Especialização: Banco de Dados		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Fisicas:		
5. Redundância das unidades da UFBA		
<ul style="list-style-type: none"> »5.1 Revisão de Projeto »5.2 Licitação e Contratação de Equipamentos »5.3 Licitação e Contratação de Serviços de Instalação »5.4 Implantação das fibras ópticas »5.5 Instalação dos Equipamentos »5.6 Homologação dos servidores 		

Ricardo dos Reis Teixeira Marinho		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UnB/Brasil/2003		
Área de atuação / Especialização: Física Atômica e Molecular		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Fisicas:		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais do IF-UFBA		
<ul style="list-style-type: none"> » Instalação ao Fonte de radiação VUV, com monocromador e sistema de vácuo incluso 		

Ricardo dos Reis Teixeira Marinho		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UnB/Brasil/2003		

B.2. Equipe Executora

Área de atuação / Especialização: Física Atômica e Molecular		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais do IF-UFBA		
» Instalação ao Fonte de radiação VUV, com monocromador e sistema de vácuo incluso		

Risonete Batista de Souza		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: USP/2003		
Área de atuação / Especialização: Letras		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 20	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliar o Complexo Laboratorial de Televisão e Audiovisual		
» Instalação do Complexo Laboratorial de Televisão e Audiovisual com a construção de 197m ² .		

Realeno Ribeiro Amanso Costa		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: USP 2000		
Área de atuação / Especialização: Ciência da Comunicação		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 20	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Concluir o Complexo Laboratorial Cênico da Escola de Teatro		
» Conclusão do Complexo Laboratorial Cênico da Escola de Teatro com a construção de 564,25m ² .		

Roberto Fernandes Silva Andrade		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: 1o. grau	CPF:	
Instituição / País / Ano: Univ. Regensburg/Alemanha/1981		
Área de atuação / Especialização: Física Estatística		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais do IF-UFBA		
» Instalação do sistema de No-Breaks		

B.2. Equipe Executora

Roberto Max de Argollo		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor		CPF:
Instituição / País / Ano: USP/BRASIL/2001		
Área de atuação / Especialização: Geofísica aplicada		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Adequação de espaço físico para implantação de equipamentos e mobiliários do LAPAG/IGEO		
» Realização de Adequação do espaço física		

Roberto Rivelino de Melo Moreno		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor		CPF:
Instituição / País / Ano: USP/Brasil/2003		
Área de atuação / Especialização: Física da Matéria Condensada		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais do IF-UFBA		
» Instalação do potenciostato/galvanostato com módulo de impedância eletroquímica		

Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva		
Função no projeto: CONSULTOR		
Titulação: Doutor		CPF:
Instituição / País / Ano: UFRJ / Brasil / 2002		
Área de atuação / Especialização: Ciências da Informação		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 12
Metas Físicas:		
Aquisição de equipamentos para o Sistema de Bibliotecas		
» Empenho e compra de equipamentos		

Sebastião Antonio Lomeiro de Souza e Silva		
Função no projeto: COORDENADOR		
Titulação: Doutor		CPF:
Instituição / País / Ano: Université de Montreal / Canadá / 1992		
Área de atuação / Especialização: Saúde Coletiva		

B.2. Equipe Executora

Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custelo: Contrapartida	Horas / Semana: 12	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Construção do prédio do INCT-CITECS <ul style="list-style-type: none"> » Projetos complementares ao projeto arquitetônico » Licitação da Obra » Promoção da empresa vencedora » Acompanhamento e fiscalização da obra » Vistoria Final » Recebimento da Obra 		
Sônia Chagas Vieira		
Função no projeto: CONSULTOR		
Titulação: Mestre	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFBA / Brasil		
Área de atuação / Especialização: Ciências da Informação		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custelo: Contrapartida	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 12
Metas Físicas:		
Aquisição de equipamentos para o Sistema de Bibliotecas <ul style="list-style-type: none"> » Empenho e compra de equipamentos 		
APOIO TÉCNICO: ADMINISTRATIVO		
Lucileide Moreira da Silva		
Função no projeto: APOIO ADMINISTRATIVO		
Titulação: Especialista	CPF:	
Instituição / País / Ano: FAMETTIG /Brasil/2007		
Área de atuação / Especialização: Gestão		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custelo: Contrapartida	Horas / Semana: 20	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Construção do prédio do INCT-CITECS <ul style="list-style-type: none"> » Projetos complementares ao projeto arquitetônico » Promoção da empresa vencedora » Acompanhamento e fiscalização da obra 		
Maria das Graças Moreira Lisboa		
Função no projeto: APOIO TÉCNICO		
Titulação: Graduado	CPF:	

B.2. Equipe Executora

Instituição / País / Ano: UFBA/Brasil/1978		
Área de atuação / Especialização: Gerência de Projetos e Assessoria aos Usuários de		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
6. Site Backup do CPD		
»6.1 Revisão de Projeto		
»6.2 Licitação e Contratação de Equipamentos		
»6.3 Licitação e Contratação de Obras		
»6.5 Obras do gerador e preparação da Centel		
»5.6 Instalação dos Equipamentos		
»5.7 Configuração dos serviços s		

B.3.0. Plano de Aplicação

Grupos / Encargos de Despesas	Finep / FNDCT	Contrapartida Financeira	Outros Aportes	Total
DESPESAS CORRENTES	R\$ 1.187.720,54	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.187.720,54
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Obrigações Patronais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Despesas Correntes	R\$ 1.187.720,54	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.187.720,54
Diárias (Pessoal Civil/Militar)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Material de Consumo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Material de Consumo Nacional	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Material de Consumo Importado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	R\$ 1.187.720,54	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.187.720,54
Despesas Acessórias de Importação	R\$ 558.482,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 558.482,96
Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica	R\$ 629.237,58	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 629.237,58
Serviços de Terceiros - Bolsas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 16.811.631,67	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 16.811.631,67
Investimentos	R\$ 16.811.631,67	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 16.811.631,67
Obras e Instalações	R\$ 9.588.152,16	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.588.152,16
Equipamentos e Material Permanente	R\$ 7.223.479,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.223.479,51
Equipamento e Material Permanente Nacional	R\$ 3.452.660,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.452.660,00
Equipamento e Material Permanente Importado	R\$ 3.770.819,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.770.819,51
Total Geral	R\$ 17.999.352,21	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 17.999.352,21

Resumo do orçamento por subprojeto

Subprojeto INCTCITECS	
Elementos de despesas	Valores em reais
Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	R\$ 0,00
Despesas Acessórias de Importação	R\$ 0,00
Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica	R\$ 87.000,00
Obras e Instalações	R\$ 2.813.000,00
Equipamento e Material Permanente Nacional	R\$ 0,00
Equipamento e Material Permanente Importado	R\$ 0,00
Total	R\$ 2.900.000,00

Subprojeto LIARTES	
Elementos de despesas	Valores em reais
Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	R\$ 0,00
Despesas Acessórias de Importação	R\$ 0,00
Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica	R\$ 73.327,00
Obras e Instalações	R\$ 1.990.875,00
Equipamento e Material Permanente Nacional	R\$ 402.096,00
Equipamento e Material Permanente Importado	R\$ 47.600,00
Total	R\$ 2.513.898,00

Subprojeto LIMCETIII	
Elementos de despesas	Valores em reais
Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	R\$ 0,00
Despesas Acessórias de Importação	R\$ 558.482,96
Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica	R\$ 172.980,06
Obras e Instalações	R\$ 0,00
Equipamento e Material Permanente Nacional	R\$ 231.132,80
Equipamento e Material Permanente Importado	R\$ 3.723.219,51
Total	R\$ 4.685.815,33

Subprojeto SIBI-UFBA	
Elementos de despesas	Valores em reais
Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	R\$ 0,00
Despesas Acessórias de Importação	R\$ 0,00
Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica	R\$ 147.000,00
Obras e Instalações	R\$ 3.750.000,00

Resumo do orçamento por subprojeto

Equipamento e Material Permanente Nacional	R\$ 1.008.555,20
Equipamento e Material Permanente Importado	R\$ 0,00
Total	R\$ 4.905.555,20

Subprojeto CIEDS	
Elementos de despesas	Valores em reais
Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	R\$ 0,00
Despesas Acessórias de Importação	R\$ 0,00
Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica	R\$ 29.828,52
Obras e Instalações	R\$ 994.277,16
Equipamento e Material Permanente Nacional	R\$ 0,00
Equipamento e Material Permanente Importado	R\$ 0,00
Total	R\$ 1.024.105,68

Subprojeto AMPLIATIC	
Elementos de despesas	Valores em reais
Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	R\$ 0,00
Despesas Acessórias de Importação	R\$ 0,00
Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica	R\$ 119.102,00
Obras e Instalações	R\$ 40.000,00
Equipamento e Material Permanente Nacional	R\$ 1.810.876,00
Equipamento e Material Permanente Importado	R\$ 0,00
Total	R\$ 1.969.978,00

Total Geral	R\$ 17.999.352,21
--------------------	--------------------------

B.3.2. Cronograma de Desembolso dos Recursos Solicitados

(Valores em Reais)

Grupos/ Elementos de Despesas	1º	2º	3º	4º	5º	6º	Total
DESPESAS CORRENTES	593.860,27	593.860,27	0,00	0,00	0,00	0,00	1.187.720,54
Outras Despesas Correntes	593.860,27	593.860,27	0,00	0,00	0,00	0,00	1.187.720,54
Outros serviços de Terceiros / Pessoa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros serviços de Terceiros / Pessoa	593.860,27	593.860,27	0,00	0,00	0,00	0,00	1.187.720,54
DESPESAS DE CAPITAL	8.405.816,67	8.405.815,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.811.631,67
Investimentos	8.405.816,67	8.405.815,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.811.631,67
Obras e Instalações	4.794.076,16	4.794.076,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.588.152,16
Equipamentos e Material Permanente	3.611.740,51	3.611.739,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.223.479,51
Total Geral	8.999.676,94	8.999.675,27	0,00	0,00	0,00	0,00	17.999.352,21

B.3.4. Cronograma de Desembolso da Contrapartida e dos Outros Aportes Financeiros

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA

(Valores em Reais)

Grupos/ Elementos de Despesas	1º	2º	3º	4º	5º	6º	Total
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vencimentos e Vantagens Fixas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens e Despesas com	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros serviços de Terceiros / Pessoa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros serviços de Terceiros / Pessoa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

B.3.4. Cronograma de Desembolso da Contrapartida e dos Outros Aportes Financeiros

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

(Valores em Reais)

Grupos/ Elementos de Despesas	1º	2º	3º	4º	5º	6º	Total
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vencimentos e Vantagens Fixas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens e Despesas com	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros serviços de Terceiros / Pessoa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros serviços de Terceiros / Pessoa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento dos Subprojetos

Subprojeto: 5

Título: Instituto Nacional de Ciência, Inovação

Sigla: INCTCITECS

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Título: Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - CITECS	Sigla: INCTCITECS
---------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------

Objetivo

A organização e estruturação do cuidado à Saúde são dois dos grandes desafios do século XXI. O rápido desenvolvimento de novas drogas e a incorporação das tecnologias disponíveis para o atendimento às necessidades dos usuários dos Sistemas de Saúde são questões que merecem enfrentamento imediato tanto no setor público como no privado. O "Complexo Industrial da Saúde" responde por mais de 10% do Produto Interno Bruto dos Países e esse percentual deve aumentar significativamente nas próximas décadas, o que poderá trazer sérias implicações para a sustentabilidade dos Sistemas de Saúde. No Brasil este percentual já atinge 8,4% do PIB sendo 3,5% no Setor público e 4,9 % no Setor privado (OMS, 2010).

A presente proposta tem como objetivo a construção de infra-estrutura física para abrigar o Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologias em Saúde (INCT-CITECS), aprovado no Edital N^o 15/2008 - MCT/CNPq/FNDCT/CAPES/FAPEMIG/ FAPERJ/FAPESP. Essa iniciativa possibilita o desenvolvimento de estratégias para a participação da Universidade como ator, não apenas na produção científica, mas também no desenvolvimento e inovação de tecnologias em saúde, de modo a reduzir a vulnerabilidade do Sistema de Saúde. Os esforços que vêm sendo desenvolvidos pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, Ministério da Saúde, FINEP, INPI, FAPs, dentre outros, para a estruturação e institucionalização de um Sistema de Inovação e Tecnologia na área da Saúde tem tido, até recentemente, pouca resposta da academia. O INCT/CITECS visa fortalecer as várias formas de cooperação, alianças e parcerias entre governo, indústria, academia e sociedade.

A edificação que abrigará o INCT-CITECS estará localizada no Campus do Canela, na Rua Basílio da Gama, s/n - Campus Universitário do Canela, CEP: 40140-060 - Salvador- BA. A presente solicitação destina-se às adaptações no térreo (662,65m²), construção do pavimento do Mezanino de (315,13 m²) e primeiro pavimento (662,65m²). Espaço designado pelo Plano Diretor de Espaço Físico da UFBA.

O projeto do prédio conta também com garagem, no subsolo, e espaço de circulação no térreo, que serão construídos como contrapartida da Universidade Federal da Bahia (UFBA) através de verba do Projeto REUNI orçado para 2011. Estes recursos, no valor de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais), também servirão para a demolição da casa existente no local, remoção de entulho, preparação do terreno, construção da fundação e poço de elevador. A referida contrapartida da UFBA foi aprovada pelo Conselho Universitário, no dia 08/06/2009 para iniciar a construção de um prédio para o Instituto de Saúde Coletiva (ISC).

Futuramente, o programa de pós-graduação do ISC - conceito sete na avaliação trienal da CAPES em 2010 - a qual estão vinculados os coordenadores do INCT-CITECS, ocupará os andares superiores dessa edificação, com recursos do Ministério da Educação e de instituições parceiras, como o Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde da Bahia. A Congregação do ISC deliberou que o mezanino e o 1^o Andar do prédio a ser construído deverão abrigar o INCT-CITECS, tendo em vista a sua importância para a consolidação da pesquisa voltada para a inovação em saúde na UFBA e no Nordeste.

Uma vez que o prédio será construído em um campus universitário urbano, localizado em área de intenso tráfego, faz-se imperativa a construção de garagem por força das leis municipais n^o 3.903/08 (código de obras) e n^o 3.377/84 (LOUOS- lei de ordenamento do uso e da ocupação do solo).

O pavimento térreo da edificação atende à exigência do Plano Diretor do Espaço Físico da UFBA de que as construções da Universidade possuam um espaço de circulação destinado ao trânsito de pessoas com áreas comuns de integração.

O INCT-CITECS é formado por 15 grupos de pesquisa de diversas áreas do conhecimento da UFBA, envolvendo 6 programas de pós-graduação, um total de 131 doutores e 42 bolsistas de produtividade do CNPq. Agrega também pesquisadores de outras instituições do Estado da Bahia e mantém colaborações com instituições nacionais e internacionais de referência na sua área de atuação. Através do CITECS, o ISC/UFBA visa consolidar a área de inovação e avaliação tecnológica em saúde no Estado da Bahia, buscando articulação com instituições que já realizam um importante trabalho nessa temática

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

A estrutura física/funcional do INCT-CITECS estará dividida nas seguintes áreas:

Térreo (662,65 m²)

Realização de adaptações: Revestimento piso, paredes, acabamento do pé direito até o mezanino e instalações elétricas.

Mezanino (315,13 m²)

Espaço multimídia de exposição da ciência em saúde: Destinado à exibição de produtos de ciência e tecnologia em saúde desenvolvidos pela Universidade e seus parceiros. Será um espaço privilegiado de difusão da ciência em saúde através da divulgação de resultados de pesquisas a estudantes, professores, profissionais de saúde e demais interessados, por meio de material gráfico e audiovisual. Ainda nesta área, haverá a exposição dos ganhadores do Prêmio Inventor UFBA.

1º Pavimento (662,65 m²)

1) Laboratório de Avaliação de Tecnologias em Saúde: Visa orientar, assessorar e executar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, fazer avaliação econômica e prospecção de tecnologias em saúde. Além disso, é um espaço que oferece oportunidade para as empresas transformarem pesquisa em produto, aproximando os centros de conhecimento (universidades, centros de pesquisas e escolas) do setor produtivo (empresas em geral).

2) Incubadora de projetos de transferência do conhecimento: Visa promover parcerias entre instituições públicas e privadas envolvidas com a pesquisa científica, a inovação tecnológica inerentes aos serviços e à infra-estrutura tecnológica de apoio à inovação, além de desenvolver e apoiar projetos que promovam a interação entre instituições de ensino e de pesquisa, empresas, governo e entidades de fomento visando o fortalecimento da área de inovação de tecnologias em saúde. Nesse espaço serão realizados treinamentos especializados para grupos, contando com recursos de equipamentos de vídeo-conferência.

3) Espaço de comunicação e difusão do conhecimento para sociedade: Promover maior aproximação entre universidade e sociedade através de atividades de disseminação do conhecimento científico e do estabelecimento de canal aberto para intercâmbio de informações com a sociedade. Contará com equipamentos que permitam a elaboração e edição de informativos, boletins e demais materiais técnicos necessários para disseminação científica.

4) Plataformas multiusuário: Serão estações nas quais os integrantes de todos os grupos de pesquisa do INCT-CITECS poderão se beneficiar das ferramentas disponíveis. As plataformas são compostas por "hardwares" e "softwares" especializados, além de profissionais treinados para interagir com os pesquisadores, auxiliando-os na execução dos projetos. Prevê-se a instalação inicial de três plataformas especializadas, desenvolvidas para atender aos objetivos do INCT-CITECS: Prospecção tecnológica - mapeamento sistemático das produções científicas e tecnológicas de diversas áreas de pesquisa em saúde; Avaliação de tecnologias e avaliação econômica em saúde - Plataformas com ferramentas ("hardware", "software" e pessoas capacitadas) que farão avaliação econômica e da efetividade; Difusão e transferência do conhecimento - Plataforma para a elaboração de material impresso, áudio ou vídeo para a difusão do conhecimento para a sociedade e ensino à distância. Além destas, contará com uma área destinada à sua gestão e sala de treinamento e reuniões. Os grupos que realizam estudos pré-clínicos, clínicos e de desenvolvimento de tecnologias utilizarão os recursos disponíveis nas plataformas multiusuário em fases específicas de suas pesquisas.

Justificativa e Relevância

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

O INCT-CITECS tem como modelo organizativo o sistema de redes, estruturado de forma multidimensional, com interações e colaborações horizontais e verticais com outros centros, programas e instituições que tenham como objeto de trabalho as questões referentes ao processo de ATS e inovação em saúde.

O INCT-CITECS envolve diversos grupos de pesquisas de várias unidades da UFBA e de instituições parceiras. Seus projetos têm forte complementaridade. Por exemplo, o projeto de desenvolvimento do aparelho que realiza de forma eficaz, rápida, portátil e precisa a avaliação dos parâmetros funcionais do processo de deglutição nos pacientes portadores de Doença de Parkinson, contará com estudos de viabilidade coordenados pelo INCT-CITECS.

Por outro lado, o INCT-CITECS faz parte de um programa estratégico do CNPq, e seus membros são pesquisadores que tem marcante atuação no cenário de pesquisa da UFBA e do Brasil, muitos deles com amplo reconhecimento internacional. Nesse sentido, a institucionalização dos INCTs no Âmbito da UFBA vem de encontro à proposta de institucionalização da pesquisa, com bases na meritocracia, o que significa a possibilidade de mais estrutura para o desenvolvimento de atividades de excelência científica e tecnológica. No Brasil, historicamente observa-se uma desconexão entre a política científica e tecnológica e as políticas de saúde, o que se traduz em um descompasso entre a produção de conhecimento e sua aplicação. Esse tem sido apontado por muitos autores como um dos elementos que contribuem para que a capacidade de inovação do segmento seja incipiente, o que, por sua vez, reforça a dependência externa de novos produtos. Isto, num segmento em que há incorporação crescente do conhecimento científico no processo produtivo (Gadelha, 2000; Gadelha, 2003; Albuquerque e Cassiolato, 2000). Na UFBA, o apoio aos grupos com elevada produtividade em pesquisa e a estruturação de uma política de inovação interna através da criação do seu Núcleo de Inovação Tecnológica é de grande importância para a redução desse descompasso.

Ademais, é ainda muito tênue a articulação entre as políticas de saúde e de ciência e tecnologia (C&T), de um lado, e as políticas industrial e comercial, de outro, de modo a reduzir a dependência tecnológica na área de saúde, promovendo a pesquisa e o desenvolvimento de bens e serviços que atendam às necessidades de saúde da população brasileira. A importância dessa articulação é evidente, quando se observa que as grandes empresas internacionais da área da saúde concentram seus esforços na pesquisa voltada para atender a demanda dos países mais ricos, negligenciando os problemas de saúde dos países menos desenvolvidos, como mostra o chamado gap 90/10.

No Brasil, os anos 2000 constituem um marco nas relações entre política de saúde, política científica e tecnológica, e política comercial. O complexo industrial da saúde passa a ser tratado como componente estrutural da política de saúde, e a saúde como um segmento importante para o desenvolvimento econômico. Nesse sentido, o Complexo Industrial da Saúde torna-se um elemento estratégico no âmbito das políticas públicas setoriais, tendo em vista as falhas de mercado existentes, pois responde por produtos essenciais ao bem-estar da população, além de ser um segmento com forte base de investimento em pesquisa e desenvolvimento, baseado em ciência e elevado dinamismo inovador. A UFBA tem tido uma política estreitamente convergente com a política nacional.

Impactos Previstos

Enquanto espaço privilegiado de articulação entre universidade, setor produtivo, governo e sociedade na área da saúde, a sede do INCT-CITECS será responsável pela conformação de uma estrutura inovadora de integração de alguns grupos de pesquisa que produzem conhecimento em saúde na UFBA. Consoante com a Política Nacional de Ciência e Tecnologia do Brasil espera-se que sejam alcançados impactos na formação de pessoal, desenvolvimento de pesquisa e transferência do conhecimento nas áreas de: Avaliação de Tecnologias; Avaliação Econômica; Inovação e Desenvolvimento de Tecnologias em Saúde. Além disso, haverá a formação de uma rede de pesquisa na Bahia, capitaneada pela UFBA e envolvendo pesquisadores dos diversos campos do conhecimento, gestores e representantes da iniciativa privada.

Formação e Qualificação de Pessoal

□ O INCT-CITECS pretende formar pessoas com perfil profissional inovador, capazes de atuação interinstitucional e transdisciplinar. Serão capacitados profissionais já inseridos no mercado, como gestores e técnicos do SUS

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

(três esferas de governo), pesquisadores e demais profissionais de saúde. As capacitações visam formar profissionais para utilização de técnicas de avaliação das implicações clínicas, sociais, éticas e econômicas, do desenvolvimento, da difusão e do uso de tecnologias em saúde. O objetivo é aprimorar a capacidade de tomada de decisão no processo de avaliação e incorporação de tecnologia no Sistema único de saúde (SUS).

A formação de pessoal ocorrerá através de: curso de mestrado profissional e especialização em gestão da inovação em saúde; cursos de extensão à distância em avaliação de tecnologias e economia da saúde, treinamentos de técnicos especializados, além de desenvolver ações na graduação e pós-graduação stricto sensu, particularmente com o Programa do Instituto de Saúde Coletiva que, atualmente, é o único programa em toda a Região Nordeste com conceito máximo na CAPES.

Mais especificamente, são os seguintes os impactos esperados para o INCT-CITECS:

- Formar profissionais com novo perfil para atuação em ciência, tecnologia e inovação em saúde;
- Estreitar as colaborações entre as diversas unidades da UFBA e outras Instituições do Estado nas áreas de atuação do INCT-CITECS;
- Consolidar a área de Avaliação Tecnológica em Saúde na Bahia e no Nordeste;
- Contribuir para a estruturação da área de economia da inovação em saúde no Estado da Bahia;
- Contribuir para ampliar a visão dos gestores, especialmente no âmbito do SUS, nos campos do saber científico e tecnológico aplicados à saúde, permitindo a utilização de diferentes abordagens de pesquisa nos campos da ciência e da tecnologia;
- Consolidar rede de pesquisa na área de saúde na UFBA;
- Aumentar o número de publicações de artigos científicos em periódicos indexados com elevado fator de impacto;
- Popularizar a ciência.

O Instituto de Ciência Inovação e Tecnologia em Saúde - INCT-CITECS pretende, pois, contribuir para a intensificação do processo de inovação em saúde no País e, em particular, na Região Nordeste e na Bahia. Para tanto, deverá se articular tanto com o setor empresarial, quanto com o setor público da saúde.

O INCT-CITECS vem potencializar os esforços da UFBA que já dispõe de um Núcleo de Inovação Tecnológica bem estruturado que coordena a rede UFBA de inovação. Os diferentes pontos dessa rede, ou seja, os grupos acadêmicos de PD&I, as incubadoras e as empresas juniores da UFBA desenvolvem ações de transferência de conhecimentos, que atuarão em sinergia com a implantação do Instituto.

Sabe-se que a prática científica tem características próprias que são bem distintas das características de outras práticas sociais como a gestão pública ou a produção industrial de bens ou ainda a prestação de serviços. Dessas diferenças, surgem obstáculos à transferência de conhecimentos e tecnologias que, se não forem realisticamente considerados, não poderão ser superados.

A principal estratégia de superação desses obstáculos é a aproximação precoce de pesquisadores e potenciais usuários do conhecimento por eles desenvolvidos, desde a formulação do problema de investigação, até a conclusão da pesquisa e aplicação de seus resultados. Nesse sentido, a proposta do INCT-CITECS enfatiza o desenvolvimento de atividades que promovam a interação precoce e continuada entre pesquisadores e representantes de entidades governamentais e de empresas da área da saúde.

Além disso, diversas estratégias podem ser desencadeadas para a transferência de conhecimentos a empresas privadas e órgãos públicos. Incluem-se aí a elaboração de "newsletters" e boletins eletrônicos, a realização de eventos como seminários, simpósios, conferências e encontros, de toda ordem, envolvendo simultaneamente pesquisadores e usuários dos resultados de pesquisas.

Vale lembrar que o Governo da Bahia, através da Secretaria de Ciência e Tecnologia, está implantando o Parque Tecnológico de Salvador. Este Parque tem como prioritária a área de biotecnologia. O ISC tem acompanhado esse processo e, certamente, o INCT-CITECS terá aí um espaço significativo para a articulação entre a universidade e o setor produtivo.

Por fim, há que se salientar a existência atual de laços estreitos de cooperação técnica entre o ISC e instituições públicas de saúde, seja o Ministério da Saúde, sejam secretarias estaduais e municipais de saúde, em várias regiões do País. Nestes casos, o processo de transferência de conhecimento é realizada através de

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

consultorias técnicas, mas também de cursos de pós-graduação, em especial, os mestrados profissionais.

Qualificação das Pós-Graduações vinculadas ao subprojeto

O INCT-CITECS é coordenado pelo Instituto de Saúde Coletiva da UFBA cujo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva é um centro de excelência em Saúde Coletiva, seus cursos atingiram nota máxima na Avaliação Trienal 2010 da Capes. Os cursos de mestrado e doutorado acadêmicos receberam conceito 7 e o mestrado profissional recebeu conceito 5. O PPGSC tem sido considerado como centro de excelência (grau A desde 1982, nível 5 a partir de 1998 e nível 6 a partir da avaliação tri-anual (2001-2003) pelo sistema CAPES. O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (PPGSC/UFBA) é um dos mais antigos do País em sua área, tendo completado 35 anos de existência em 2008.

A equipe de professores/pesquisadores do ISC-UFBA destaca-se pela sua produtividade científica, tendo publicado ao longo dos 15 anos do Instituto centenas de artigos em revistas científicas (muitos em periódicos de circulação internacional), além de livros técnicos e científicos publicados no Brasil e no exterior. Em 2007, um artigo de pesquisadores do ISC (Effect of city-wide sanitation program on reduction in rate of childhood diarrhea in northeast Brazil: assessment by two cohort studies. (Lancet 2007; 370: 1622-28), tendo o prof. Maurício Barreto (PQ-1A) como primeiro autor, foi escolhido pelos membros do Conselho Editorial da Lancet (Lancet Advisory Board) como um dos doze trabalhos mais importantes publicados em revistas científicas no campo Bio-médico em todo o mundo. Em 2008, o prof. Maurício Barreto recebeu da Fundação Pan-Americana para a Saúde e Educação (PAHEF) e da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (Opas/OMS) o Prêmio Fred L. Soper por este artigo. Contando com dezenas de pesquisadores, que incluem muitos alunos e egressos, atuam 20 docentes do corpo permanente, 13 colaboradores e 3 visitantes. Este corpo docente é altamente qualificado, todos com titulação em nível de Doutorado, em universidades estrangeiras e nacionais. Muitos têm participado em programas de pós-doutoramento em universidades estrangeiras e visitas científicas, o que demonstra um intenso intercâmbio com outros centros acadêmicos. Dos 20 docentes do quadro permanente, 14 têm bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Maurício Barreto (PQ-1A), Naomar de Almeida (PQ-1A), Vilma Santana (PQ-1C), Estela Aquino (PQ-2), Ligia Vieira (PQ-1C), Ana Cecília Bastos (PQ-1C), Ana Marlúcia Assis (PQ-1B), Jaimilson Paim (PQ-1B), Maria da Conceição Nascimento (PQ-2), Maria Inês Dourado (PQ-1C), Maria da Glória Teixeira (PQ-2), Ines Lessa (PQ-1D), Susan Martins Pereira (PQ-2) e Leny Trad (PQ-2). Entre os professores colaboradores, 3 possuem bolsa de produtividade (Fernando Martins Carvalho (PQ-1B), Carlos Caroso (PQ-1C) e Mittermayer Galvão dos Reis (PQ-2). Em 2010, o Prof. Maurício Barreto e a Prof^a Glória Teixeira receberam do Ministério da Saúde a Medalha da Ordem do Mérito Médico nas classes Comendador e Oficial, respectivamente. Apesar dos limites de contratação de professores nas universidades federais, o quadro docente do Instituto de Saúde Coletiva tem se renovado nos últimos anos, com especial destaque para o ano de 2008 em que foram contratados, através de concurso público, sete novos professores no contexto da criação do curso de graduação em Saúde Coletiva.

A liderança científica dos docentes se expressa na área da gestão, participação em comitês superiores de instituições científicas e de saúde, tais como OMS, OPAS, CAPES, CNPq, entre outras. Em 2008, a Prof^a Vilma Santana foi a única brasileira convidada para apresentar recomendações para as políticas de saúde destinadas as minorias sociais nos EUA, em Washington DC, no NIH Summit: The Science of Eliminating Health Disparities, pelo United States of Health and Human Development, que sintetizou orientações para a nova administração. Em março de 2008, o Professor Maurício Lima Barreto assumiu o posto de Editor-chefe do Journal of Epidemiology & Community Health ligado à Associação Médica Britânica - uma das mais respeitadas revistas de epidemiologia em todo o mundo. Trata-se de reconhecimento internacional ao avanço alcançado pela pesquisa no ISC, e para a epidemiologia brasileira. Em 2007, o prof. Maurício Barreto foi incluído na lista da BioMed dos cem autores que desempenharam papel central nos últimos dois anos na publicação de artigos científicos e na revisão por pares da BioMed Central. O Prof. Jaimilson Silva Paim, por sua vez, integra a Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde (CNDSS) a convite do Ministro da Saúde. Já o Prof. Naomar de Almeida Filho foi Reitor da UFBA de 2003-2006 tendo sido reeleito para o período 2006-2009. O Professor Luís Eugênio Sousa foi Secretário Municipal de Saúde de Salvador de 2004 a 2007 e, em fins de 2008,

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

assumiu a Direção do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (DECIT/MS). O professor Jorge Solla, por outro lado, assumiu o cargo de Secretário Estadual de Saúde da Bahia em janeiro de 2007. Docentes do ISC integram a Comissão de Avaliação da Área de Saúde Coletiva (Profa. Lígia Vieira da Silva) e Multidisciplinar da CAPES (Profa. Vilma Santana). Já o Prof. Sebastião Loureiro, é Professor Emérito da Ufba, foi Presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, Presidente da Associação Latinoamericana de Medicina Social e Presidente da International Association of Health Policy. Em 2010 recebeu do Ministério da Saúde a Medalha Oswaldo Cruz por serviços prestados a Saúde Pública brasileira e participa de redes internacionais de pesquisa. É de sua iniciativa a estruturação do Programa de Economia Inovação e Tecnologia em Saúde. O Prof. Loureiro tem larga experiência na relação com o setor produtivo e com as instancias Estadual e Federal do Sistema de Saúde. Em 2007, o ISC sediou o IV Congresso de Ciências Sociais e Humanas em Saúde da ABRASCO, XIV Congresso da Associação Internacional de Políticas de Saúde e X Congresso Latino-Americano de Medicina Social.

Professores do ISC têm sido credenciados como docentes visitantes em universidades norte-americanas e européias de reconhecido prestígio científico, como a Universidade da Califórnia (Berkeley), Harvard University, Universidade da Carolina do Norte (Chapel Hill), Université de Montréal, McGill University, London School of Hygiene and Tropical Medicine, Case Western Reserve University (Cleveland), Universidad de Barcelona, Universidade de Perugia/Itália, Université Pierre Mendes (Grenoble), Université Lumière Lyon II e Universidade de Padova.

Além da pós-graduação do ISC, o INCT-CITECS conta com os programas de pós-graduação das outras unidades integrantes, em sua maioria de excelência, quais sejam:

- O Programa de Pós-graduação da Faculdade de Medicina (conceito cinco)
- O Programa de Pós-graduação em Administração (conceito quatro)
- O Programa de Pós-graduação em Física (conceito quatro)
- O Programa de Pós-graduação em Imunologia (conceito quatro)
- O Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (conceito cinco).

Descrição das Obras e dos Principais Equipamentos

O projeto consiste na construção de área para instalação do INCT-CITECS no Campus Canela, na Rua Basílio da Gama, s/n - Campus Universitário do Canela, CEP: 40140-060 - Salvador- BA, ocupando o Térreo, Mezanino e 1º. Piso do prédio que abrigará posteriormente, nos andares superiores, o Instituto de Saúde Coletiva, com recursos alocados por instituições parceiras. A fundação, subsolo (garagem) e térreo (espaço de circulação) serão construídos com contrapartida da UFBA no valor de um milhão de reais por meio do Projeto REUNI. Esta etapa inicial da construção está prevista para ser iniciada ainda em 2011.

A solicitação neste edital da FINEP corresponde à realização de adaptações no térreo (662,65m²), construção do pavimento do mezanino (315,13m²) e primeiro pavimento (662,65m²), onde estarão as instalações do INCT-CITECS.

O espaço destinado ao INCT-CITECS contará com:

==> □Térreo (662,65 m²)

Realização de adaptações: Revestimento piso, paredes, acabamento do pé direito até o mezanino e instalações elétricas. O pavimento térreo da edificação atende à exigência do Plano Diretor do Espaço Físico da UFBA de que as construções da Universidade possuam um espaço de circulação destinado ao trânsito de pessoas com áreas comuns de integração.

==> □Mezanino (315,13 m²)

O mezanino será uma área aberta ao público, com isolamento acústico por painéis de vidro na face externa.

Contará com:

Espaço multimídia de exposição da ciência em saúde no qual será montada uma estrutura para a divulgação de resultados científicos contando com: 1) Projetor multimídia conectado a um computador com acesso à internet.

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

A proposta é de que a exposição seja projetada em anteparo de vidro formado pela parede do mezanino que é voltada para o térreo do prédio. Desta maneira, o conteúdo será exibido também para as pessoas que estão no espaço de circulação; 2) Painéis digitais e painéis para exposição de pesquisas em andamento e resultados científicos em linguagem acessível; 3) Cinco estações com computadores para uso livre de pessoas cadastradas para acesso a banco de dados, material didático e sites científicos; 4) Bancada onde serão expostas as tecnologias de saúde desenvolvidas pela Universidade e seus parceiros; 5) Uma estação de divulgação científica para fornecer informações e realizar distribuição de material gráfico (folders, boletins, cartilhas, revistas etc.) sobre ciência, inovação e tecnologia em saúde.

==> □ 1º pavimento (662,65 m²)

- 1) □ Laboratório de avaliação de tecnologias em saúde, avaliação econômica em saúde e prospecção de tecnologias em saúde: Espaço que contará com dez computadores com capacidade para processamento de grandes volumes de dados, softwares e aplicativos dedicados. Este espaço abrigará equipe de pesquisadores e técnicos responsáveis pelas pesquisas em andamento e também pessoal que executará estudos de mercado de tecnologias desenvolvidas e outros estudos de interesse do INCT-CITECS; Capacidade para 11 pessoas;
- 2) □ Incubadora de projetos e transferência do conhecimento para empresas e governo: Espaço destinado às atividades de interface entre os projetos de pesquisa, setor produtivo, governo e sociedade. Conterá com uma sala com capacidade para 25 pessoas que servirá para treinamento e desenvolvimento de projetos em parceria com governo e empresas, além de atividades de popularização da ciência. A sala será equipada para a realização de vídeo-conferências e também contará com equipamentos de informática para o desenvolvimento de projetos de cooperação técnica;
- 3) □ Espaço de comunicação e difusão do conhecimento para sociedade: Área destinada a atividades de difusão de atividades científicas para mídia (tv, rádio, jornais, etc.) e sociedade em geral, contará com equipamentos destinados à elaboração de material de divulgação. Espaço para equipe de comunicação composta por 10 pessoas;
- 4) □ Plataformas multiusuário: Espaço que abrigará equipamentos de uso comum dos grupos do INCT-CITECS que contarão com auxílio de profissionais especializados para manuseio das plataformas de prospecção tecnológica, de avaliação econômica e tecnologias em saúde e de difusão e transferência do conhecimento. Espaço para 10 computadores;
- 5) □ Sala de treinamento: Sala para a realização de treinamento e capacitação de profissionais especializados na área de avaliação de tecnologias, avaliação econômica, desenvolvimento de tecnologias e inovação em saúde. Capacidade para 40 pessoas;

6) □ Sala de reuniões: Sala para a realização de reuniões com os grupos de pesquisadores, gestores e demais colaboradores do INCT. Capacidade para 15 pessoas;

7) □ Sala da coordenação e vice-coordenação do INCT-CITECS - capacidade para 3 pessoas;

8) □ Sala da secretaria do INCT-CITECS. Capacidade para 6 pessoas;

9) □ Copa: espaço com bebedouro, microondas, pia, geladeira e mesa de apoio com 6 cadeiras.

Todos os espaços são de uso comum a todos os integrantes do INCT, o que extrapola o uso apenas pelo quadro funcional do ISC, já que o INCT-CITECS é composto por uma equipe que envolve diversas unidades da UFBA.

O valor do metro quadrado de construção desta etapa é aqui orçado em R\$1849,22. Este valor é justificado em documento anexo ao projeto preliminar, assinado por profissional competente com registro no CREA.

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Luis Eugenio Portela Fernandes de Souza		
Titulação: Doutorado	Área de Atuação/Especialização: Saúde Coletiva	
Instituição/País/Ano: Universite de Montreal / Canadá /	Classificação CNPQ: -	
<i>INCTCITECS - Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - CITECS</i>		

Equipe Científica

Participante: Andréia Costa Santos		
Titulação: Doutorado	Área de Atuação/Especialização: Economia	
Instituição/País/Ano: University of	Classificação CNPQ: -	
<i>INCTCITECS - Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - CITECS</i>		

Equipe Científica

Participante: Camila Alexandrina Viana de Figueiredo		
Titulação: Doutorado	Área de Atuação/Especialização: Imunologia	
Instituição/País/Ano: ICS-UFBA/Brasil/2006	Classificação CNPQ: -	
<i>INCTCITECS - Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - CITECS</i>		

Equipe Científica

Participante: Handerson Jorge Dourado Leite		
Titulação: Doutorado	Área de Atuação/Especialização: Engenharia Biomédica	
Instituição/País/Ano: ISC-UFBA/Brasil/2007	Classificação CNPQ: -	
<i>INCTCITECS - Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - CITECS</i>		

Equipe Científica

Participante: Ediná Alves Costa		
Titulação: Doutorado	Área de Atuação/Especialização: Engenharia Biomédica	
Instituição/País/Ano: ISC-UFBA/Brasil/2007	Classificação CNPQ: -	
<i>INCTCITECS - Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - CITECS</i>		

Equipe Científica

Participante: Helma Pinchemel Cotrim		
Titulação: Doutorado	Área de Atuação/Especialização: Engenharia Biomédica	
Instituição/País/Ano: ISC-UFBA/Brasil/2007	Classificação CNPQ: -	

Detalhamento dos Subprojetos

INCTCITECS - Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - CITECS

Equipe Científica

Participante: Marcus Vinícius Teixeira Navarro	
Titulação: Doutorado	Área de Atuação/Especialização: Física
Instituição/País/Ano: ISC-UFBA/Brasil/2007	Classificação CNPQ: -

INCTCITECS - Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - CITECS

Equipe Científica

Participante: Neuza Maria Alcântara-Neves	
Titulação: Doutorado	Área de Atuação/Especialização: Parasitologia
Instituição/País/Ano: New York University/Estados	Classificação CNPQ: 2

INCTCITECS - Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - CITECS

Equipe Científica

Participante: Maria Glória Teixeira	
Titulação: Doutorado	Área de Atuação/Especialização: Saúde Coletiva
Instituição/País/Ano: ISC-UFBA/Brasil/2000	Classificação CNPQ: 2

INCTCITECS - Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - CITECS

Equipe Científica

Participante: Susan Martins Pereira	
Titulação: Doutorado	Área de Atuação/Especialização: Saúde Coletiva
Instituição/País/Ano: ISC-UFBA/Brasil/2000	Classificação CNPQ: 2

INCTCITECS - Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - CITECS

Equipe Científica

Participante: Maria da Conceição Nascimento Costa	
Titulação: Doutorado	Área de Atuação/Especialização: Saúde Coletiva
Instituição/País/Ano: ISC-UFBA/Brasil/2001	Classificação CNPQ: 2

INCTCITECS - Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - CITECS

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Ailton de Souza Melo	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Medicina
Instituição/País/Ano: FAMED-UFBA/Brasil/1996	Classificação CNPQ: 2
<i>INCTCITECS - Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - CITECS</i>	

Equipe Científica

Participante: André Lyra	
Titulação: Doutorado	Área de Atuação/Especialização: Medicina
Instituição/País/Ano: ISC-UFBA/Brasil/1996	Classificação CNPQ: 2
<i>INCTCITECS - Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - CITECS</i>	

Equipe Científica

Participante: Marcus Vinícius Teixeira Navarro	
Titulação: Doutorado	Área de Atuação/Especialização: Física
Instituição/País/Ano: ISC-UFBA/Brasil/2007	Classificação CNPQ: 2
<i>INCTCITECS - Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - CITECS</i>	

Equipe Científica

Participante: Maurício Lima Barreto	
Titulação: Doutorado	Área de Atuação/Especialização: Saúde Coletiva
Instituição/País/Ano: University of	Classificação CNPQ: 1A
<i>INCTCITECS - Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - CITECS</i>	

Equipe Científica

Participante: Ana Marlúcia Oliveira Assis	
Titulação: Doutorado	Área de Atuação/Especialização: Nutrição/Saúde Coletiva
Instituição/País/Ano: ISC-UFBA/Brasil/1996	Classificação CNPQ: 1B
<i>INCTCITECS - Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - CITECS</i>	

Equipe Científica

Participante: Maria Inês Costa Dourado	
Titulação: Doutorado	Área de Atuação/Especialização: Saúde Coletiva
Instituição/País/Ano: University Of California/Estados	Classificação CNPQ: 1C

Detalhamento dos Subprojetos

INCTCITECS - Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - CITECS

Equipe Científica

Participante: Álvaro Augusto Souza da Cruz Filho	
Titulação: Doutorado	Área de Atuação/Especialização: Medicina
Instituição/País/Ano: Johns Hopkins	Classificação CNPQ: 1C

INCTCITECS - Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - CITECS

Equipe Científica

Participante: Rogério Quintella	
Titulação: Doutorado	Área de Atuação/Especialização: Administração
Instituição/País/Ano: University Of	Classificação CNPQ: 1D

INCTCITECS - Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - CITECS

Detalhamento dos Subprojetos

Cronograma Físico

Subprojeto: Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - CITECS

Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Construção do prédio do INCT-CITECS	Projetos complementares ao projeto arquitetônico	Relatório/projetos com apoio de técnicos da PCU	1	2
	Licitação da Obra	Licitação	3	4
	Promoção da empresa vencedora	Carta e assinatura do contrato	5	5
	Acompanhamento e fiscalização da obra	Relatórios e medições e acompanhamento pela PCU	5	23
	Vistoria Final	Vistoria pela PCU	23	24
	Recebimento da Obra	Recibemento da Obra	24	24

Relação de Itens Solicitados

Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - CITECS

(Valores em Reais)

Obras e Instalações

Descrição	Finalidade	Destinação	Valor Unitário	Valor Total
Construção de infra estrutura predial para abrigar o CITECS	Construir o mezanino, primeiro andar e adaptações do térreo da sede do CITECS no prédio anexo ao Instituto de Saúde Coletiva, Campus Canela	UFBA	2.813.000,00	2.813.000,00
Valor Total da Rubrica: R\$ 2.813.000,00				

(Valores em Reais)

Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica

Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Nº Meses	Valor Unitário	Valor Total
Taxa de Administração da FAPEX	Administração do Projeto	FAPEX-BA	1	1	87.000,00	87.000,00
Valor Total da Rubrica: R\$ 87.000,00						

Valor Total do Subprojeto: Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - CITECS :

Relação dos Itens da Contrapartida e dos Outros Aportes Financeiros

						0,00	0,00	0,00
--	--	--	--	--	--	------	------	------

Detalhamento dos Subprojetos

Subprojeto: 6

Título: Laboratórios Integrados das Artes

Sigla: LIARTES

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Título: Laboratórios Integrados das Artes	Sigla: LIARTES
--------------------------------------------------	-----------------------

Objetivo

Dotar a UFBA de um conjunto de laboratórios integrados setoriais das linguagens artísticas (Teatro, Dança, Música, Belas Artes, Letras e Comunicação), com equipamentos modernos, e de uso compartilhado, para dar suporte às pesquisas inter, multi e transdisciplinares no campo das artes, expandindo, qualificando e consolidando o potencial já instalado de pesquisa.

Objetivos Específicos:

1. Concluir a construção do Complexo Laboratorial Cênico da Escola de Teatro, para consolidação de pesquisas interdisciplinares nos campos da interpretação, direção, performance, etnocenologia, cenografia, iluminação, maquiagem e indumentária, capacitando-o às pesquisas transdisciplinares com as demais linguagens áudio-visuais;
2. Aparelhar o Centro de Sistemas Investigativos em Dança para a consolidação das pesquisas coreográficas, tecnológicas e documental, capacitando os núcleos de Pesquisa em Configuração Coreográfica, Processos Criativos em Dança e Performance, Dança e Tecnologia para investigações inter, multi e transdisciplinares da dança;
3. Ampliar o Centro de Pesquisa em Música para permitir a integração do Núcleo de Estudos em Performance Musical - NEPEM aos laboratórios já existentes ou em fase de implantação. O NEPEM abrigará mais sete laboratórios, ampliando, consideravelmente, o escopo das possibilidades de pesquisa na área de música e suas interfaces. Irão compor o NEPEM os seguintes laboratórios: Laboratório de Composição de Trilhas Sonoras - COMTRIS; Lab. de Instrumentos de Cordas e Música Antiga; Núcleo de Estudos em instrumentos de Metal-NEIM; Núcleo de Estudos em instrumentos de Madeiras - NEIMA; Lab. de Pesquisa em Canto e Fisiologia da Voz; Lab. de Pesquisa em Regência e Direção Musical, e o Núcleo de Estudos em Musica Popular - NEMPO;
4. Ampliar o Complexo Laboratorial de Televisão e Audiovisual com estúdios para realização e exibição de produtos televisivos e audiovisuais com condições para gravação, edição e finalização (pós-produção), com o intuito de consolidar as pesquisas interdisciplinares no âmbito de todo processo de realização audiovisual da Faculdade de Comunicação e das outras escolas implicadas neste projeto;
5. Dotar o Instituto de Letras de um conjunto de laboratórios e espaços multiusos que possibilitem o desenvolvimento de atividades de investigação e de divulgação do conhecimento produzido pelos pesquisadores dos dois programas de Pós-Graduação - Língua e Cultura e Literatura e Cultura. Neste sentido, objetiva-se finalizar o Projeto do Labimagem do Instituto de Letras, instalando nesse espaço uma sala de vídeo conferência com os respectivos equipamentos; atualizar os equipamentos dos projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito dos Programas de Pós-Graduação em Língua e Cultura e de Pós-Graduação em Literatura e Cultura, de forma a contribuir para a melhoria da excelência da pesquisa e do ensino de pós-graduação; equipar o auditório do Instituto de Letras, dotando-o de equipamentos de acessibilidade e de cabines de som e de tradução simultânea; atualizar os equipamentos dos dois laboratórios de pesquisa em ensino e aprendizagem de línguas existentes no Instituto de Letras.

Justificativa e Relevância

Os docentes da grande-área das Artes, Letras e Comunicação da UFBA mantêm sua participação ativa, como artistas, pesquisadores, consultores e colaboradores das agências brasileiras de fomento à pesquisa e à pós-graduação e a outras instituições similares, contribuindo para a expansão da arte e da cultura, através de atividades de extensão, assim como na elaboração de parâmetros curriculares em outros estados e, principalmente, para a consolidação da pesquisa em sua área. Vale ressaltar que a UFBA, ainda hoje, é a única universidade brasileira, entre federais e particulares, que possui as quatro escolas de artes, com seus cursos de graduação independentes. Esta peculiaridade faz com que a UFBA venha consolidando-se como uma Universidade de caráter humanista e artística, com programas de pós-graduação considerados de excelência nesta área do conhecimento e com professores/pesquisadores e artistas de destaque no cenário nacional e internacional.

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Não obstante esta característica única, a Universidade vinha fazendo apenas investimentos pontuais em equipamentos e instalações na área das artes, insatisfatórios para a produção científica, cultural e artística desenvolvidas pelas escolas de artes, que poderiam permitir aos seus pesquisadores o acesso satisfatório à investigação artística inter, multi e transdisciplinar. Assim, a princípio apenas com a articulação entre as quatro escolas de artes, foi pensada a proposta de criação dos Laboratórios Integrados em Artes (LIARTES), um conjunto integrado de laboratórios setoriais e específicos a cada um dos campos do saber artístico envolvidos, com o intuito de compartilhar esses laboratórios setoriais, para o desenvolvimento de pesquisas que articulem os pesquisadores destas escolas numa complexa rede de trocas e fluxos de conhecimento científico-artístico. Cabe destacar que este projeto, como já exposto, tem sido constantemente contemplado pelos editais CT-Infra, o que em si já revela a pertinência de sua proposta. A partir do ano de 2010, com a nova ordenação das áreas de conhecimento dentro da Universidade Federal da Bahia, juntou-se às quatro escolas de artes a Faculdade de Comunicação, tendo este projeto conjunto sido contemplado no Edital CT-Infra passado. Para este presente edital integrou-se ainda à proposta geral dos Laboratórios Integrados em Artes (LIARTES) a Faculdade de Letras, estabelecendo assim uma proposta sólida de articulação e de pesquisa artística entre seis unidades de ensino que contam com oito Programas de Pós-Graduação.

Compõem os Laboratórios Integrados das Artes (LIARTES):

1. Complexo Laboratorial da Escola de Teatro, para consolidação de pesquisas Interdisciplinares nos campos da interpretação, direção, performance, etnocologia, cenografia, iluminação, maquiagem e indumentária, capacitando-os às pesquisas transdisciplinares com as demais linguagens audiovisuais;
2. Centro de Sistemas Investigativos em Dança para a consolidação das pesquisas coreográficas, tecnológicas e documental, capacitando os Núcleos de Pesquisas em Configuração Coreográfica, Processos Criativos em Dança e Dança e Tecnologia para investigação inter, multi e transdisciplinar da dança;
3. Centro de Pesquisa em Música da Escola de Música, a ser instalado, para abrigar os laboratórios setoriais da Escola de Música já existentes e brigar o novo Laboratório de Performance e Experimentação Composicional - LAPEXCO e o Núcleo de Estudos em Performance Musical - NEPEM, possibilitando a interatividade e transversalidade entre as diversas linguagens desenvolvidas, em especial através do Laboratório de Composição de Trilhas Sonoras - COMTRIS -, com profunda interface com o complexo de laboratórios de cinema e Audiovisual da UFBA, e do Laboratório de Canto e Fisiologia da Voz com profunda interface com o Instituto de Letras e a Escola de Medicina;
4. Complexo de Laboratórios de Televisão e Audiovisual, a ser ampliado, que servirá de espaço para pesquisa e experimentação com produtos audiovisuais aglutinando as atividades de pesquisa das diferentes áreas de artes.
5. Os dois Laboratórios de Aprendizagem de Línguas e o Laboratório de Fonética do Núcleo de Português Escrito e Falado do Instituto de Letras estão em funcionamento, porém necessitam de atualização tecnológica para melhor responder à formação a que se propõem, contribuindo para o ensino de graduação e, sobretudo, para responder às atividades de ensino e pesquisa dos Programas de Pós-Graduações em Língua e Cultura e Literatura e Cultura.

É fundamental que estes laboratórios se consolidem setorialmente pela diversidade dos espaços, pois cada sub-área tem sua especificidade e, em conjunto, esses espaços setoriais se complementam, uma vez que a Escola de Teatro possui as salas-laboratórios de corpo, voz, interpretação, direção, performance, etnocologia, cenografia, iluminação, maquiagem, indumentária e cenotecnia necessitando da instalação do Complexo Laboratorial Cênico para a ampliação das pesquisas nas respectivas áreas; a Escola de Dança possui os Laboratórios de Pesquisa em Dança (Composição Coreográfica, Novas Mídias e de Registro e Memória), com necessidades e características bastante específicas e que, servem a multi-usuários. Para otimizá-los é necessário a implantação do Centro de Sistemas Investigativos em Dança. A Escola de Música, por sua vez, possui os laboratórios dispersos sendo necessário a criação do Centro de Pesquisa em Música que inclui um Laboratório de performance e experimentação composicional (estúdio de gravação analógico-digital), além de vários núcleos de pesquisa.

A implementação do Complexo de Laboratórios de Televisão e Audiovisual se estrutura como reflexo das mudanças do campo de conhecimento e de continua renovação das tecnologias, das misturas de suportes, da

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

criação de diferentes janelas de veiculação e exibição. Consequentemente a relação com outras áreas, em especial com as artes, se realiza de maneira íntima com destaque para o Televisão e Literatura, Televisão de Música, Televisão e Teatro, Televisão e Artes Visuais, Televisão e Dança.

Todas as escolas envolvidas partilham de questões em comum, sejam relativas às técnicas, métodos de criação, improvisação ou composição e performance/exibição dos resultados/produtos obtidos nas investigações de cada uma de suas linguagens artísticas.

Diálogos entre tradição e contemporaneidade, entre processos e configurações e entre o global e o local permeiam os objetos de enfoque e de estudo de cada uma das Artes. É neste âmbito que os intercâmbios e as associações interdisciplinares estão previstos nesta proposta. Existem correspondências temáticas entre grupos de pesquisa das cinco Escolas de Arte, e este será o espaço de interseção e de aproximação epistemológica a ser ocupado, através dos eixos temáticos aqui propostos:

1. Elaboração, Criação, Performance e Improvisação;
2. Análise e Interpretação de Processos Artísticos;
3. Artes e Novas Tecnologias Midiáticas;
4. Articulação entre Arte e Ciência;
5. Novas configurações artísticas e estudos culturais;
6. Memória, registro e difusão dos conhecimentos artísticos;
7. Dramaturgias e Intertextualidades corporais, vocais, visuais e musicais;
8. Análise de linguagens e produtos midiáticos.

A descrição acima dos Laboratórios integrados das Artes delineia o seu modo de funcionamento integrado. Para implantá-lo e coordenar o seu funcionamento, será constituída uma comissão gestora, integrada por um pesquisador proveniente de cada uma das escolas envolvidas. Espera-se que a partir dessa convivência possa surgir uma complexa rede de trocas e fluxos de conhecimentos científico-artísticos, além de um programa sistemático de publicações, eventos e outras oportunidades de divulgação do conhecimento produzido, no âmbito da UFBA e dos outros núcleos de pesquisas na área das artes sediados na região Nordeste e em outras regiões do país.

Impactos Previstos

1. Consolidação da posição da UFBA como pólo de destaque e excelência na produção de conhecimento em artes, letras e comunicação, como centro formador de recursos humanos para a pesquisa, atraindo estudiosos de outras universidades;
2. Consolidação dos Cursos de Pós-Graduação em Artes, Letras e Comunicação da UFBA, em nível de excelência, elevando os conceitos (CAPES) de cada um de seus vários programas: PPGAC - de 6 para 7; PPGMUS - de 4 para 5; POS-COM - de 5 para 6; POS-CULTURA - de 4 para 5; PPGDança - de 3 para 5; PPGAV - de 3 para 5; PPGLitC - de 5 para 6, PPGLingC de 5 para 6;
3. Salto de Qualidade e Quantidade da Pesquisa em Artes, Letras e Comunicação da UFBA, elevando o número da produção artístico-científica de 55 para 75/ano e de grupos de pesquisa - de 45 para 60;
4. Consolidação dos Laboratórios Integrados das Artes como centro de referência nacional e pólo de difusão internacional, aumentando o quadro de pesquisadores (inclusive com bolsistas Recém-Doutor e PRODOC);
5. Fluxo e intercâmbio de pesquisas entre as seis (06) escolas envolvidas, estimulando o aumento de investigações e de grupos de pesquisa em zonas fronteiriças das linguagens artísticas (de 30 para 60/ano), com previsão da edição de uma (01) revista voltada para a Interdisciplinaridade artística. Atualmente estão sendo desenvolvidos nas seis escolas mais de 170 projetos de pesquisas voltados para a interdisciplinaridade artística;
6. Aumento do número de parcerias, intercâmbios e convênios firmados com instituições nacionais e internacionais. Através do PPGAC, convênios foram firmados com outras universidades brasileiras (UFPB, UFPE, UNB, UFPA, UPA) e estrangeiras (Portugal, Itália, Alemanha, Espanha, França, Inglaterra). O PPGAV firmou convênios internacionais com a UPV-Universidade Politécnica de Valencia e a UNISA e

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Universidade da África do Sul e parceria recente com o Instituto SACATAR, em convênio com a UNESCO, viabilizando seminários periódicos com artistas pesquisadores internacionais. O PPGDança firmou convênio/PQI com a PUC-SP; Faculdade Angel Vianna (RJ); York University (Toronto) e estabeleceu parcerias com Conselho de Artes do Canadá, Conselho de Cultura e Artes da Noruega, Fundação Japão, centro de Estudos do Corpo - CEC da PUC-SP, Casa Hoffmann de Curitiba, Fórum de Dança Internacional - FID de Belo Horizonte. O PPGMUS tem convênios internacionais com a Université de Toulouse Lê Mirail -França e Núcleos Caravelas - Portugal, e nacionais com a Universidade do Pará e com a EMBAPA do Paraná;

7. Aumento do número de espetáculos que envolvam a prática da pesquisa artístico-científica em dança e em teatro, Concertos e Recitais e demais produções musicais com registros fonográficos em CDs e DVDs, produções e instalações resultantes de atividades de extensão e pesquisas teatrais, coreográficas, visuais, musicais e transdisciplinares (de 150 para 445/ano), com aumento do número de espectadores de 170 para 640 por apresentação artística;

8. Aumento do número de registro/publicação da produção artístico-científico das artes na UFBA (de 80 para 160/ano); Todos os programas possuem Projetos Editoriais. Pelo PPGAC, 24 Cadernos do GIPE-CIT; 15 da Revista Repertório Teatro & Dança; PPGAV, 12 da Revista Cultura Visual; 5 da Revista Ohun; 6 Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais; PPGM, 7 da Revista ICTUS - Caderno do Programa de Pós-Graduação em Música; PÓSCOM, 15 volumes da Revista Contemporânea e PÓSCULTURA, 6 volumes Série Cult e Ecos - Caderno de pesquisa; 25 volumes da Revista Estudos Lingüísticos e Literários.

IMPACTOS TECNOLÓGICOS

1. A ampliação do Complexo Laboratorial Cênico da Escola de Teatro trará melhorias de qualidade aos espetáculos e eventos realizados pelos pesquisadores;
2. Haverá um incremento na produção de softwares artísticos e material didático em multimeios para as artes;
3. Desenvolvimento tecnológico da música: modelagem de bases de dados para acolher, normalizar e disseminar os resultados e dados obtidos durante as diversas pesquisas e as suas publicações resultantes como nos casos de Webpages e cd-rom com artigos, catálogos, partituras, etc.
4. A implantação do Centro de Sistemas Investigativos em Dança, na Escola de Dança, trará benefício aos pesquisadores por gerar um espaço tecnicamente qualificado;
5. A ampliação do Laboratório de Investigação de Materiais da Escola de Belas Artes beneficiará os pesquisadores pelo aumento quantitativo e qualitativo do espaço para desenvolvimento de novos materiais;
6. A implantação do Centro de Pesquisa em Música trará condições para que os pesquisadores desenvolvam pesquisa de ponta em música, graças à adequação dos espaços às suas respectivas atividades, e a proximidade dos laboratórios, permitindo assim a interatividade entre eles, além de abrir uma nova linha de pesquisa com a implantação do Laboratório de Performance e Experimentação Composicional -LAPEXCO;
7. O Complexo de Laboratórios de Televisão e Audiovisual da UFBA formará pesquisadores capazes de compreender, refletir e interferir no processo de produção e difusão da imagem na sociedade, engendrando conhecimentos que proporcionem o exercício de uma prática profissional, teoricamente fundamentada, tecnicamente instrumentalizada e nitidamente inserida no rumo da transformação social, pautada em larga medida pela ostensiva e complexa cultura e tecnologia cinematográfica e audiovisual.

Qualificação das Pós-Graduações vinculadas ao subprojeto

As seis unidades universitárias envolvidas nos Laboratórios Integrados das Artes (LIARTES) possuem Programas de Pós-Graduação, com cursos de Mestrado e Doutorado. Na última avaliação da CAPES, o Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas-PPGAC obteve conceito 6, sendo o Programa nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Artes Cênicas de maior pontuação, o que tem atraído a vinda de alunos de diversos estados brasileiros e estrangeiros; o Programa de Pós-Graduação em Música - PPGMUS, conceito 4; O Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas obteve conceito 5; o Programa de Pós-Graduação Multidisciplinar em Cultura e Sociedade obteve conceito 4; o Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais - PPGAV, conceito 3; o Programa de Pós-Graduação em Dança - PPGD, foi aprovado recentemente pela CAPES

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

com o conceito 4, e os Programas de Pós Graduação em Língua e Cultura e em Literatura e Cultura, além do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística - PPGLL - desativado em 2009, todos com conceito 5. Matrizes Culturais na Cena Contemporânea, Poéticas e Processos de Encenação, Corpo e(m) performance, Processos Educacionais em Artes Cênicas e Dramaturgia e História e Crítica do Teatro, são as cinco (05) linhas de pesquisa desenvolvidas pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas - PPGAC. O PPGAC possui 27 professores doutores permanentes e 60 bolsistas em cursos de mestrado ou doutorado.

O Programa de Pós-Graduação em Música da UFBA - PPGMUS - possui cinco linhas de pesquisa, todas centradas na música brasileira, refletem as quatro áreas de concentração do programa: Criação Musical, Música e Educação, Música e Cultura, Execução Musical: práticas interpretativas. Possui em seu programa 24 professores doutores e 92 em cursos de mestrado ou doutorado, sendo 26 bolsistas CAPES, 5 bolsistas FAPESB e 11 bolsistas CNPq.

O Programa de Pós-Graduação em Dança - PPGD - único no país no gênero, possui duas linhas de pesquisa: Estudos de Processos em Dança e Estudos de Configurações em Dança. Possui 19 professores doutores permanentes e 22 bolsistas em curso de mestrado.

O Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais - PPGAV possui três (03) linhas de pesquisa: História da Arte e Processos Criativos nas Artes Visuais. Possui 14 professores permanentes e 08 bolsistas CAPES, FAPESB em curso de mestrado.

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas possui três linhas de pesquisa: Análise de Linguagens e Produtos Mediáticos, Cibercultura e Comunicação e Política. Possui 22 professores permanentes e 4 professores colaboradores; 65 discentes, sendo 30 mestrandos e 34 doutorandos. Há, atualmente, 91 alunos, 39 doutorandos e 52 mestrandos. 35 estudantes são contemplados com bolsas de estudo. O Programa de Pós-Graduação Multidisciplinar em Cultura e Sociedade tem duas linhas de pesquisa: Cultura e Identidade e Cultura e Desenvolvimento. Possui 39 professores permanentes e 10 colaboradores; 63 alunos no mestrado (mais 10 no programa de mestrado interdisciplinar) e 37 alunos no doutorado. Há 24 bolsistas entre tais estudantes.

O Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, por orientação da CAPES como já mencionado, foi desmembrado em dois novos programas, o Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura e o Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura, mas possui ainda 74 estudantes matriculados no mestrado (32 bolsistas) e 79 estudantes matriculados no doutorado (24 bolsistas), tendo realizado, no ano de 2010, 31 defesas de mestrado e 18 defesas de doutorado e obtido conceito 5 na última avaliação da CAPES. Ele ainda é responsável pelo Projeto DINTER UFBA/UNIOESTE, de acordo com a aprovação pelo CTC da CAPES em 2008.

O Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura, que iniciou as suas atividades no ano de 2010 com conceito provisório 5 da CAPES, possui 30 estudantes matriculados no mestrado (09 bolsistas) e 09 no doutorado (02 bolsistas), tendo selecionado, para o ano de 2011, 37 estudantes para o mestrado e 20 estudantes para o doutorado. O Programa conta com 45 docentes atuantes, entre docentes permanentes, colaboradores e visitantes. O Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura, que iniciou as suas atividades no ano de 2010 com conceito provisório 5 da CAPES, possui 30 estudantes matriculados no mestrado (11 bolsistas) e 09 no doutorado, tendo selecionado, para o ano de 2011, 32 estudantes para o mestrado e 20 estudantes para o doutorado. O Programa conta com 35 docentes atuantes, entre docentes permanentes, colaboradores e visitantes. Os Programas de Pós-Graduação em Letras contam ainda com parcerias e acordos acadêmicos com universidades no exterior (Université du Québec à Montréal, Université des Antilles et de la Guyanne, Université de Franche-Comté, Université Paris III, Université Michel de Montaigne (Bordeaux-FR), tendo recebido, no ano de 2010, quatro estudantes dessas universidades em nível de doutorado para pesquisa e estudos. Os Programas contaram também com a estadia do prof. William Dominik, como professor visitante pela CAPES, de março a junho de 2010; com a participação de três docentes dos Programas em missão brasileira junto à Università Università G. d'Annunzio; com a atuação docente do prof. dr. Bernard Andrès (Université du Québec à Montréal) na disciplina 'Estudos de Acervos Documentais'. Os Programas de Pós-Graduação em Letras também editam a revista de Estudos Lingüísticos e Literários que já publicou 40 números até a presente data.

Estes programas já formaram 158 mestres e 61 doutores (PPGAC), 167 mestres e 63 doutores (PPGMUS) e 51

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

mestres (PPGAV), 20 mestres (PPGD), 230 mestres e 83 Doutores (PPGCCC) e (PPGCS) e mais de 320 mestres e mais 170 doutores (PPGLL).

Todos os programas juntos reúnem mais 200 professores doutores e 256 bolsistas. Destes docentes 27 possuem Bolsas de Produtividade CNPq.

Descrição das Obras e dos Principais Equipamentos

Escola de Dança

Aparelhamento do Centro de Sistemas Investigativos em Dança para a consolidação das pesquisas coreográficas, tecnológicas e documentais, capacitando os núcleos de Pesquisa em Configuração Coreográfica, Processos Criativos em Dança e Performance, Dança e Tecnologia para investigações inter, multi e transdisciplinares da dança.

Escola de Música:

Ampliação do Centro de Pesquisa em Música (559 m² em pavimento único), para permitir a integração do NEPEM - Núcleo de Estudos em Performance Musical, aos 6 laboratórios já existentes no PPGMUS, além do Laboratório de Performance e Experimentação Composicional - LAPEXCO, em fase de implementação. O NEPEM abrigará mais sete laboratórios, ampliando consideravelmente, o escopo das possibilidades de pesquisa na área de música e suas interfaces. Irão compor o NEPEM os seguintes laboratórios: Laboratório de Composição de Trilhas Sonoras - COMTRIS; Lab. de Instrumentos de Cordas e Música Antiga; Núcleo de Estudos em instrumentos de Metal- NEIM; Núcleo de Estudos em instrumentos de Madeiras- NEIMA; Lab. de Pesquisa em Canto e Fisiologia da Voz; Lab. de Pesquisa em Regência e Direção Musical, e o Núcleo de Estudos em Musica Popular - NEMPO. Esses laboratórios serão utilizados transversalmente pelos seguintes grupos de pesquisa: o Núcleo de Estudos Musicais (criado em 1997), o Núcleo de Pesquisa em Performance Musical e Psicologia (1995), Grupo de Estudo e Pesquisa de Música na Bahia (1998), o Grupo de Pesquisa em Performance Musical e Ensino Instrumental (2000), o Grupo de Pesquisa Composição e Identidade Cultural (2000), o GENOS (2005), o Grupo de Pesquisa Materiais Didáticos e Hipermídia em Música (2005), o Grupo de pesquisa MeMuBa online (2005), o ODU - Grupo de Pesquisa Fundação Pierre Verger (1996) e o Grupo de Intérpretes Musicais da Bahia - GIMBA.

O valor do metro quadrado de construção desta etapa é aqui orçado em R\$1518,40. Este valor é justificado em documento anexo, assinado por profissional competente com registro no CREA.

Escola de Teatro

Conclusão do Complexo Laboratorial Cênico da Escola de Teatro faz-se necessária para a consolidação de pesquisas interdisciplinares nos campos da interpretação, direção, performance, etnocenologia, cenografia, iluminação, maquiagem e indumentária, capacitando-as à realização de pesquisas transdisciplinares com as demais linguagens áudio-visuais. Já está prevista, com verbas dos Editais 01/2006 e 01/2007, a adaptação e construção do Pavilhão Laboratorial. O referido pavilhão será dotado em seu pavimento térreo de um Laboratório de Cenotecnia/arquivo cenotécnico. No primeiro pavimento serão instalados os respectivos Laboratórios: Cenografia, Indumentária/arquivo do Laboratório de Indumentária, e Maquiagem, além dos gabinetes para os Núcleos de Pesquisa. No segundo pavimento serão instalados os respectivos laboratórios: Corpo e Voz, e gabinetes para dois Núcleos de Pesquisa e o terceiro pavimento serão instalados o Laboratório Experimental Interdisciplinar em Interpretação e Direção e o Laboratório de Iluminação, além de espaços destinados ao apoio à pesquisa (serviços gerais e sanitários). A área prevista para ampliação é de 484m². O presente edital contemplaria a conclusão do citado Pavilhão, com a construção de seu segundo pavimento e a reforma da área externa correspondente.

O valor do metro quadrado de construção desta etapa é aqui orçado em R\$1748,00. Este valor é justificado em documento anexo, assinado por profissional competente com registro no CREA.

Faculdade de Comunicação:

A instalação do Complexo Laboratorial de Televisão e Audiovisual é de fundamental importância para viabilizar as pesquisas interdisciplinares entre as áreas de televisão, comunicação e audiovisual. Nesta etapa de instalação,

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

os Laboratórios de Captação e Edição Audiovisual , bem como o Estúdio Multiuso, ficarão no segundo piso da Faculdade de Comunicação com área prevista de instalação 213 m2.

O valor do metro quadrado de construção desta etapa é aqui orçado em R\$1389,00. Este valor é justificado em documento anexo, assinado por profissional competente com registro no CREA.

O Instituto de Letras

O Instituto de Letras não realizará obras em sua estrutura existente. Ele já possui o Laboratório Integrado da Imagem (LABIMAGEM) instalado no térreo do Instituto. Ele deverá ser atualizado no que se refere aos equipamentos para que continue a desempenhar as suas funções de espaço de realização de atividades acadêmicas para a graduação e a pós-graduação. Os demais equipamentos solicitados serão alocados nas salas de pesquisa já existentes no prédio principal e no prédio anexo do Instituto de Letras que já conta também com o seu auditório construído, mas que ainda carece de instalação de equipamentos de acessibilidade (elevador para cadeirantes e/ou portadores de mobilidade reduzida) e de cabines de som e de tradução simultânea.

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Leda Muhana Ianitelli	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Dança
Instituição/País/Ano: SC/Estados Unidos - 2003	Classificação CNPQ: -
<i>LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes</i>	

Equipe Científica

Participante: Risonete Batista de Souza	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Letras
Instituição/País/Ano: USP 2004	Classificação CNPQ: -
<i>LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes</i>	

Equipe Científica

Participante: Daniel Marquesda Silva	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Artes
Instituição/País/Ano: UNIRIO 2004	Classificação CNPQ: -
<i>LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes</i>	

Equipe Científica

Participante: Roaleno Ribeiro Amanso Costa	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Artes
Instituição/País/Ano: USP-2000	Classificação CNPQ: -
<i>LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes</i>	

Equipe Científica

Participante: Heinz Karl Schwebel	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Música
Instituição/País/Ano: Catholic U. 2000	Classificação CNPQ: -
<i>LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes</i>	

Equipe Científica

Participante: Ivani Lúcia Oliveira de Santana	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Dança
Instituição/País/Ano: PUC-SP - 2003	Classificação CNPQ: 2

Detalhamento dos Subprojetos**LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes****Equipe Científica**

Participante: Florentina da Silva Souza	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Letras
Instituição/País/Ano: UFMG - 2000	Classificação CNPQ: 2

LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes**Equipe Científica**

Participante: Mirella Márcia Longo Vieira Lima	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Letras
Instituição/País/Ano: USP 1993	Classificação CNPQ: 2

LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes**Equipe Científica**

Participante: Márcio Ricardo Coelho Muniz	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Letras
Instituição/País/Ano: USP - 2003	Classificação CNPQ: 2

LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes**Equipe Científica**

Participante: Evelina de Carvalho Sá Hoisel	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Letras
Instituição/País/Ano: USP - 1996	Classificação CNPQ: 2

LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes**Equipe Científica**

Participante: Célia Marques Telles	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Letras
Instituição/País/Ano: USP - 1989	Classificação CNPQ: 2

LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes

Detalhamento dos Subprojetos**Equipe Científica**

Participante: Maria Carmem Jacob de Souza	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Comunicação
Instituição/País/Ano: UFRJ - 1999	Classificação CNPQ: 2
<i>LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes</i>	

Equipe Científica

Participante: Leonardo Boccia	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Música
Instituição/País/Ano: UFBA - 2003	Classificação CNPQ: 2
<i>LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes</i>	

Equipe Científica

Participante: Armindo Bião	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Antropologia
Instituição/País/Ano: Sorbonne-1990	Classificação CNPQ: 1A
<i>LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes</i>	

Equipe Científica

Participante: Wilson da Silva Gomes	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Comunicação
Instituição/País/Ano: Universidade S. Tomas - 1988	Classificação CNPQ: 1A
<i>LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes</i>	

Equipe Científica

Participante: Marcos Palácios	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Comunicação
Instituição/País/Ano: University of Liverpool - 1979	Classificação CNPQ: 1A
<i>LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes</i>	

Equipe Científica

Participante: Manuel Vicente Riberio da Veiga Jr.	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Música
Instituição/País/Ano: UCLA - 1981	Classificação CNPQ: 1A

Detalhamento dos Subprojetos**LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes****Equipe Científica**

Participante: Alda de Jesus Oliveira	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Música
Instituição/País/Ano: Austin - 1981	Classificação CNPQ: 1A

LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes**Equipe Científica**

Participante: Othon Fernando Jambeiro	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Ciência da Informação
Instituição/País/Ano: University on Westminster - 1985	Classificação CNPQ: 1B

LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes**Equipe Científica**

Participante: André Luiz Martins Lemos	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Comunicação
Instituição/País/Ano: Université Paris V - 1995	Classificação CNPQ: 1B

LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes**Equipe Científica**

Participante: Eneida Leal Cunha	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Literatura Comparada
Instituição/País/Ano: PUC-RJ 1993	Classificação CNPQ: 1C

LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes**Equipe Científica**

Participante: Dante Eustachio Lucchesi Ramacciotti	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Letras
Instituição/País/Ano: UFRJ - 2000	Classificação CNPQ: 1D

LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Ívia Iracema Duarte Alves	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Letras
Instituição/País/Ano: USP - 1996	Classificação CNPQ: 1D
<i>LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes</i>	

Equipe Científica

Participante: Itania Gomes	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Comunicação
Instituição/País/Ano: UFBA - 2000	Classificação CNPQ: 1D
<i>LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes</i>	

Equipe Científica

Participante: Cleise Mendes	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Artes
Instituição/País/Ano: UFBA-2001	Classificação CNPQ: 1D
<i>LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes</i>	

Equipe Científica

Participante: Ciane Fernandes	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Artes Cênicas
Instituição/País/Ano: New York University - 1996	Classificação CNPQ: 1D
<i>LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes</i>	

Equipe Científica

Participante: Antônia Pereira Bezerra	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Artes Cênicas
Instituição/País/Ano: Université Toulouse-1999	Classificação CNPQ: 1D
<i>LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes</i>	

Equipe Científica

Participante: Paulo Costa Lima	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Música
Instituição/País/Ano: USP - 1999	Classificação CNPQ: 1D

Detalhamento dos Subprojetos

LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes

Equipe Científica

Participante: Ângela Elizabeth Luhnning	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Música
Instituição/País/Ano: Berlim-1989	Classificação CNPQ: 1D

LIARTES - Laboratórios Integrados das Artes

Detalhamento dos Subprojetos

Cronograma Físico

Subprojeto: Laboratórios Integrados das Artes

Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Ampliar o Centro de Pesquisa em Música - CPMUS	Ampliação do Centro de Pesquisa em Música com a construção de 566m2 em	Obra finalizada	1	24
Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Ampliar o Complexo Laboratorial de Televisão e Audiovisual	Instalação do Complexo Laboratorial de Televisão e Audiovisual com a construção	Obra finalizada	1	24
Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Concluir o Complexo Laboratorial Cênico da Escola de Teatro	Conclusão do Complexo Laboratorial Cênico da Escola de Teatro com a construção de	Obra finalizada	1	24
Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Equipar o Centro Investigativo em Dança	Licitar Equipamentos	Licitação Concluída	6	8
	Inspeccionar equipamentos	Equipamentos inspecionados	12	12
	Instalar equipamentos	Equipamentos em operação	12	12

Relação de Itens Solicitados

Laboratórios Integrados das Artes

(Valores em Reais)

Obras e Instalações

Descrição	Finalidade	Destinação	Valor Unitário	Valor Total
LIARTES- laboratório de Televisão e audio-visual	Ampliação do Complexo Laboratorial de Televisão e Audiovisual - Laboratório de Produção, Edição, Finalização e Tratamento de Imagem.	UFBA	295.500,00	295.500,00
LIARTES- laboratórios artes cênicas	Conclusão do Pavilhão Laboratorial Cênico contendo os laboratórios de práticas performática e cênica	UFBA	846.375,00	846.375,00
LIARTES- laboratórios em música	Ampliação do Centro de Pesquisa em Música (566 m2 em pavimento único), que abrigará os 7 lab. que formarão o Núcleo de Est. em Performance Musical	UFBA	849.000,00	849.000,00
Valor Total da Rubrica: R\$ 1.990.875,00				

(Valores em Reais)

Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica

Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Nº Meses	Valor Unitário	Valor Total
Fundação de Apoio	Despesas Operacionais e Administrativas	UFBA	1	1	73.327,00	73.327,00
Valor Total da Rubrica: R\$ 73.327,00						

(Valores em Reais)

Equipamento e Material Permanente Nacional

Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total
Mesa de som com 8 canais	Ampliar centro de sistemas investigativos em dança - Instalação de Laboratórios	UFBA	2	1.000,00	2.000,00
Material Frigorígeno para 6	Ampliar centro de sistemas investigativos em dança - Instalação de Laboratórios	UFBA	6	600,00	3.600,00
Caixa de som processada ativa de	Ampliar centro de sistemas investigativos em dança - Instalação de Laboratórios	UFBA	4	1.500,00	6.000,00

Relação de Itens Solicitados

400w					
Subwoofer (sonorização) processada ativa 600W	Ampliar centro de sistemas investigativos em dança - Instalação de Laboratórios	UFBA	2	3.500,00	7.000,00
Dimmer	Ampliar centro de sistemas investigativos em dança - Instalação de Laboratórios	UFBA	3	5.031,00	15.093,00
Grelhas Cenotécnicas	Ampliar centro de sistemas investigativos em dança - Instalação de Laboratórios	UFBA	160	140,00	22.400,00
Cassete 41K BTUs 220V 3F GREE	Ampliar centro de sistemas investigativos em dança - Instalação de Laboratórios	UFBA	6	4.343,00	26.058,00
Passarelas Fixas	Ampliar centro de sistemas investigativos em dança - Instalação de Laboratórios	UFBA	60	580,00	34.800,00
Passarela Móvel	Ampliar centro de sistemas investigativos em dança - Instalação de Laboratórios	UFBA	11	3.800,00	41.800,00
Console de mesa de luz	Ampliar centro de sistemas investigativos em dança - Instalação de Laboratórios	UFBA	1	48.900,00	48.900,00
Micro Intel Core i3 540; HD Seagate; 500GB HDD; DVD RW	Laboratórios de aprendizagem de línguas - Int. de Letras	UFBA	90	2.160,50	194.445,00
Valor Total da Rubrica: R\$ 402.096,00					

(Valores em Reais)

Equipamento e Material Permanente Importado

Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total
"KAY's Computerized Speech Lab (CLS) - módulo Nasometer Model 6200-3"	Laboratório de Fonética do Núcleo de Português Escrito e Falado - Inst. de Letras	UFBA	1	6.273,00	6.273,00
"KAY's Computerized Speech Lab (CLS) - módulo Palatometer Model 6300"	Laboratório de Fonética do Núcleo de Português Escrito e Falado - Inst. de Letras	UFBA	1	7.335,50	7.335,50

Relação de Itens Solicitados

"KAY's Computerized Speech Lab (CLS) - modelo 4300BLLCult módulo Sistema CSL SDona-Graph 4395	Laboratório de Fonética do Núcleo de Português Escrito e Falado - Inst. Letras	UFBA	1	33.991,50	33.991,50
Valor Total da Rubrica: R\$ 47.600,00					
Valor Total do Subprojeto: Laboratórios Integrados das Artes : R\$ 2.513.898					

Relação dos Itens da Contrapartida e dos Outros Aportes Financeiros

						0,00	0,00	0,00
--	--	--	--	--	--	------	------	------

Detalhamento dos Subprojetos

Subprojeto: 1

Titulo: Laboratórios Integrados e Multifunciona

Sigla: LIMCETIII

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Título: Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III	Sigla: LIMCETIII
--------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------

Objetivo

Este subprojeto visa a dar continuidade ao subprojeto "Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra", parcialmente aprovado através do Edital PROINFRA - 01/2008 (LIMCET) e aprovado através do Edital PROINFRA - 01/2009 (LIMCETII). Ele tem como principais objetivos a ampliação e a modernização da infraestrutura de pesquisa e as atividades acadêmicas dos cursos de pós-graduação vinculados aos Institutos de Física, Química e Geociências. Enquanto o foco dos subprojetos anteriores era a implantação, modernização e recuperação dos laboratórios de pesquisa associados aos cursos de pós-graduação vinculados a esses institutos, no presente projeto, pretende-se fortalecer o parque instrumental das três unidades, através da aquisição de equipamentos que possam impactar mais positivamente nos trabalhos de pesquisa em desenvolvimento. Os equipamentos solicitados deverão ser instalados em laboratórios multiusuários, situados no Complexo de Química e Física (atualmente em obras de recuperação e ampliação) e no Instituto de Geociências. Dessa forma, no LIMCET III está prevista a aquisição e instalação de equipamentos de médio e grande porte, para análises físicas e químicas de materiais naturais e artificiais, nos Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Física (LIMF), no IF; Laboratório Multiusuário de Pesquisa em Química (LAMPEQ), no IQ e Laboratório de Preparação e Análise de Amostras das Geociências (LAPAG), no IGEO. Esses laboratórios funcionarão de forma articulada, atendendo às necessidades das pesquisas disciplinares e interdisciplinares conduzidas nessas três e em outras unidades da UFBA. A modernização da infra-estrutura preconizada neste projeto inclui a aquisição de equipamentos de caráter multiusuário que permitirão a realização de pesquisas em um elevado nível científico e tecnológico, reduzindo a dependência de outros centros de pesquisa.

O LIMF é composto pelos seguintes Laboratórios; de Propriedades Ópticas (LAPO); Laboratório de Fotoacústica; de Física Computacional Aplicada (LFCA); de Física Nuclear Aplicada (LFNA); de Instrumentação XPS/UPS/LEED; Multiusuário em Microscopia Eletrônica (LAMUME), em implantação; e de Espectroscopia Molecular e Filmes Finos (LEMFF), em implantação. Esses laboratórios são utilizados pelos diversos grupos de pesquisa do IF: Física Básica e Aplicada em Materiais Semicondutores (GFBAMS); Física Atômica e Molecular (GFAM); Física Estatística e Sistemas Complexos; Teoria de Campos/Física Matemática; Física de Superfícies e Materiais (GSUMA); e Nanoestruturas Moleculares e Materiais Nanoestruturados. Além disso, esses laboratórios são utilizados por pesquisadores do IGEO, IQ e IF que trabalham com modelagem oceânica, para aplicações na Meteorologia e em prognósticos das mudanças climáticas globais e vulnerabilidade dos ecossistemas costeiros a essas mudanças, isótopos ambientais, entre outros. No LIMCET III é prevista a aquisição de: uma fonte de radiação VUV (que utiliza diversos gases atômicos, gerando fótons com energia de 10 a 42 eV) e acessórios como um monocromador e todo o sistema de vácuo, além de uma célula de efusão para preparação de filmes finos orgânicos, para o LEMFF; de um potenciostato/galvanostato, para o LAPO; bancadas óticas, para o Laboratório de Fotoacústica e LAPO; sistema de No-Breaks para o Laboratório de Física Computacional Aplicada, bem como para os equipamentos dos laboratórios experimentais. Para o Laboratório de Física Nuclear Aplicada (LFNA), um parque laboratorial de caráter multiusuário do IF que tem forte interligação com o Instituto de Geociências e o Instituto de Química, é previsto a aquisição de sistema de preparação de amostras para o sistema de datação pelo método Carbono 14 aprovado no último CT-INFRA e de um Espectrômetro de Massa para a realização de estudos de carbonatos. Desta forma, a aquisição desses equipamentos permite continuar a recuperação e expansão da capacidade do LFNA, iniciada no LIMCET II. Esse sistema laboratorial atenderá às demandas dos grupos de Física Aplicada e de Geofísica dos Institutos de Física e de Geociências, bem como outros grupos da UFBA que podem utilizar dessas técnicas de datação e caracterização.

No LAMPEQ a infra-estrutura é destinada à realização das atividades dos seguintes grupos de pesquisa: (i) Grupo de Estudos em Cinética e Catálise (GECCAT); (ii) Grupo de Pesquisa em Polímeros e Catálise (GPC); (iii) Grupo de Pesquisa em Química de Coordenação (GPQC); (iv) Laboratório de Química Analítica Ambiental (LAQUAM); (v) Grupo de Energia e Ciência dos Materiais (GECIM); (vi) Grupo de Estudo de Substâncias Naturais (GESNAT); (vii) Laboratório de Biotecnologia e Química de Microrganismos (LBQM); (viii) Grupo de Pesquisa em

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Catálise e Materiais (GPCM); (ix) Grupo de Pesquisa em Materiais Semicondutores Fotocatalíticos (GPMSF); (x) Grupo Química de Produtos Naturais (GPPN); (xi) Grupo de Pesquisa em Síntese Química e Bioatividade Molecular (GPSQ); (xii) Grupo de Pesquisa em Química Analítica (GPQA) e Grupo de Polímero e Petróleo (GPPET). No LIMCET III, está prevista a instalação de um microscópio eletrônico de transmissão, que deverá fazer parte do LAMUME, Laboratório Multiusuário instalado no IF, de modo que este laboratório também estará diretamente associado ao GECCAT, GPC, GPQC, GECIM, GPCM, GPMSF, LAQUAM e GPPET, além de grupos do Instituto de Física (GFBAMS, GFAM, GSUMA), de Geociências e de outras unidades da UFBA como o Instituto de Biologia e Escola Politécnica, entre outros. Além disso, será criado um novo laboratório multiusuário denominado Laboratório Multiusuário de Análises Químicas (LAMAQ), que deverá incluir um sistema de cromatografia a líquido ultra-rápida acoplado ao espectrômetro de massas (UPLC/MS) com fonte de ionização por ESI, APCle APPI e um equipamento de ressonância magnética nuclear (RMN) 90 MHz com sonda de carbono 13 e hidrogênio, solicitados neste subprojeto. O primeiro equipamento deverá beneficiar diretamente o GPPN, GPSQ e GPQA, enquanto o último deverá beneficiar diretamente o GESNAT, LBQM, GPSQ, GPPN e LBQM.

O LAPAG abrigará unidades integradas e multifuncionais voltadas para ao recebimento, gerenciamento, preparação de amostras de materiais geológicos e de fluidos naturais, análises petrofísicas, mineralógicas, imageamento de estruturas porosas e rugosas, e centralizará a recepção e gerenciamento de amostras, funcionando de modo articulado com as demandas de diversos grupos de pesquisa envolvidos neste projeto. O LAPAG será composto pelos laboratórios de: Gerenciamento e Armazenamento de Amostras e Testemunhos; Laminação e corte de Plugues; Redução Granulométrica; Secagem; Separação Mineral; Microscopia/Descrição Petrográfica e Digitalização Ótica de testemunhos; Difratomia de Raios-X; limpeza de plugues; e Qualificação Técnica. No LIMCET III, o LAPAG (do IGEO) prevê a aquisição de equipamentos para: aquisição de dados e amostras (físicas-sedimento, rocha, água e biológicas); preparação de amostras sólidas; observações microscópicas/caracterização mineralógica e textural de corpos de minérios e suas encaixantes; armazenamento e preparação de amostras para pesquisas paleontológicas; estudos mineralógicos através da difratometria de raios-X. Além desses o LAPAG estará se associando de forma mais particular com o Laboratório de Física Nuclear Aplicada (LFNA)/Instituto de Física, no intuito de adquirir, de forma compartilhada, um equipamento automático de preparação de carbonatos, que permite gerar amostras em nível de microgramas, facilitando, assim estudos oceanográficos a paleoceanográficos (a exemplo daqueles relacionados com as mudanças climáticas globais).

Os laboratórios em implantação irão viabilizar o desenvolvimento de atividades de pesquisa de alto nível, de forma interdisciplinar, em temas fundamentais e aplicados, voltados à inovação tecnológica. Além disso, os grupos de pesquisa envolvidos atuam em diversos temas de pesquisa da Física, da Química e das Geociências.

Justificativa e Relevância

Na conjuntura atual existe um razoável consenso de que as ações do Estado Brasileiro voltadas para pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) demandam esforços no sentido de ampliar, equipar e modernizar a infra-estrutura de pesquisa do País, que, como sabido, encontra-se em sua maior proporção instalada nas universidades públicas e centros de pesquisa, com uma incipiente participação das empresas privadas. Tradicionalmente, as chamadas das agências de fomentos (CAPES, FINEP, CNPq e FAP's) para apresentação de projetos associados à melhoria da infra-estrutura nas instituições acima citadas, resultam na apresentação de projetos de grupos isolados, importantes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, mas com poucas características institucionais. Destaca-se que diversos docentes e pesquisadores dos Institutos de Física, Química e Geociências envolvidos no presente subprojeto têm um histórico de sucesso na captação de recursos para seus grupos de pesquisa.

No entanto, o crescimento de investigações multidisciplinares aponta para a necessidade de construção de laboratórios e espaços dedicados à ciência básica e aplicada que funcionem de forma articulada e no formato multiusuário, ou seja, de uso compartilhado e universal por diferentes áreas de pesquisa. Neste sentido, as ciências físicas e químicas, como base do conhecimento científico moderno, e as ciências aplicadas, como as

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

da Terra, podem desempenhar um papel importante neste movimento.

A presente proposta está em conformidade com essas ações, visando a intensificar o desenvolvimento de pesquisas, nas áreas das ciências exatas e da terra, de forma articulada e eficiente, através do compartilhamento de infra-estrutura, conhecimento e experiência dos diferentes profissionais envolvidos. Os equipamentos e infra-estrutura solicitados para os Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra (LIMCET), incluindo a instalação de equipamentos já adquiridos na adequação do espaço físico nos Institutos de Física e Química, são essenciais em pesquisas aplicadas de vários campos das Ciências na UFBA, mostrando aderência com o planejamento estratégico de valorização da pesquisa científica e estímulo à inovação tecnológica e provendo essa instituição de equipamentos e infra-estrutura adequada, para desenvolver suas principais atividades de pesquisa científica básica e aplicada.

As aplicações tecnológicas factíveis, por exemplo, através da ampliação do LAMUME, pela aquisição de um microscópio eletrônico de transmissão, permitirão micro-análises de materiais cerâmicos, catalíticos e poliméricos, levando à compreensão de um novo mundo, em escala nanométrica, que abre um leque de oportunidades abrangentes em diversas áreas do conhecimento inter-relacionadas. A consolidação do LEMFF, com uma fonte de radiação VUV intensa e para uma ampla faixa de energia de fótons, permitirá aprofundar nos estudos da fotodegradação de filmes finos de moléculas de interesse biológico. Por sua vez, a implementação do LAMPAQ viabilizará o aprofundamento das pesquisas permitindo a caracterização de misturas complexas ou substâncias de origem orgânica, materiais particulados no ambiente e em alimentos. Por outro lado, via os parques laboratoriais do IGEO e do Laboratório de Física Nuclear Aplicada, o LIMCET deverá aprofundar sua compreensão da qualidade de rochas reservatório de hidrocarbonetos, ou para o desenvolvimento de pesquisas paleoclimáticas e das mudanças climáticas globais com alta resolução temporal, notadamente com a utilização dos isótopos de oxigênio e de carbono da água do mar, de carbonatos de organismos marinhos como corais e foraminíferos, e de solo. Essa ampliação e modernização da infraestrutura deverão acelerar o mecanismo de conversão da pesquisa científica para tecnológica, visto que a caracterização mais aprofundada dos materiais obtidos poderá eliminar várias etapas do seu desenvolvimento. Um exemplo é uma planta piloto (em processo de instalação e financiada pela Petrobras) que, com o apoio do LAMPEQ, deverá acelerar o processo de comercialização de catalisadores industriais, criando a possibilidade de desenvolvimento de tecnologia em nível regional e nacional. Os equipamentos solicitados no subprojeto e os laboratórios de difração e fluorescência de raios X, microscopia eletrônica, espectroscopia fotoeletrônica de raios X e de preparação de materiais avançados, assim como as plantas de bancada para a avaliação de catalisadores, deverão complementar essas ações, fornecendo as bases científicas e o apoio técnico para o desenvolvimento de catalisadores e de outros materiais avançados, na universidade.

Assim, por um lado, o LIMCET, via os laboratórios vinculados aos Institutos de Física e Química, deverá contribuir com o esforço da UFBA em conhecer, descobrir potencialidades e desenvolver aplicações em nanociência e nanotecnologia em colaboração com outras instituições acadêmicas e com a indústria, especialmente na área de novos materiais, energia, biotecnologia, catálise e produtos naturais entre outros. Por outro lado, via os parques laboratoriais do IGEO e do Laboratório de Física Nuclear Aplicada, o LIMCET deverá contribuir, por exemplo, para uma mais aprofundada compreensão da qualidade de rochas reservatório de hidrocarbonetos, ou para o desenvolvimento de pesquisas paleoclimáticas e das mudanças climáticas globais com alta resolução temporal, notadamente com a utilização dos isótopos de oxigênio e de carbono da água do mar, de carbonatos de organismos marinhos como corais e foraminíferos, e de solo.

Além disso, o LIMCET visa a um público-alvo constituído por pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação dos Institutos de Física, Química e Geociências e demais unidades da UFBA e instituições de pesquisa estaduais e federais, devendo ainda interagir com grupos de pesquisa nacionais e internacionais que atuam em nanociência e nanotecnologia, na caracterização de novos catalisadores, materiais e biomoléculas, na datação de materiais contendo carbono, entre outros, particularmente nas áreas de Física, Química, Engenharia de Materiais, Geofísica, Geologia, Geoquímica, Astronomia, Farmácia, Biologia e Saúde. Neste aspecto, o LIMCET terá a participação efetiva na formação de profissionais graduados e pós-graduados nas áreas das ciências exatas e da terra, com capacitação interdisciplinar, aptos a atender tanto às demandas crescentes de

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

novas tecnologias do mercado como às necessidades das pesquisas básicas e fundamentais. Essa é uma das formas de auxiliar na redução da desigualdade científica e tecnológica que existe entre as diferentes regiões do País e mesmo entre estados da mesma região, que é, por exemplo, o objetivo central do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2005-2010). Salientamos que os docentes e pesquisadores envolvidos no presente subprojeto têm larga experiência na formação de pessoal pós-graduado devido à atuações nos Programas de Pós-Graduação como, por exemplo, em Física, em Química, em Geofísica, em Geologia e em Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente.

Finalmente, devemos ressaltar que os Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra contribuirão para estabelecer um ambiente favorável para formação de spin-offs e oportunidades empreendedoras na área de desenvolvimento e inovação tecnológica. Neste sentido, pode-se levar em consideração, também, que o envolvimento dos docentes e pesquisadores ligados ao LIMCET nas atividades de formação de recursos humanos, ensino e divulgação científica, em consonância com as diretrizes do Conselho Técnico-Científico da Educação Básica da CAPES, poderá contribuir de forma significativa para a inclusão da ciência na vida do estado da Bahia e do Brasil.

Impactos Previstos

Os impactos previstos em consequência dos ajustes na instrumentação e infraestrutura a ser possibilitada pelos Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra são os seguintes:

- 1 - Consolidação dos Programas de Pós-Graduação participantes, através da criação de novos laboratórios de pesquisa, da reativação dos laboratórios desativados, e da modernização da infra-estrutura laboratorial já existente;
- 2 - Ampliação dos projetos de cooperação entre os Institutos de Física (IF), Química (IQ) e Geociências (IGEO), e outras Unidades da UFBA, além de órgãos e instituições de ensino e pesquisa do estado da Bahia, para realização de estudos básicos, desenvolvimento de tecnologias e aplicações em energia fotovoltaica, catálise, fármacos, reações químicas, petróleo e gás natural, recursos hídricos, saúde, nanotecnologia, meio ambiente, biotecnologia, química ambiental, ótica quântica, dentre outros;
- 3 - Alcance das metas associadas aos projetos de pesquisa atualmente em execução pelos Programas de PG/UFBA envolvidos no subprojeto;
- 4 - Ampliação da capacidade analítica e dinamização dos laboratórios existentes nos Institutos de Geociências, Física, Química, Biologia e da Escola Politécnica da UFBA, aumentando o potencial interno da UFBA para a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) nas áreas já citadas;
- 5 - Criação de novas linhas de pesquisa relacionadas com as ciências físicas, químicas e da terra devido ao aumento da capacidade experimental e computacional nos Institutos envolvidos;
- 6 - Aumento quantitativo e qualitativo da produção científica dos grupos de pesquisa envolvidos como consequência da consolidação dos Programas de Pós-Graduação;
- 7 - Ampliação da capacidade de formação de pessoal de nível superior e pós-graduado, principalmente nas áreas de Física, Química, Geofísica, Geologia e Geoquímica, entre outros, auxiliando a criação uma massa crítica de profissionais voltados para aspectos científicos e tecnológicos e aptos a atuarem nas empresas, centros de pesquisa e demais universidades no Estado da Bahia, na Região Nordeste e no Brasil;
- 8 - Fomento do desenvolvimento da pesquisa tecnológica, através do aprofundamento das análises realizadas em diferentes fases experimentais, acelerando o desenvolvimento tecnológico associado à operação de plantas piloto em conjunto e com outras unidades da UFBA, intensificando a aproximação da universidade com o setor privado;
- 9 - Redução da dependência a outros centros de pesquisa, no que se refere a análises aprofundadas de amostras, permitindo o desenvolvimento de trabalhos científicos e tecnológicos de alto nível e de conhecimentos científicos e tecnológicos na UFBA. Isto permitirá que se alcance mais rapidamente o nível de excelência dos trabalhos da UFBA e que se facilite a proteção do conhecimento gerado, inclusive através de patentes;
- 10 - Fomento da cultura de trabalho em sistema multiusuário, minimizando os custos de infraestrutura e recursos humanos, e maximizando os resultados;
- 11 - Diminuição do tempo de titulação médio dos programas de pós-graduação envolvidos, pela melhoria da

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

infraestrutura.

A consolidação do LIMCET da UFBA, por meio da instalação, reativação e modernização dos seus laboratórios de pesquisa se constitui na criação de um pólo de referência que atrairá pesquisadores de outras instituições de pesquisa do Estado e do País, contribuindo para o intercâmbio entre cientistas e estudantes em áreas de fronteira do conhecimento, na ampliação de convênios entre instituições no país e exterior, além de apoiar projetos de pesquisa inter e transdisciplinares. Por outro lado, o funcionamento adequado destes laboratórios contribuirá para a consolidação das pesquisas e da produção do conhecimento científico e tecnológico e o fortalecimento dos cursos de pós-graduação e de graduação nas áreas envolvidas neste projeto.

Outra questão relevante é fato de que os Programas de Pós-Graduação em Física, Química e Geociências, na última avaliação da CAPES e por meio de visita de consultores, receberam a recomendação de melhoria de suas instalações físicas e capacidade experimental, apontadas como um fator limitante ao seu crescimento. Logo, a consolidação do Complexo Física-Química, em fase de reforma e ampliação, e do Instituto de Geociências irão permitir a instalação adequada de equipamentos de médio e grande porte, existentes, em processo de aquisição ou solicitados no presente subprojeto, com implicações no crescimento e consolidação dos grupos envolvidos, no aumento da produção científica e da capacidade de formação de pessoal qualificado em pesquisa experimental.

Além disso, o LIMCET dará acesso também a estudantes da graduação que poderão realizar trabalhos de iniciação científica, conclusão de curso, estágios curriculares, entre outros, ampliando a integração da graduação com a pós-graduação através da pesquisa básica e aplicada, contribuindo desta forma para a formação de jovens pesquisadores.

Em relação ao impacto social oriundo deste projeto, a expectativa é de que o mesmo seja percebido pelo aumento da inserção competitiva dos profissionais altamente qualificados, no mercado de trabalho, independentemente do setor no qual venham a ser absorvidos. Estes profissionais terão, inevitavelmente, um importante papel como agentes de mudança nas estruturas sociais existentes, na medida em que os resultados e processos a serem desenvolvidos ou aperfeiçoados por eles impliquem no aumento da qualidade de vida da comunidade atrelada às inovações tecnológicas que forem sendo absorvidas por ela e na medida em que os projetos de pesquisa foquem estas necessidades.

Qualificação das Pós-Graduações vinculadas ao subprojeto

Os seguintes cursos de Mestrado (M) e Doutorado (D) dos Institutos de Física, Química e Geociências estão diretamente relacionados com o LIMCET: Programa de Pós-Graduação em Física (M e D, 4); em Química (M e D, 5); em Geofísica (M e D, 4); em Geologia (M e D, 4); e em Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente (M, 3). Por outro lado, diversos docentes e pesquisadores do LIMCET atuam em outras PGs da UFBA e de outras instituições como os em Engenharia Química (M, 3 e Doutorado Multi-institucional UFBA e UNIFACS, 4), em Energia e Ambiente (D, 4), em Mecatrônica (M, 4), em Engenharia Industrial (M, MP e D, 4), Multi-institucional em Ensino, Filosofia e História das Ciências (UFBA e UEFS, M e D, 5), em Saúde, Ambiente e Trabalho (M, 3), em Biotecnologia (UEFS, D, 5) e em Ecologia e Biomonitoramento (M e D, 4). As unidades laboratoriais do LIMCET atenderão docentes, pesquisadores, estudantes e grupos de pesquisa de várias Unidades Acadêmicas da UFBA e IES da Bahia.

O Programa de Pós-Graduação em Física (PPGF) foi criado em 1975, com a implantação do Mestrado na área de concentração Física do Estado Sólido. Esta opção foi motivada pelo trabalho conjunto de professores da UFBA e de pesquisadores oriundos de outras universidades brasileiras. Atualmente, após a sua reformulação em 2006, o Programa conta com 24 docentes permanentes, 2 visitantes e 6 colaboradores, sendo 4 bolsistas de produtividade nível 1 e 10 nível 2. As atividades de ensino, pesquisa e orientação que vem sendo desenvolvidas e consolidadas pelos docentes do PPGF estão concentradas em 4 áreas principais: Física Atômica e Molecular; Física Estatística; Física de Sólidos e Materiais; e Teoria Quântica de Campos, Gravitação e Cosmologia. O Programa mantém forte intercâmbio com universidades e centros de pesquisa no país e no exterior. Destaca-se que, com a crescente importância do PPGF e dos trabalhos científicos de seus docentes no cenário internacional, a CAPES credenciou em 2006 o Doutorado, iniciado em 2007. O PPGF possui 45 alunos de

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Mestrado e 34 de Doutorado. No triênio 2007/2009 foram defendidas 26 dissertações de Mestrado, totalizando 100 defesas desde a sua criação. No ano de 2010 ocorreram as primeiras 04 defesas de teses de doutorado e de mais 10 dissertações de mestrado. Foram publicados no mesmo período mais de 170 artigos científicos em revistas internacionais, sendo que mais de 30 contaram com a participação de estudantes.

O Programa de Pós-Graduação em Química, em nível de Mestrado, foi fundado em 1968, nas áreas de Química Analítica e Química Inorgânica e ampliado em 1987, com a criação das áreas de Físico-Química e Química Orgânica e, em 1992, com o Doutorado. O Programa foi auxiliado inicialmente pelo Programa MEC-BID e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Na ampliação, o Programa contou com recursos de empresas do Pólo Petroquímico de Camaçari, em um acordo envolvendo o MEC, Governo da Bahia, UFBA, FINEP, CAPES, CNPq, COFIC, CEPED e FAPEX. O Programa encontra-se consolidado e desenvolve pesquisas básicas e aplicadas em diferentes campos de Química, visando a uma integração com as necessidades do parque industrial. O Programa mantém forte intercâmbio com universidades e centros de pesquisa no país e no exterior e funciona em articulação com as indústrias da região. Atualmente, conta com 32 professores doutores com 80 alunos de Mestrado e 106 de Doutorado, tendo formado 343 mestres e 132 doutores. Suas linhas de pesquisa são: Catálise, Cinética e Dinâmica Moleculares, Oceanografia Química, Química Ambiental, Química Analítica Aplicada, Química de Produtos Naturais, Síntese de Compostos Inorgânicos e Síntese de Compostos Orgânicos.

O Programa de Pós-Graduação em Geofísica foi criado em 1969 como Programa de Pesquisa e PG em Geofísica (PPPG), um programa interdisciplinar de pesquisa e ensino pós-graduado em Geofísica Nuclear, Geofísica Aplicada e Geologia, envolvendo professores e pesquisadores dos institutos de Física e de Geociências. Em 1972 o PPPG foi oficialmente instituído e reconhecido pelo CNPq como Centro de Excelência. A estruturação do PPPG como um centro de pesquisa em Geofísica e Geologia começou em 1971 com o apoio do Ministério do Planejamento ao projeto Geofísica. Desde sua criação, já foram formados 57 doutores e 196 mestres. Em 1997, o PPPG foi desmembrado e criados o Centro de Pesquisa em Geofísica e Geologia, CPGG, como um órgão suplementar da UFBA, e o Curso de PG em Geofísica, mantendo seu caráter interdisciplinar envolvendo os institutos de Física e de Geociências. Em 2009 foi criada a área de concentração em Oceanografia Física incorporando novas linhas de pesquisas à PG. As atividades de pesquisa da PG em Geofísica são desenvolvidas no CPGG e financiadas por projetos em execução com recursos externos. Esse relacionamento com o CPGG garante ao curso a participação de professores visitantes e o vínculo de pesquisas colaborativas com instituições científicas nacionais e estrangeiras atuantes na área da Geofísica, e com empresas públicas e privadas nas áreas de água, meio ambiente, recursos naturais, petróleo e gás. As áreas de pesquisa são: Geofísica de Exploração de Petróleo, Teoria dos Métodos Geofísicos, Geofísica de Exploração de Água Subterrânea, Estudo de Propriedades Físicas das Rochas, Geofísica de Exploração Mineral, Hidrologia Isotópica, Ciclo do Carbono e Climatologia do Nordeste, Oceanografia Costeira e Estuarina e Oceanografia de Meso e Larga Escala. Atualmente o curso conta com corpo docente formado por 14 pesquisadores permanentes, sendo 3 pesquisadores nível 1 e 4 no nível 2.

O Programa de Pós-Graduação em Geologia iniciou suas atividades em 1969 com o Mestrado e em 1992 foi criado o Doutorado. O programa possui três áreas de concentração: Geologia Marinha, Costeira e Sedimentar; Petrologia, Metalogênese e Exploração Mineral; Geologia Ambiental, Hidrogeologia e Recurso Hídricos. O corpo docente é composto por 19 professores, sendo 14 permanentes e 5 colaboradores. Desses, 13 são bolsistas de produtividade, 7 no Nível 1 e 6 no Nível 2. Já foram formados 155 mestres e 56 doutores em Geologia. Ele vem atuando com o apoio da FINEP, PADCT, CNPq, CAPES, PETROBRAS. Os docentes da PG em Geologia desenvolvem suas atividades em laboratórios de Sedimentologia; Petrologia Aplicada; de Hidrodinâmica; de Estudos Costeiros; e Hidrogeologia. Eles têm destacada atuação em estudos na evolução do Cráton São Francisco e de suas mineralizações, na evolução da zona costeira, entre outros. Recentemente foram incorporados estudos das mudanças climáticas globais por meio de indicadores estratigráficos de alta-resolução no meio marinho fundamentados em estudos isotópicos. Disso resulta intensa colaboração entre esta PG e a de Geofísica. Interações deste tipo são importantes também na área de estudos da origem e da evolução das bacias sedimentares marginais brasileiras, apoiados pela PETROBRAS.

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

O Programa de Pós-Graduação em Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente foi criado há dois anos e está instalado no Núcleo de Estudos Ambientais (NEA). O NEA foi criado em 1993. Os pesquisadores do POSPETRO desenvolvem estudos relacionados com a integração de dados da geoquímica do meio ambiente e do petróleo. Esta PG conta com 11 professores permanentes, sendo um pesquisador nível 1 e um nível 2. Suas linhas de pesquisa são Remediação de áreas impactadas por petróleo e Geoquímica e avaliação de ecossistemas.

Ressalta-se que uma parte significativa de ex-alunos que cursaram essas PGs atua como professores de universidades e institutos federais e estaduais de ensino do estado da Bahia e demais estados ou atuam nas indústrias da região. Dessa forma, esses programas têm cumprido um papel relevante na formação de quadros de professores de nível superior e pesquisadores com atuação efetiva em diversas áreas ligadas a ciência, tecnologia e inovação, inclusive em IES e Centros de Pesquisa, no estado da Bahia, na Região Nordeste e no Brasil.

Descrição das Obras e dos Principais Equipamentos

O subprojeto LIMCET III tem como objetivo central implantar, modernizar e recuperar os laboratórios de pesquisa associados ao LIMF (do IF), ao LAMPEQ (do IQ) e ao LAPAG (do IGEO). Assim, a descrição dos principais equipamentos será dividida em três partes, uma associada a cada um dos Institutos participantes.

- LIMF: Prevê-se a consolidação do novo laboratório experimental, o LEMFF, e a modernização do LFCA, do LAPO, do Laboratório de Fotoacústica e do LFNA, por meio de aquisição de equipamentos para esses laboratórios. A obra física associada à criação dos novos Laboratórios está em execução dentro do projeto de recuperação e ampliação do Complexo de Química e de Física (financiado pelo MEC). É previsto que o ambiente reformado seja adequado para a obtenção de diversas Certificações da Indústria e de Técnicas Laboratoriais, com o objetivo de atender às exigências de empresas e projetos de pesquisa. Os principais equipamentos solicitados para o LIMF são:

1. LEMFF - Fonte de radiação VUV de grande intensidade e espectro de energia a partir da excitação de gases atômicos de H, He, Ar, Ne, Kr, etc., com monocromador para fótons na região de 10 a 42 eV, sistema de vácuo necessário para o funcionamento e uma Célula de efusão para preparação de filmes finos orgânicos (NATC). A implantação do LEMFF com a aquisição desta fonte possibilitará realizar estudos sobre degradação de moléculas orgânicas e de interesse biológico em função do tempo de exposição das amostras a radiação VUV que simula o espectro solar no espaço, entre outros.
2. LFCA - No Edital PROINFRA 2009 foi aprovado um novo cluster de computadores para o LFCA. No presente subprojeto, está prevista aquisição de No-Breaks para a montagem de um sistema de estabilidade e segurança da rede elétrica para o seu contínuo funcionamento, bem como de equipamentos eletro-eletrônico do LIMF.
3. LFNA - (i) sistema de preparação de amostras (oxidador de amostras) para o sistema de datação pelo método de radiocarbono constituído de contador beta da atividade do carbono 14 por cintilação líquida, equipamento este com recursos aprovados no PROINFRA 2009; e (ii) Espectrometro de Massa Delta V Plus com acessórios, que estão sendo adquiridos em parceria com o IGEO, para realização de estudos em carbonatos que possibilitarão estudos oceanográficos a paleoceanográficos relacionados com o aquecimento global. Esses equipamentos serão utilizados por diversos grupos e laboratórios do IF e IGEO, além de outras unidades da UFBA.
4. LAPO/Fotoacústica - (i) potenciostato/galvanostato com módulo de impedância eletroquímica e acessórios; e (ii) bancadas óticas. O primeiro equipamento, a ser compartilhado com o Laboratório de Química de Coordenação, visa a eletrodeposição de filmes finos para aplicação em células solares. As bancadas óticas são necessárias para a montagem experimental de sistemas sensíveis à vibração.

- LAMPEQ: Está prevista a aquisição dos seguintes equipamentos:

1. Ressonância Magnética Nuclear (RMN) operando a 90 MHz com sonda de aquisição dos núcleos de hidrogênio, carbono-13, flúor-19 e fósforo-31 com campo gerado por um ímã permanente. Este equipamento permitirá a realização de análises preliminares e cotidianas, tais como o acompanhamento de reações, a avaliação de extratos brutos e frações, oriundos de materiais orgânicos e inorgânicos, obtidos nos processos de purificação ou síntese, bem como a obtenção de espectros de amostras obtidas em grande quantidade de

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

massa e de complexidade estrutural baixa. Através da aquisição deste equipamento serão evitados os custos com a aquisição de criogênicos (cerca de R\$ 31.000,00/ano). A solicitação se justifica pelo fato do RMN disponível no LAMPEQ (GEMINI 2000, 300 MHz) estar inoperante há dois anos. Por outro lado, o outro equipamento existente (INOVA 500, 500 MHz) é de caráter multi-institucional, sendo compartilhado com todas as universidades públicas da Bahia, em atividade ininterruptamente; dessa forma, esse equipamento não atende à demanda da comunidade local e regional, levando ao retardo da aquisição dos dados e ao atraso no desenvolvimento das dissertações, teses e publicações científicas. Além disso, um RMN 90 MHz é um equipamento robusto, mais fácil de operar e sintonizar. Ao mesmo tempo, com as amostras com maior quantidade de massa, ele pode gerar espectros de hidrogênio, carbono-13 com desacoplamento de hidrogênio, DEPT e alguns bidimensionais homo e heteronucleares.

2. Sistema de cromatografia a líquido ultra-rápida acoplada ao espectrômetro de massas (UPLC/MS) com fonte de ionização por ESI, APCL e APPI, que permite desenvolver atividades de separação e detecção de misturas complexas ou substâncias de origem orgânica, voláteis, de polaridade média e alta presentes em extratos, materiais particulado, no ambiente e em alimentos. Sua utilização plena propiciará que pesquisadores em síntese orgânica e organometálicos possam estudar intermediários de reações químicas auxiliando a determinação do mecanismo de reações que ocorrem tanto em fase líquida quanto em misturas. Na química de produtos naturais é um equipamento imprescindível, pois permite identificar os metabólitos presentes em misturas complexas através da separação e detecção das substâncias com massa exata bem como os derivados obtidos por experimentos de massa-massa. Da mesma forma, ele pode ser utilizado em química ambiental, pois diferentes matrizes ambientais poderão ter seus componentes orgânicos e orgânicos metálicos separados e analisados diretamente ou através da obtenção de derivados.

- LAPAG: Prevê-se a realização de pequenas adequações de espaços e a aquisição de equipamentos modernos para o LAPAG, que iniciou sua reforma e ampliação na época do Edital PROINFRA - 01/2008. Os principais equipamentos solicitados são:

1. Microscópios estereoscópios binoculares, c/ acessórios, para triagem em amostras de sedimentos, preparação de lâminas de microfósseis e observação de estruturas microscópicas em microfósseis;
2. Microscópio estereoscópio Trinocular c/ acessórios, para captura de imagens de microfósseis e de estruturas microscópicas em microfósseis, minerais, sedimento e rochas para catalogação de dados;
3. Agitadores eletromagnéticos c/ tampa, fundo e hastes p/3 e 6 peneiras; e 13 peneiras de inox; c/ acessórios, os quais se destinam a análises granulométricas de sedimentos cuja fração principal é maior ou igual a 2 mm e que, por isso, não podem ser processadas em analisador de partículas;
4. Remote Operated Vehicle com acessórios, que permite a aquisição de dados de amostras (físicas-sedimento, rocha, água e biológicas), além de possibilitar a capacitação para aquisição de imagens;
5. Moinho planetário de esferas c/2 estações de moagem c/ acessórios, necessário para a pulverização e para a mistura de amostras com características físicas diferentes - muito moles até muito duras, permitindo ainda a moagem a seco e a úmido;
6. Microscópios de polarização c/ acessórios, inclusive software, fundamentais para observações microscópicas e caracterização mineralógica e textural de corpos de minérios e suas encaixantes;
7. KIEL Carbonate Device com acessórios que estão sendo adquiridos com o IF para realização de estudos em carbonatos que possibilitarão estudos oceanográficos a paleoceanográficos relacionados com o aquecimento global;
8. Difratômetro de raios-X c/ acessórios, importante para a análise/medição de vários tipos de amostras: pós, filmes finos e amostras com baixo ponto de fusão;
9. Espectrômetro sequencial de Fluorescência de Raios-X a ser utilizado na análise qualitativa e quantitativa de elementos químicos em amostras sólidas e em filmes finos.

É importante destacar que, apesar de destinados a determinados laboratórios, todos os equipamentos serão utilizados dentro da cultura acadêmica implantada com a criação do LIMCET, de forma que terão seu uso compartilhado e os respectivos laboratórios poderão ser utilizados por todos os grupos de pesquisa da Universidade.

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Heloysa M. C. Andrade	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Catálise e Química Inorgânica
Instituição/País/Ano: USP/Brasil/1986	Classificação CNPQ: 2

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III

Equipe Científica

Participante: Carlos A. D. Lentini	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Oceanografia Física
Instituição/País/Ano: U. Miami/USA/2003	Classificação CNPQ: 2

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III

Equipe Científica

Participante: Mauro Cirano	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Oceanografia Física
Instituição/País/Ano: UNSW/2000	Classificação CNPQ: 2

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III

Equipe Científica

Participante: Iracema Reimão	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Oceanografia Geológica
Instituição/País/Ano: UFBA/2003	Classificação CNPQ: 2

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III

Equipe Científica

Participante: Altair de Jesus Machado	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Oceanografia Geológica
Instituição/País/Ano: UFRGS/1981	Classificação CNPQ: 2

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III

Equipe Científica

Participante: Ruy Kenji Papa de Kikuchi	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Oceanografia Geológica
Instituição/País/Ano: UFBA/Brasil/2000	Classificação CNPQ: 2

Detalhamento dos Subprojetos**LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III****Equipe Científica**

Participante: Simone Cerqueira Cruz	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Geologia
Instituição/País/Ano: UFOP/2004	Classificação CNPQ: 2

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III**Equipe Científica**

Participante: Luiz César Corrêa-Gomes	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Geologia
Instituição/País/Ano: Unicamp/Brasil/2000	Classificação CNPQ: 2

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III**Equipe Científica**

Participante: Amin Basrei	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Geofísica Aplicada
Instituição/País/Ano: UFBA/1990	Classificação CNPQ: 2

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III**Equipe Científica**

Participante: Reynan Pestana	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Geofísica Aplicada
Instituição/País/Ano: UFBA/1988	Classificação CNPQ: 2

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III**Equipe Científica**

Participante: Clemente Tanajura	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Meteorologia
Instituição/País/Ano: U. Maryland/USA/1996	Classificação CNPQ: 2

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Maria do Carmo Rangel Santos Varela	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Cinética e Catálise
Instituição/País/Ano: UNICAMP/Brasil/1991	Classificação CNPQ: 2
<i>LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III</i>	

Equipe Científica

Participante: Sílvia do Desterro Cunha	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Orgânica
Instituição/País/Ano: Unicamp/Brasil/1999	Classificação CNPQ: 2
<i>LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III</i>	

Equipe Científica

Participante: Maria das Graças Andrade Korn	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Analítica
Instituição/País/Ano: USP/Brasil/1996	Classificação CNPQ: 2
<i>LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III</i>	

Equipe Científica

Participante: Zênis Novais Rocha	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Inorgânica
Instituição/País/Ano: UNESP/Brasil/1995	Classificação CNPQ: 2
<i>LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III</i>	

Equipe Científica

Participante: Kleber Queiroz Ferreira	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Inorgânica
Instituição/País/Ano: USP/Brasil/2004	Classificação CNPQ: 2
<i>LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III</i>	

Equipe Científica

Participante: Luciana Almeida da Silva	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química de Materiais
Instituição/País/Ano: UFBA/Brasil/2001	Classificação CNPQ: 2

Detalhamento dos Subprojetos

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III

Equipe Científica

Participante: Juceni Pereira de Lima David	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química de Produtos Naturais
Instituição/País/Ano: USP/Brasil/1991	Classificação CNPQ: 2

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III

Equipe Científica

Participante: Suani Tavares Rubim de Pinho	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física Estatística
Instituição/País/Ano: USP/Brasil/1998	Classificação CNPQ: 2

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III

Equipe Científica

Participante: José Garcia Vivas Miranda	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física Estatística
Instituição/País/Ano: Univ. La Coruna/Espanha/2000	Classificação CNPQ: 2

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III

Equipe Científica

Participante: Roberto Rivelino de Melo Moreno	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física Atômica e Molecular
Instituição/País/Ano: USP/Brasil/2003	Classificação CNPQ: 2

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III

Equipe Científica

Participante: Ricardo dos Reis Teixeira Marinho	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física Atômica e Molecular
Instituição/País/Ano: UnB/Brasil/2003	Classificação CNPQ: 2

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Frederico Vasconcellos Prudente	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física Atômica e Molecular
Instituição/País/Ano: UnB/Brasil/1999	Classificação CNPQ: 2
<i>LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III</i>	

Equipe Científica

Participante: Fernando de Brito Mota	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física da Matéria Condensada
Instituição/País/Ano: USP/Brasil/1999	Classificação CNPQ: 2
<i>LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III</i>	

Equipe Científica

Participante: Jailton Souza de Almeida	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física da Matéria Condensada
Instituição/País/Ano: Univ. Uppsala/Suécia/2006	Classificação CNPQ: 2
<i>LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III</i>	

Equipe Científica

Participante: Luciano Melo Abreu	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física das Partículas e Campos
Instituição/País/Ano: CBPF/Brasil/2005	Classificação CNPQ: 2
<i>LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III</i>	

Equipe Científica

Participante: Milton José Porsani	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Geofísica Aplicada
Instituição/País/Ano: UFBA/Brasil/1986	Classificação CNPQ: 1A
<i>LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III</i>	

Equipe Científica

Participante: José Maria Landim Dominguez	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Geologia/Oceanografia Geológica
Instituição/País/Ano: U. Miami/USA/1987	Classificação CNPQ: 1A

Detalhamento dos Subprojetos

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III

Equipe Científica

Participante: Sérgio Luís Costa Ferreira	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Analítica
Instituição/País/Ano: PUC-RJ/Brasil/1990	Classificação CNPQ: 1A

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III

Equipe Científica

Participante: Antonio Ferreira da Silva	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física da Matéria Condensada
Instituição/País/Ano: Univ. Linköping/Suécia/1979	Classificação CNPQ: 1A

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III

Equipe Científica

Participante: Fernando Martins Carvalho	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Saude Ambiental
Instituição/País/Ano: University of	Classificação CNPQ: 1B

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III

Equipe Científica

Participante: Olivar Antônio Lima de Lima	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Geofísica Aplicada
Instituição/País/Ano: UFBA/Brasil/1979	Classificação CNPQ: 1B

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III

Equipe Científica

Participante: Zelinda Margarida de Andrade Nery Leão	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Oceanografia Geológica
Instituição/País/Ano: U. Miami/USA/1982	Classificação CNPQ: 1C

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III

Detalhamento dos Subprojetos**Equipe Científica**

Participante: Johildo Salomão Figueirêdo Barbosa	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Geologia
Instituição/País/Ano: U. Paris/França/1986	Classificação CNPQ: 1C
<i>LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III</i>	

Equipe Científica

Participante: Aroldo Misi	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Geologia
Instituição/País/Ano: UFBA/1979	Classificação CNPQ: 1C
<i>LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III</i>	

Equipe Científica

Participante: Michael Holz	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Geologia
Instituição/País/Ano: UFRGS/1981	Classificação CNPQ: 1C
<i>LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III</i>	

Equipe Científica

Participante: Roberto Fernandes Silva Andrade	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física Estatística
Instituição/País/Ano: Univ. Regensburg/Alemanha/1981	Classificação CNPQ: 1C
<i>LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III</i>	

Equipe Científica

Participante: Leonardo Sena Gomes Teixeira	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Analítica
Instituição/País/Ano: UFBA/Brasil/2001	Classificação CNPQ: 1D
<i>LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III</i>	

Equipe Científica

Participante: Pedro Afonso de Paula Pereira	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Analítica Ambiental
Instituição/País/Ano: UFBA/Brasil/1997	Classificação CNPQ: 1D

Detalhamento dos Subprojetos**LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III****Equipe Científica**

Participante: José David Manguiera Vianna	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física Atômica e Molecular
Instituição/País/Ano: Univ. Genebra/Suíça/1973	Classificação CNPQ: 1D

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III**Equipe Científica**

Participante: Abilio Carlos da Silva Pinto Bittencourt	
Titulação: Mestre	Área de Atuação/Especialização: Física da Matéria Condensada
Instituição/País/Ano: Univ. Linköping/Suécia/1979	Classificação CNPQ: 1D

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III**Equipe Científica**

Participante: Jorge Mário Carvalho Malbouisson	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física das Partículas e Campos
Instituição/País/Ano: USP/Brasil/1996	Classificação CNPQ: 1D

LIMCETIII - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III

Detalhamento dos Subprojetos

Cronograma Físico

Subprojeto: Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III

Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais do IF-UFBA	Aquisição dos Equipamentos	Pagamento pela FAPEX	1	6
	Instalação do Oxidador de amostras modelo A307 e do Espectrometro de Massa Delta	Equipamentos Instalados e em Funcionamento	7	24
	Instalação ao Fonte de radiação VUV, com monocromador e sistema de vácuo incluso	Equipamentos Instalados e em Funcionamento	7	24
	Instalação do potenciostato/galvanostato com módulo de impedância	Equipamentos Instalados e em Funcionamento	7	24
	Bancada ótica	Equipamentos Instalados e em Funcionamento	7	24
	Instalação do sistema de No-Breaks	Equipamentos Instalados e em Funcionamento	7	24
Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Modernização do Laboratório de RMN	Aquisição do ressonância magnética nuclear	Pagamento pela FAPEX	1	6
	Instalação do ressonância magnética nuclear	Equipamento Instalado e em funcionamento	6	24
Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Modernização do Laboratório de Cromatografia	Aquisição do sistema de cromatografia UPLC/MS	Pagamento pela FAPEX	1	6
	Instalação do sistema de cromatografia UPLC/MS	Equipamento Instalado e em funcionamento	6	24
Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Modernização dos Laboratórios do LAPAG/IGEO	Compra e importação dos Equipamentos do LAPAG/IGEO	Recebimento dos equipamentos	1	11
	Instalação dos Equipamentos	Equipamentos Instalados e em funcionamento	11	24
Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim

Detalhamento dos Subprojetos

Cronograma Físico

Adequação do espaço físico para implantação de equipamentos e mobiliários do	Realização de Adequação do espaço física	Epaço físico reformado pronto para instalação de equipamentos	2	6
------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------	---------------------------------------------------------------	---	---

Relação de Itens Solicitados

Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III

(Valores em Reais)

Despesas Acessórias de Importação

Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total
Despesas acessórias com importação do Moinho planetário de esferas, mod. PM 200	Pagamento de despesas com a importação do Moinho planetário de esferas mod. PM 200	UFBA	1	5.012,25	5.012,25
Despesa acessória com a importação da bancada ótica	Pagamento das despesas com a importação da Bancada ótica	UFBA	1	5.703,00	5.703,00
Despesa acess. com a importação do potenciostato/galvanosta com módulo de impedância eletroquímica	Pagamento das despesas com a importação do potenciostato/galvanosta com módulo de impedância eletroquímica	UFBA	1	10.205,00	10.205,00
Despesas acessórias com importação do Microscópio mod. BX41-P, com acessórios inclusive software	Despesas acessórias com importação do Microscópio mod. BX41-P, com acessórios inclusive software	UFBA	1	16.227,38	16.227,38
Despesa acessória com a importação do Oxidador de amostras modelo A307	Pagamento das despesas com a importação do Oxidador de amostras modelo A307	UFBA	1	17.795,69	17.795,69
Despesas acessórias com importação do ROV (Remote Operated Vehicle) com acessórios	Pagamento de despesas com a importação do ROV (Remote Operated Vehicle) com acessórios	UFBA	1	24.541,49	24.541,49
Despesas acessórias com importação do Difratorômetro de raios- X – mod. XRD-7000, c/acessórios	Pagamento de despesas com a importação do Difratorômetro de raios- X – mod. XRD-7000, c/acessórios	UFBA	1	44.520,00	44.520,00
Despesas acessórias com importação do Microscópio mod. BX41-P, com acessórios inclusive software	Pagamento de despesas com a importação do KIEL Carbonate Device, com acessórios	UFBA	1	49.536,39	49.536,39

Relação de Itens Solicitados

Despesas acessórias com importação do Espectrômetro sequencial de Fluorescência de Raios-X – mod. XR	Pagamento de despesas com a importação do Espectrômetro sequencial de Fluorescência de Raios-X – mod. XRF-1800	UFBA	1	51.198,00	51.198,00
Despesas acessórias com importação do ressonância magnética nuclear	Pagamento de despesas com a importação do ressonância magnética nuclear	UFBA	1	60.135,00	60.135,00
Despesa acessória com a importação do Espectrometro de Massa Delta V Plus	Pagamento das despesas com a importação do Espectrometro de Massa Delta V Plus	UFBA	1	73.411,26	73.411,26
Despesa acessória com a importação da Fonte de radiação VUV, com monocromador e sistema de vácuo	Pagamento das despesas com a importação do Fonte de radiação VUV, com monocromador e sistema de vácuo	UFBA	1	92.040,00	92.040,00
Despesas acessórias com importação do cromatógrafo líquido de alta performance	Pagamento de despesas com a importação do cromatógrafo líquido de alta performance	UFBA	1	108.157,50	108.157,50
Valor Total da Rubrica: R\$ 558.482,96					

(Valores em Reais)

Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica

Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Nº Meses	Valor Unitário	Valor Total
Readequação de espaços físicos para instalação de equipamentos, mobiliários, etc dos Grupos de Pesqu	Adequação de espaços para instalação de equipamentos, mobiliários , etc dos Grupos de Pesquisa do LAPAG/IGEO	UFBA	1	1	36.500,00	36.500,00
Taxa de administração da FAPEX	Pagamento à FAPEX para administrar o projeto (valor 3%)	FAPEX-BA	1	1	136.480,06	136.480,06
Valor Total da Rubrica: R\$ 172.980,06						

Relação de Itens Solicitados

(Valores em Reais)

Equipamento e Material Permanente Nacional					
Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total
Agitador eletromagnético c/tampa, fundo hastes p/3 e 6 peneiras; e 13 peneiras de inox; c/acessórios	Análises granulométricas de sedimentos, fração principal é maior ou igual a 2 mm, por isso, não podem ser processadas em analisador de partículas.	UFBA	2	3.793,40	7.586,80
Microscópio estereoscópio Trinocular, mod SZX7-ILST, c/acessórios	Captura de imagens de microfósseis e de estruturas microscópicas em macrofósseis, minerais, sedimento e rochas para catalogação de dados	UFBA	1	54.023,00	54.023,00
No-Break de 3,0 kVA / 2,1 kW	Sistema de estabilidade e continuidade da Rede Elétrica dos Laboratórios Computacional e Experimentais do IF-UFBA	UFBA	10	8.396,00	83.960,00
Microscópio estereoscópio binocular, mod. SZX7-ILST, c/acessórios Microscópio binocular SZX7-ILST	Triagem em amostras de sedimentos, preparação de lâminas de microfósseis e observação de estruturas microscópicas em macrofósseis	UFBA	3	28.521,00	85.563,00
Valor Total da Rubrica: R\$ 231.132,80					

(Valores em Reais)

Equipamento e Material Permanente Importado					
Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total
Bancada ótica	Bancada para montagem de experimentos óticos - FOTOACUSTICA/IF-UFBA	UFBA	2	19.010,00	38.020,00
Potenciostato/galvanost	Eletrodeposição de filmes finos a partir de soluções aquosas -	UFBA	1	68.033,25	68.033,25

Relação de Itens Solicitados

com módulo de impedância eletroquímica e acessórios	LAPO/IF-UFBA					
Espectrometro de Massa Delta V Plus com acessórios	Análise de carbonatos e isótopos - LFNA/IF-UFBA	UFBA	1	489.408,38	489.408,38	
Moinho planetário de esferas c/2 estações de moagem, mod. PM 200, c/acessórios	Pulverização e mistura de amostras com características físicas diferentes (moagem a seco e úmido)-LAPAG/IGEO-UFBA	UFBA	1	33.415,00	33.415,00	
Microscópio de polarização, mod. BX41-P, c/acessórios, inclusive software	Observações microscópicas/características mineralógica e textural de corpos de minérios e suas encaixantes -LAPAG/IGEO-UFBA	UFBA	4	27.045,63	108.182,52	
Oxidador de amostras modelo A307 com acessórios	Preparação de Amostras para o sistema de datação pelo Método C14 - LFNA/IF-UFBA	UFBA	1	118.637,79	118.637,79	
ROV (Remote Operated Vehicle) com acessórios	Aquisição de dados de amostras (físicas-sedimento, rocha, água e biológicas); capacitação para aquisição de imagens -LAPAG/IGEO-UFBA	UFBA	1	163.609,95	163.609,95	
Difratômetro de raios-X - mod. XRD-7000, c/acessórios	Equipamento que permite a medição de vários tipos de amostras: pós, filmes finos e amostras com baixo ponto de fusão -LAPAG/IGEO-UFBA	UFBA	1	296.800,00	296.800,00	
KIEL Carbonate Device, com acessórios	Gerar amostras de carbonatos em nível de microgramas, p/estudos oceanográficos a paleoceanográficos -LAPAG/IGEO-UFBA	UFBA	1	330.242,62	330.242,62	
Espectrômetro sequencial de	Análise qualitativa e quantitativa de elementos químicos em amostras sólidas e em filmes finos -LAPAG/IGEO-UFBA	UFBA	1	341.320,00	341.320,00	

Relação de Itens Solicitados

Fluorescência de Raios-X – mod. XRF-1800					
Sistema de ressonância magnética nuclear	Determinação estrutural das substâncias orgânicas - LAMPEQ/IQ-UFBA	UFBA	1	400.900,00	400.900,00
Fonte de radiação VUV, com monocromador e sistema de vácuo incluso, e acessórios	Fonte de Radiação VUV e Monocromador como fonte de ionização, trabalhando com fotons com energias de 10 a 41 eV- LEMFF/IF-UFBA	UFBA	1	613.600,00	613.600,00
Sistema de cromatografia UPLC/MS	Preparação de amostras poliméricas e não nanoestruturadas para análise por microscopia eletrônica de transmissão - LAMPEQ/IQ-UFBA	UFBA	1	721.050,00	721.050,00
Valor Total da Rubrica: R\$ 3.723.219,51					

Valor Total do Subprojeto: Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra-III :

Relação dos Itens da Contrapartida e dos Outros Aportes Financeiros

						0,00	0,00	0,00
--	--	--	--	--	--	------	------	------

Detalhamento dos Subprojetos

Subprojeto: 2

Título: Ampliação e modernização do Sistema

Sigla: SIBI-UFBA

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Título: Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA	Sigla: SIBI-UFBA
---------------------------------------------------------------------------	-------------------------

Objetivo

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Bahia (SIBI) representa um Órgão Estruturante responsável pelo funcionamento sistêmico das bibliotecas da UFBA (hoje, em um total de 17), a fim de oferecer suporte ao desenvolvimento da pesquisa, bem como da inovação, do ensino e da extensão. O SIBI é, decerto, uma das estruturas mais fundamentais para a atividade de pesquisa, de sorte que podemos considerar sua ampliação e constante modernização uma meta institucional estratégica, tal como, aliás, o contempla o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA, que lista entre seus principais eixos de ação: (i) Recuperação e ampliação da infraestrutura de pesquisa e (ii) Acesso a informações e sua difusão.

Nesse sentido, nossa proposta tem por objetivos a ampliação e a modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA - objetivos que se traduzem, de forma concreta e mais imediata, na construção do prédio da Biblioteca Universitária das Ciências Humanas, situada no Campus de São Lázaro que concentra o acervo de ciências humanas do sistema, tendo em conta condições as mais adequadas para atividades de pesquisa.

Bibliotecas constituem, sem dúvida, infraestrutura de pesquisa essencial de uma instituição universitária. Em sendo assim, este subprojeto, à medida que beneficia todo o sistema da UFBA, associa-se a todas as áreas de conhecimento e ao conjunto de grupos de pesquisa consolidados de nossa Universidade (hoje, cerca de 500). Por outro lado, à medida que também supõe uma intervenção física específica ou constitui específico aparato informacional, unidades, áreas ou grupos podem ser mencionados de modo mais direto - o que faremos em seguida, ao detalharmos nosso diagnóstico institucional do sistema de bibliotecas e das intervenções mais urgentes, sem, contudo, esquecer que investimentos em tal sistema nunca são tópicos. Esses investimentos, que devem sempre ser reiterados, são relevantes por beneficiarem inteira e essencialmente a Universidade.

Justificativa e Relevância

O sistema de bibliotecas é infraestrutura fundamental para a pesquisa. Em certos casos, mais que uma condição prévia, constitui o próprio lugar do trabalho investigativo. Esse, por exemplo, é o caso para certas disciplinas, como a filosofia, em que a biblioteca é o lugar de diálogo entre as antigas e as novas gerações de pesquisadores, sendo hoje ademais, para todas as áreas, o lugar de conhecimento e interlocução das pesquisas atuais, seja esse contato feito prioritariamente por livros, seja por periódicos. A biblioteca é, ainda, lugar privilegiado de inclusão e de formação de novos pesquisadores, quando não lugar mesmo do trabalho (coletivo ou individual) sobre dados, fontes e teorias.

É tão clara a relevância da biblioteca que justificá-la em demasia pode ser até descortês com o avaliador. Assim, na verdade, trata-se, sobretudo, de justificar o investimento particular ora proposto. Nesse sentido, cumpre primeiro dizer que a necessidade suplanta em muito o que pode ser solicitado, enquanto subprojeto, nas dimensões desse edital. De todo modo, antecipamos que os investimentos aqui propostos comportam inteireza. Ou seja, uma vez aprovados, geram produtos que têm imediata e completa utilização como infraestrutura de pesquisa. Por outro lado, certamente devem ser continuados para o aperfeiçoamento progressivo do sistema. Com relação a obras, foi identificada como mais urgente e de grande impacto para a pesquisa a construção de um verdadeiro prédio para a área de humanas, uma vez que o prédio atual da Biblioteca Universitária Isaías Alves é o ponto mais crítico em deficiências do sistema, sendo mais um depósito que uma autêntica biblioteca, malgrado a significativa dimensão do seu acervo e ainda apesar do fato de que, ao concentrar acervos das ciências humanas, essa biblioteca deveria ter posição a mais central como infraestrutura de pesquisa. A Biblioteca, afinal, é o principal laboratório na área de humanas, agregando e fortalecendo a pesquisa em todos os níveis, da iniciação científica ao doutorado, além de associar a atividade de pesquisa ao ensino e à extensão.

Impactos Previstos

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

A realização progressiva das metas do SIBI-UFBA trará implicações de diversa ordem.

Em primeiro lugar, a existência de espaços de consulta e pesquisa acadêmica, ou seja, de bibliotecas e não de meros depósitos, permitirá investimentos de maior monta no sentido da atualização dos acervos e no acolhimento de coleções especiais, provendo ao sistema infraestrutura de acessibilidade digital e de acesso mesmo ao espaço físico. Desse modo, pode ser fornecido, a um só tempo, ambiente informacional e físico adequado, tanto aos pesquisadores e grupos de pesquisa usuários das Bibliotecas Universitárias da UFBA, quanto aos próprios profissionais que nelas trabalham.

Em segundo lugar, a otimização dos ambientes informacionais, associada à melhoria física das instalações como espaço de pesquisa, permitirá a realização de estudos mais aprofundados sobre produção, disseminação, transferência, mediação e apropriação da informação, considerando o acervo impresso e digital do SIBI-UFBA, especificando e estabelecendo os ciclos, processos, fluxos, hábitos e comportamentos informacionais no ambiente da Universidade, pelos diferentes grupos de pesquisa.

Além disso, o SIBI-UFBA possibilitará a implementação de um ambiente computacional que permita a consulta, através de uma mesma interface web, ao acervo impresso, ao acervo digital de teses e dissertações e ao novo acervo multimídia, que irá contemplar outros conteúdos digitais (livros digitais, vídeos-documentários, palestras, imagens fixas e em movimento, relatórios técnicos, artigos, entre outros) produzidos pelos grupos de pesquisa da instituição. Poderão, assim, nesse ambiente computacional, estar disponíveis progressivamente tecnologias de groupware (ferramentas de colaboração: chats, wikis, fóruns, entre outros) que propiciem o compartilhamento de informações e a colaboração entre os grupos de pesquisa, sendo também possível, com novas condições do sistema, atualizar e implementar Políticas de Segurança e Preservação, que englobem as necessidades dos acervos impresso e digital.

Podemos ainda considerar como impactos decorrentes dessa infraestrutura de pesquisa: (i) a consolidação de programas de pós-graduação, em especial dos novos cursos de doutorado; (ii) a elevação dos conceitos dos programas; (iii) a melhoria da qualidade das pesquisas, tendo em conta um repertório bibliográfico atualizado e amplo e melhores condições de pesquisa individual e cooperada; (iv) a diminuição do tempo médio de titulação de mestres e doutores, tendo em conta a facilidade do acesso a repertório bibliográfico compatível com o dos melhores centros; (v) o aumento de nossa capacidade de atração de pesquisadores.

Enfim, entre os diversos resultados, a melhoria física de bibliotecas pode ensejar novos investimentos no próprio sistema e favorecer a constituição e ampliação de acervos especiais, reforçando-lhe a condição de locus privilegiado da atividade de pesquisa.

Qualificação das Pós-Graduações vinculadas ao subprojeto

Tratando-se de um subprojeto estruturante do sistema de Tecnologia da Informação do Centro de processamento de dados da Universidade, não é exagero afirmar que TODAS as Pós-graduações da UFBA são a ele vinculados. Assim sendo, o presente subprojeto vincula-se a um programa 7, dois programas 6, doze programas 5, trinta e dois programas 4, e vinte e um programas 3, de acordo com a última avaliação trienal da CAPES.

Descrição das Obras e dos Principais Equipamentos

A primeira etapa da obra, objeto deste projeto, contemplará a execução dos serviços de construção do subsolo, térreo e primeiro pavimento. Outras fontes de financiamento serão buscadas para a complementação da obra por meio de seu segundo pavimento e complementação da área externa.

O prédio novo da Biblioteca Universitária Isaias Alves se situará no Campus de São Lázaro, em sua área central, voltando-se para o campo de esportes, em linha de continuidade com o Casarão Histórico. A primeira fase da edificação importará em 2678 m² de área construída, que permitirá o deslocamento de parte a mais substantiva do acervo, em conformidade com padrões adequados de acessibilidade e conforto ambiental para a pesquisa, bem como de segurança para o acervo. O deslocamento do acervo para o novo prédio permitirá, como já dissemos, a imediata requalificação do antigo prédio, tendo em vista o interesse da pesquisa.

O valor do metro quadrado de construção desta etapa é aqui orçado em R\$1400,00. Este valor é justificado em

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

documento anexo, assinado por profissional competente com registro no CREA.

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Rosa Virgínia Barretto de Mattos Oliveira e Silva	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Letras
Instituição/País/Ano: USP / Brasil / 1971	Classificação CNPQ: 1A
<i>SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA</i>	

Equipe Científica

Participante: João José Reis	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História
Instituição/País/Ano: University of Minnesota /EUA	Classificação CNPQ: 1A
<i>SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA</i>	

Equipe Científica

Participante: Luiz Roberto de Barros Mott	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Antropologia
Instituição/País/Ano: UNICAMP / BRASIL / 1975	Classificação CNPQ: 1A
<i>SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA</i>	

Equipe Científica

Participante: Antonio Albino Canelas Rubim	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Comunicação
Instituição/País/Ano: USP / Brasil / 1987	Classificação CNPQ: 1A
<i>SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA</i>	

Equipe Científica

Participante: Naomar Monteiro de Almeida Filho	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Epidemiol
Instituição/País/Ano: University of North Carolina / EUA	Classificação CNPQ: 1A
<i>SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA</i>	

Equipe Científica

Participante: Antonio Virgilio Bittencourt Bastos	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Psicologia
Instituição/País/Ano: UnB / BRASIL / 1994	Classificação CNPQ: 1A

Detalhamento dos Subprojetos

SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Equipe Científica

Participante: Rosa Virgínia Barretto de Mattos Oliveira e Silva	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Letras
Instituição/País/Ano: USP / Brasil / 1971	Classificação CNPQ: 1B

SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Equipe Científica

Participante: Celina Maria de Souza	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Ciência Política
Instituição/País/Ano: London School of Economics /	Classificação CNPQ: 1B

SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Equipe Científica

Participante: João Carlos Salles Pires da Silva	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Filosofia
Instituição/País/Ano: UNICAMP / Brasil / 1999	Classificação CNPQ: 1B

SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Equipe Científica

Participante: Othon Fernando Jambeiro Barbosa	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Comunicação
Instituição/País/Ano: Politécnica Central de Londres /	Classificação CNPQ: 1B

SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Equipe Científica

Participante: Wilson da Silva Gomes	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Comunicação
Instituição/País/Ano: Pontifícia Universitã San	Classificação CNPQ: 1B

SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Inaiá Maria Moreira de Carvalho	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Sociologia
Instituição/País/Ano: USP / BRASIL / 1986	Classificação CNPQ: 1B
<i>SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA</i>	

Equipe Científica

Participante: Nelson De Luca Pretto	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Educação
Instituição/País/Ano: USP/ BRASIL / 1994	Classificação CNPQ: 1C
<i>SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA</i>	

Equipe Científica

Participante: Charbel Niño El-Hani	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Educação
Instituição/País/Ano: USP / BRASIL / 2000	Classificação CNPQ: 1C
<i>SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA</i>	

Equipe Científica

Participante: Ligia Bellini	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História
Instituição/País/Ano: University of Essex / Inglaterra /	Classificação CNPQ: 1C
<i>SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA</i>	

Equipe Científica

Participante: Olival Freire Júnior	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História da Ciência
Instituição/País/Ano: USP / BRASIL / 1995	Classificação CNPQ: 1C
<i>SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA</i>	

Equipe Científica

Participante: Carlos Alberto Caroso Soares	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Antropologia
Instituição/País/Ano: University of Califórnia / EUA /	Classificação CNPQ: 1C

Detalhamento dos Subprojetos

SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Equipe Científica

Participante: Carlos Alberto Etchevarne	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Arqueologia
Instituição/País/Ano: Muséum National D'histoire-	Classificação CNPQ: 1C

SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Equipe Científica

Participante: Ana Cecília de Sousa Bittencourt Bastos	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Psicologia
Instituição/País/Ano: UnB / BRASIL / 1994	Classificação CNPQ: 1C

SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Equipe Científica

Participante: Celi Nelza Zulke Taffarel	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Educação
Instituição/País/Ano: UNICAMP / BRASIL / 1993	Classificação CNPQ: 1D

SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Equipe Científica

Participante: Paulo Costa Lima	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Música
Instituição/País/Ano: UFBA / BRASIL / 1999	Classificação CNPQ: 1D

SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Detalhamento dos Subprojetos

Cronograma Físico

Subprojeto: Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Primeira etapa da nova Biblioteca Isaías Alves	Licitação da Obra	Licitação realizada	1	4
	Realização da Obra	Obra concluída	5	24
Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Aquisição de equipamentos para o Sistema de Bibliotecas	Empenho e compra de equipamentos	Empenho e compra de equipamentos	13	20
Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Requalificação de espaços para pesquisa	Decisão nas respectivas Congregações sobre ocupação dos espaços	Espaços sendo utilizados por laboratórios e grupos de	21	24

Relação de Itens Solicitados

Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

(Valores em Reais)

Obras e Instalações

Descrição	Finalidade	Destinação	Valor Unitário	Valor Total
Construção da primeira etapa da Biblioteca Universitária Isaías Alves 2.678m2	Acolher acervo das ciências humanas, em condições adequadas de acesso e pesquisa	UFBA	3.750.000,00	3.750.000,00
Valor Total da Rubrica: R\$ 3.750.000,00				

(Valores em Reais)

Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica

Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Nº Meses	Valor Unitário	Valor Total
Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão	Despesas operacionais e administrativas	UFBA	1	1	147.000,00	147.000,00
Valor Total da Rubrica: R\$ 147.000,00						

(Valores em Reais)

Equipamento e Material Permanente Nacional

Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total
Estante de aço para multimídia	Abrigo adequado e acessível para acervo multimídia	UFBA	34	2.100,00	71.400,00
Sistema eletrônico de segurança de acervos	Acesso do usuário a acervos abertos e magnetizados eletronicamente, garantindo também a preservação do patrimônio.	UFBA	6	28.000,00	168.000,00
Computadores p/ pesquisa (netbooks)	Acesso do usuário ao portal de periódicos e à web no ambiente do sistema de bibliotecas.	UFBA	170	999,00	169.830,00
Estante de aço dupla face para livros	Abrigo adequado e acessível para acervo bibliográfico	UFBA	355	1.688,24	599.325,20
Valor Total da Rubrica: R\$ 1.008.555,20					

Valor Total do Subprojeto: Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA : R\$

Relação dos Itens da Contrapartida e dos Outros Aportes Financeiros

						0,00	0,00	0,00
--	--	--	--	--	--	------	------	------

Detalhamento dos Subprojetos

Subprojeto: 3

Titulo: Ampliação do Centro Interdisciplinar de

Sigla: CIEDS

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Título: Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social	Sigla: CIEDS
----------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------

Objetivo

O Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social (CIEDS) da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia foi criado para possibilitar condições ao desenvolvimento das ciências humanas e uma maior eficácia na aplicação de seu conhecimento no meio social, visando, em última instância, a (a) oferecer condições adequadas para o funcionamento pleno de grupos de pesquisa consolidados da FFCH e também do Instituto de Psicologia; (b) integrar o conhecimento produzido nas ciências humanas com os projetos de desenvolvimento social e econômico, particularmente aqueles voltados para a inclusão social; e (c) assegurar aos diversos setores da sociedade civil comprometidos com o combate à exclusão social apoio na elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa e de intervenção. A criação de tal Centro, que foi apoiada pelo CT-INFRA 03/2003 em sua primeira etapa, veio ao encontro de um dos eixos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA, o que prevê a criação de Centros ou Núcleos interdisciplinares de ensino e pesquisa em torno de temas abrangentes e atuais.

O CIEDS hoje congrega os seguintes grupos e núcleos de pesquisa: o ECSAS (Núcleo de Estudos em Ciências Sociais e Saúde); o PINEB (Programa de Pesquisa Povos Indígenas do Nordeste); NBICO (coordenado por Núbia Rodrigues); Núcleo de Pesquisas sobre Infância; Núcleo de Pesquisas sobre Tradições e Sociabilidades Contemporâneas; Núcleo de Pesquisas Cognição Social e Representações -- e um Laboratório de Psicologia; o Grupo de Pesquisa em Hegemonia e Contra-hegemonia. Esses grupos, núcleos e laboratório estão vinculados a três dos Programas de Pós-Graduação (Sociologia, Antropologia e Psicologia) sediados na FFCH e no Instituto de Psicologia, graças à sua natureza interdisciplinar e caráter acadêmico convergente, têm, efetivamente, potencializado a produção do conhecimento nas Ciências Humanas com elevados efeitos sociais.

Tendo sido planejado desde o início para três andares, nos quais deveria a oferecer espaço adequado às atividades de cerca de 30 grupos de pesquisa, bem como para atividades integradas e laboratórios, o CIEDS só teve construído seu primeiro andar. Desse modo, o objetivo da proposta é claro e simples. Trata-se de construir os dois andares restantes do CIEDS, contemplando mais 27 salas.

Vale observar que as plantas estão prontas de há muito com todos os detalhes de execução, e está completamente atualizado seu orçamento. Além disso, trata-se de proposta cujo mérito já foi reconhecido pela FINEP, que apoiou a construção de seu andar térreo. Com efeito, essa obra favorece a ação integrada da FFCH e do Instituto de Psicologia, disponibilizando um equipamento de grande impacto para a atividade de pesquisa em ciências humanas, em todas as suas dimensões, pois liga o trabalho dos 40 bolsistas de produtividade que atuam no Campus de São Lázaro, com seus grupos de pesquisa consolidados, fortalecendo ademais os 7 programas de pós-graduação em que atuam e programas específicos de pesquisa, como o de iniciação científica. De modo mais direto, podemos associar esta proposta diretamente aos grupos de pesquisa consolidados da FFCH e do Instituto de Psicologia, que serão seus principais beneficiários, com espaços adequados para o exercício da pesquisa e da formação de novos pesquisadores. São eles:

1. África: história e identidades
2. Bahia Arqueológica
3. Clínica Psicanalítica: Interfaces, Controvérsias e Perspectivas
4. Cultura e Sociedade
5. Cultura Material, Antiguidade e Cotidiano
6. Encruzilhada de Saberes: Cultura, Corpo e Ambiente
7. Escravidão e invenção da liberdade
8. Espaço, Poder e Desigualdades Sociais
9. Estudos sobre o significado de infância
10. Fenomenologia e hermenêutica

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

11. Filosofia Moderna e Contemporânea
12. Grupo Interdisciplinar de Estudo sobre Substâncias Psicoativas
13. História da cultura do mundo luso-brasileiro
14. Indivíduo, organizações e trabalho: Processos Psicossociais
15. Instituições Políticas Subnacionais
16. Laboratório Ciência como Cultura - LACIC
17. Laboratório de Estudos em Segurança Pública, Cidadania e Solidariedade - LASSOS
18. Laboratório de Estudos Vinculares e Saúde Mental
19. Marx no Século XXI
20. Mente, Realidade e Conhecimento: Grupo de Investigações Filosóficas
21. Núcleo de Antropologia Visual da Bahia - NAVBA
22. Núcleo de Estudos Ambientais e Rurais - Nuclear
23. Núcleo de Estudos e Pesquisas de Gênero, Raça/Etnia e Geração - (NEPGREG)
24. Núcleo de Pesquisa Sobre Infância, Desenvolvimento e Contextos Culturais
25. O Som do Lugar e o Mundo
26. Observatório da Vida Estudantil UFBA
27. Observe- Observatório de Monitoramento da Implementação da Lei Maria da Penha
28. Oficina Cinema-História
29. Panoramas urbanos: grupo interdisciplinar de estudos urbanísticos
30. Política e poderes na Bahia
31. Processos de Hegemonia e Contra-Hegemonia
32. Programa A Cor da Bahia - Programa de Pesquisa e Formação sobre Relações Raciais, Cultura e Identidade Negra na Bahia.
33. Programa de Pesquisas sobre Povos Indígenas do Nordeste Brasileiro - PINEB
34. Programa multidisciplinar de pesquisa em relações étnico-raciais e estudos africanos
35. Representações sociais: arte, ciência e ideologia
36. Subjetividade, Representação, Linguagem
37. Trabalho, Trabalhadores e Reprodução Social
38. Violência e escola.

Justificativa e Relevância

A Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas tem corpo docente caracterizado em sua quase totalidade pelo regime de trabalho de 40 horas com Dedicção Exclusiva, ou seja, seus docentes se caracterizam como pesquisadores. Não por acaso, portanto, podemos registrar em seus quadros um número significativo de bolsistas de produtividade, a saber, cerca de 30 % de seus docentes, mais precisamente, 32 bolsistas. Além disso, a FFCH abriga 6 programas de pós-graduação, todos com Mestrado e Doutorado. Também o Instituto de Psicologia, que compartilha o espaço do Campus de São Lázaro com a FFCH, tem intensa atividade de pesquisa, com 7 bolsistas de produtividade e um destacado programa de pós-graduação, com Mestrado e Doutorado e nota 5 na CAPES. Além disso, FFCH e o Instituto de Psicologia abrigam juntos cerca de 40 grupos de pesquisa consolidados, de sorte que têm ambas as unidades o perfil de fortes instituições de pesquisa, configurando-se como um pólo regional do trabalho de pesquisa de alta qualidade em ciências humanas.

Considerando essa situação funcional dos docentes e a caracterização do perfil institucional, seria de esperar que pesquisadores contassem com gabinetes adequados e cada grupo consolidado tivesse espaço para promover reuniões de trabalho, orientação e para, ademais, abrigar seus equipamentos de pesquisa. Ao contrário, podemos considerar que a atual distribuição do espaço físico em São Lázaro ameaça o trabalho de pesquisa. Constatamos, afinal: a) Falta de espaço para os equipamentos adquiridos por projetos ligados a grupos, com utilização menos compartilhada que a desejável; b) Dificuldade de acompanhamento das pesquisas; c) Dificuldade de permanência dos professores na Faculdade; d) Dificuldade em organizar eventos; e) Dificuldade

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

em atrair pesquisadores de ponta, pouco dispostos a migrar para nossa instituição sem as devidas condições de trabalho.

Sem gabinetes para seus grupos de pesquisa, professores não têm como permanecer no espaço realizando atividades precípua de pesquisa. A construção do primeiro piso do CIEDS teve imediato impacto nas pesquisas desenvolvidas pelos grupos que nele puderam ser abrigados. Sua complementação, então, mostra-se mais que necessária, de modo que não tenhamos mais bolsistas ou grupos de pesquisa consolidados sem espaço mínimo adequado para o bom trabalho que, contra toda adversidade, já realizam.

Impactos Previstos

A importância de um espaço organizado e informatizado para o funcionamento regular dos grupos mais ativos, que em muito concentram e alimentam a pesquisa dos programas fica tanto mais evidente quando consideramos a extensão de seus programas e grupos beneficiários. Afinal, em torno desses grupos, temos mais de 300 alunos de pós-graduação, entre mestrandos e doutorandos, além dos alunos de graduação envolvidos com a iniciação científica. Esses alunos estão vinculados aos 7 programas de pós-graduação (com seus cursos de mestrado e doutorado), uma vez concernidos em grande medida pelos grupos de pesquisa que atuam no espaço da Faculdade. Com a ampliação do CIEDS, será reforçada a integração entre os programas, mas também serão melhoradas as condições de permanência dos pesquisadores na Faculdade, com perspectiva clara de melhoria da qualidade das teses e dissertações e provável diminuição do tempo médio de titulação. É inconcebível uma dinâmica de pesquisa na qual seus protagonistas, pela inexistência de espaços adequados à permanência, ao convívio, ao diálogo, que caracterizam a pesquisa, sejam reduzidos à mera condição de horistas, que reduzem sua permanência no espaço universitário ao mínimo.

São também impactos previstos:

- Consolidação dos programas, em especial dos novos cursos de doutorado.
- Elevação dos conceitos dos programas, sendo preciso que superem a barreira da nota quatro, na qual estão estacionados há algum tempo ou à qual chegaram recentemente.
- Melhoria da qualidade das pesquisas, tendo em conta o incremento da interação entre pesquisadores.
- Diminuição do tempo médio de titulação de mestres e doutores, tendo em conta a facilidade do acesso a repertório bibliográfico compatível com o dos melhores centros.
- Aumento de nossa capacidade de atração de pesquisadores, consolidando nossa condição de pólo regional da pesquisa em ciências humanas.

Qualificação das Pós-Graduações vinculadas ao subprojeto

ANTROPOLOGIA: Conceito 4

Docentes permanentes: 14 □ Docentes colaboradores: 5

Bolsistas de produtividade: 7

CIÊNCIAS SOCIAIS: Conceito 5

Docentes permanentes: 21 □ Docentes colaboradores: 16

Bolsistas de produtividade: 9

FILOSOFIA: Conceito 4

Docentes permanentes: 18 □ Docentes colaboradores: 5

Bolsistas de produtividade: 10

HISTÓRIA: Conceito 5

Docentes permanentes: 22 □ Docentes colaboradores: 9

Bolsistas de produtividade: 9

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

PSICOLOGIA: Conceito 5

Docentes permanentes: 14 □ Docentes colaboradores: 5

Bolsistas de produtividade: 8

O Programa de Estudos Interdisciplinares sobre Gênero e Feminismo e o Programa de Estudos Étnicos e Africanos, embora estejam vinculados à FFCH, não foram listados entre os programas ligados ao CIEDS. O primeiro conta com um prédio próprio no Campus de São Lázaro, enquanto o segundo está sediado fora desse mesmo Campus, em prédio no Largo 2 de Julho.

Descrição das Obras e dos Principais Equipamentos

Trata-se de construir os dois andares que complementam a planta original do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social - CIEDS, com 27 salas, nas quais funcionarão grupos de pesquisa, laboratórios e salas comuns de trabalho. Essa obra implica uma área de ampliação de 790m² no prédio original, que se situa no Campus de São Lázaro. Cada sala irá abrigar atividades de grupos de pesquisa, em conformidade com as funções precípuas do CIEDS.

O valor do metro quadrado de construção desta etapa é aqui orçado em R\$1257,29. Este valor é justificado em documento anexo, assinado por profissional competente com registro no CREA.

Detalhamento dos Subprojetos**Equipe Científica**

Participante: Waldomiro José da Silva Filho	
Titulação: Filosofia	Área de Atuação/Especialização: Filosofia
Instituição/País/Ano: UFBA / BRASIL / 1999	Classificação CNPQ: 2
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: Mauro Castelo Branco de Moura	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Filosofia
Instituição/País/Ano: UFRJ / BRASIL / 1997	Classificação CNPQ: 2
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: Abel Lassalle Casanave	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Filosofia
Instituição/País/Ano: UNICAMP / BRASIL / 1995	Classificação CNPQ: 2
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: Daniel Tourinho Peres	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Filosofia
Instituição/País/Ano: USP / BRASIL / 2002	Classificação CNPQ: 2
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: Gabriela dos Reis Sampaio	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História
Instituição/País/Ano: UNICAMP / BRASIL / 2000	Classificação CNPQ: 2
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: Antonio Luigi Negro	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História
Instituição/País/Ano: UNICAMP / BRASIL / 2001	Classificação CNPQ: 2

Detalhamento dos Subprojetos

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Equipe Científica

Participante: Wlamyra Ribeiro de Albuquerque		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História	
Instituição/País/Ano: UNICAMP / BRASIL / 2004	Classificação CNPQ: 2	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Equipe Científica

Participante: Carlos Eugenio Libano Soares		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História	
Instituição/País/Ano: UNICAMP / BRASIL / 1998	Classificação CNPQ: 2	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Equipe Científica

Participante: Valdemir Donizette Zamparoni		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História	
Instituição/País/Ano: USP / BRASIL / 1998	Classificação CNPQ: 2	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Equipe Científica

Participante: George Evergton Sales Souza		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História	
Instituição/País/Ano: Université de Paris IV / França /	Classificação CNPQ: 2	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Equipe Científica

Participante: Luis Nicolau Pares		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História	
Instituição/País/Ano: University Of London / Grã-	Classificação CNPQ: 2	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Jocélio Teles dos Santos	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Antropologia
Instituição/País/Ano: USP / BRASIL / 2000	Classificação CNPQ: 2
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: Maria Rosário Gonçalves de Carvalho	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Antropologia
Instituição/País/Ano: USP / BRASIL / 1998	Classificação CNPQ: 2
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: Livio Sansone	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Antropologia
Instituição/País/Ano: University of Amsterdam /	Classificação CNPQ: 2
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: Alda Britto da Motta	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Sociologia
Instituição/País/Ano: UFBA / BRASIL / 1999	Classificação CNPQ: 2
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: Eduardo Paes-Machado	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Sociologia
Instituição/País/Ano: UNICAMP / BRASIL / 1992	Classificação CNPQ: 2
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: Guaraci Adeodato Alves de Souza	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Sociologia
Instituição/País/Ano: UNICAMP / BRASIL / 1996	Classificação CNPQ: 2

Detalhamento dos Subprojetos

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Equipe Científica

Participante: Iracema Brandão Guimarães	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Sociologia
Instituição/País/Ano: USP / BRASIL / 1994	Classificação CNPQ: 2

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Equipe Científica

Participante: Paulo César Borges Alves	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Sociologia
Instituição/País/Ano: The University of Liverpool /	Classificação CNPQ: 2

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Equipe Científica

Participante: Miriam Cristina Marcilio Rabelo	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Sociologia
Instituição/País/Ano: The University of Liverpool /	Classificação CNPQ: 2

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Equipe Científica

Participante: Ordep Jose Trindade Serra	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Sociologia
Instituição/País/Ano: The University of Liverpool /	Classificação CNPQ: 2

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Equipe Científica

Participante: Ruthy Nadia Laniado	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Sociologia
Instituição/País/Ano: University of Essex / Inglaterra /	Classificação CNPQ: 2

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Marcos Emanuel Pereira	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Psicologia
Instituição/País/Ano: UFRJ / BRASIL / 1996	Classificação CNPQ: 2
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: Sônia Maria Guedes Gondim	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Psicologia
Instituição/País/Ano: UFRJ / BRASIL / 1998	Classificação CNPQ: 2
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: Mauro de Oliveira Magalhães	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Psicologia
Instituição/País/Ano: UFRGS / BRASIL / 2005	Classificação CNPQ: 2
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: Antonio Marcos Chaves	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Psicologia
Instituição/País/Ano: USP / BRASIL / 1998	Classificação CNPQ: 2
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: Eulina da Rocha Lordelo	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Psicologia
Instituição/País/Ano: USP / BRASIL / 1997	Classificação CNPQ: 2
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: José Cláudio Alves de Oliveira	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Museologia
Instituição/País/Ano: UFBA / BRASIL / 2004	Classificação CNPQ: 2

Detalhamento dos Subprojetos

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Equipe Científica

Participante: João José Reis	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História
Instituição/País/Ano: University of Minnesota /EUA	Classificação CNPQ: 1A

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Equipe Científica

Participante: Luiz Roberto de Barros Mott	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Antropologia
Instituição/País/Ano: UNICAMP / BRASIL / 1975	Classificação CNPQ: 1A

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Equipe Científica

Participante: Antonio Virgilio Bittencourt Bastos	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Psicologia
Instituição/País/Ano: UnB / BRASIL / 1994	Classificação CNPQ: 1A

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Equipe Científica

Participante: Celina Maria de Souza	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Ciência Política
Instituição/País/Ano: London School of Economics /	Classificação CNPQ: 1B

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Equipe Científica

Participante: João Carlos Salles Pires da Silva	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Filosofia
Instituição/País/Ano: UNICAMP / BRASIL / 1999	Classificação CNPQ: 1B

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Inaiá Maria Moreira de Carvalho	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Sociologia
Instituição/País/Ano: USP / BRASIL / 1986	Classificação CNPQ: 1B
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: Ligia Bellini	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História
Instituição/País/Ano: University of Essex / Inglaterra /	Classificação CNPQ: 1C
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: Carlos Alberto Caroso Soares	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Antropologia
Instituição/País/Ano: University of Califórnia / EUA /	Classificação CNPQ: 1C
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: Carlos Alberto Etchevarne	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Arqueologia
Instituição/País/Ano: Muséum National D'histoire-	Classificação CNPQ: 1C
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: Ana Cecília de Sousa Bittencourt Bastos	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Psicologia
Instituição/País/Ano: UnB / BRASIL / 1994	Classificação CNPQ: 1C
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: Maria da Graça Druck de Faria	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Sociologia
Instituição/País/Ano: UNICAMP / BRASIL / 1995	Classificação CNPQ: 1D

Detalhamento dos Subprojetos

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Detalhamento dos Subprojetos

Cronograma Físico

Subprojeto: Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Ampliação do CIEDS	Projetos complementares ao Projeto arquitetônico	Relatório/projetos com apoio de técnicos da PCU	1	2
	Licitação da Obra	Licitação	3	4
	Promoção da empresa vencedora	carta e assinatura do contrato	4	4
	Acompanhamento e fiscalização da obra	Relatório e medições e acompanhamento pela PCU	5	16
	Vistoria Final	Vistoria pela PCU	16	18
	Recebimento da Obra	recebimento da Obra	18	18

Relação de Itens Solicitados

Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

(Valores em Reais)

Obras e Instalações

Descrição	Finalidade	Destinação	Valor Unitário	Valor Total
Ampliação de área de 790,38m ² , em dois pav. contemplando áreas comuns e 27 novos gab. de pesquisadores	Abrigar atividades de grupos de pesquisa consolidados da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) e do Instituto de Psicologia, no CIEDS.	UFBA	994.277,16	994.277,16
Valor Total da Rubrica: R\$ 994.277,16				

(Valores em Reais)

Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica

Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Nº Meses	Valor Unitário	Valor Total
Fundação de apoio	Despesas operacionais e administrativa	FAPEX-BA	1	1	29.828,52	29.828,52
Valor Total da Rubrica: R\$ 29.828,52						

Valor Total do Subprojeto: Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento

Relação dos Itens da Contrapartida e dos Outros Aportes Financeiros

						0,00	0,00	0,00
--	--	--	--	--	--	------	------	------

Detalhamento dos Subprojetos

Subprojeto: 4

Título: Ampliação e Modernização da Infra-est

Sigla: AMPLIATIC

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Título: Ampliação e Modernização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação e	Sigla: AMPLIATIC
-------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------

Objetivo

É indiscutível a necessidade vital que toda Instituição tem hoje dos serviços da sua infra-estrutura de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC). Tal infra-estrutura é básica para todas as áreas do conhecimento. Quando falamos em TIC, estamos falando de um conjunto de soluções e tecnologias que envolvem desde a rede física, seus pontos de acesso, os computadores ligados à mesma, até a sua aplicação final, através da disponibilidade de diversos serviços.

A Rede UFBA é uma infra-estrutura de TIC distribuída em vários campi, na capital e no interior. Nossos pesquisadores fazem uso intensivo dessa infra-estrutura para ampliar suas redes de contato e formular projetos, fomentando através desse ambiente, o trabalho cooperativo com outros pesquisadores, independente do local onde se encontram. Através dela, as pesquisas são desenvolvidas, os resultados são gerados, armazenados e disseminados.

As tecnologias envolvidas, que dão suporte a todo este ambiente, estão em permanente evolução. Esta constatação exige uma atenção ininterrupta por parte das Instituições para que possam acompanhar estes avanços e para que estejam sempre preparadas para os desafios das novas aplicações, num mundo onde a informação tem um papel central.

Observando que esta informação cada vez mais é tratada em meio multimídia, preparar nosso parque tecnológico para dar suporte a estes processos é uma obrigação e uma tarefa contínua. Novas aplicações requerem um conjunto mais complexo de soluções tecnológicas, como a conversão on-line de conteúdos de vídeo para os diversos meios digitais contemplados no plano da TV Digital Brasileira (que são a Radiodifusão digital, a difusão pela Internet e a difusão através da rede de Telefonia Celular de 3ª Geração) e a produção de conteúdo de áudio e vídeo com vistas a Pós-Graduação através da Educação a Distância, que demandam a montagem de uma infra-estrutura de rede mais robusta, com grande capacidade de transmissão e de armazenamento.

A UFBA vem de forma cuidadosa e evolutiva planejando os seus investimentos em Infraestrutura de Tecnologia de Informação e Comunicação, e os editais anteriores do CT-INFRA foram fundamentais na aquisição e implantação de etapas importantes deste processo.

Acompanhar a evolução tecnológica considera-se uma condição indispensável na manutenção de uma infra-estrutura de suporte que atenda as diferentes demandas dos diversos grupos de pesquisa. Este projeto busca preencher algumas lacunas existentes e modernizar alguns ambientes tecnológicos frutos de investimentos anteriores, com foco na mobilidade, segurança, disponibilidade e qualidade dos serviços.

Para tal, este subprojeto propõe:

- (i) □ A ampliação da cobertura da nossa rede sem fio com o intuito de oferecer mobilidade e acesso de qualidade, em diferentes locais da nossa Instituição, ampliando as possibilidades de conexão e comunicação da comunidade de pesquisa;
- (ii) □ A ampliação da redundância da rede de fibra ótica através de recursos de acesso via rádio e pela instalação de pequenos trechos de fibra ótica;
- (iii) □ Aumento da nossa capacidade de armazenamento. Nos últimos anos, observa-se um aumento massivo no consumo de espaço de armazenamento. Este recurso não pode ser um gargalo para as atividades dos nossos grupos de pesquisa.
- (iv) □ A criação de um site backup, que entre em operação no caso de algum incidente (incêndio, inundação, outros) para garantir o funcionamento dos serviços básicos da nossa infra-estrutura de TIC;
- (v) □ Aumento da capacidade de processamento, com a aquisição de novos servidores de rede;
- (vi) □ Ampliação do serviço de vídeo conferência em todos os campi da rede UFBA.

Justificativa e Relevância

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

A Infraestrutura de TIC é vital para as universidades. Os avanços são muito acelerados e a necessidade de uma atenção permanente no cuidado com a atualização tecnológica é uma exigência que se impõe aos gestores das instituições.

A UFBA é uma universidade multi-campi, com unidades espalhadas por diversos bairros de Salvador, além de Vitória da Conquista, no Sudoeste do estado, Barreiras, no Oeste, e em Oliveira dos Campinhos, distrito de Santo Amaro, no Recôncavo, onde funciona o Centro de Desenvolvimento da Pecuária. Por serem mais recentes e por não terem sido beneficiados com investimentos anteriores, e também por limitações das operadoras de telecomunicações, a infra-estrutura de TIC dos campi do interior se encontram em situação mais precária. Grande parte dos recursos solicitados neste projeto visa a requalificação e melhoria dessa infra-estrutura, a fim de dar o suporte necessário às atividades de pesquisa e pós-graduação que estão sendo gestadas nessas localidades.

No campus de Vitória da Conquista atuam vários grupos de pesquisa com foco em Saúde: (i) Tecnologia em saúde; (ii) Epidemiologia e saúde coletiva; (iii) Grupo Interdisciplinar em Produtos Naturais e Ciências Ambientais; (iv) Ciência dos alimentos aplicada à saúde; (v) Química Ambiental e de matérias-primas alimentares; (vi) Pesquisa, desenvolvimento e avaliação de produtos farmacêuticos e cosméticos; (vii) L.E.I.S. - Laser e exames por imagem na saúde; e (viii) Fisiologia e Bioquímica da Obesidade e Hipertensão Arterial. Além disso, temos o Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas, recomendado pela CAPES em julho de 2008 com conceito 4, em níveis de Mestrado e Doutorado, operando em rede com a Sociedade Brasileira de Fisiologia, e que tem a UFBA- Campus de Vitória da Conquista como um de seus centros.

Em Barreiras atualmente atuam três grupos de pesquisa: Ciências Ambientais, Conservação e Biodiversidade e Química. Além disso, existe um Núcleo de Estudos do Cerrado que faz parte de uma rede de pesquisa onde participam 5 universidades, UNB, UFMG, UFMT, UFBA, UFG e UEMA. Recentemente, foi aprovado o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais.

Uma avaliação técnica da infra-estrutura geral da UFBA revelou ser necessário (i) prover maior mobilidade aos nossos pesquisadores, ampliando a cobertura de rede sem fio; (ii) incrementar a redundância da nossa rede de fibra ótica, (iii) aumentar a nossa capacidade de armazenamento, (iv) criar um site backup que permita o funcionamento dos serviços da nossa infra-estrutura de TIC em caso de sinistros, reduzindo assim a nossa vulnerabilidade no quesito segurança; e (v) adquirir novos servidores de rede.

Diferentes tecnologias de informação e comunicação móveis têm surgido principalmente na última década. As redes sem fio permitem a conexão desses equipamentos através da Internet, amplificando as possibilidades de interações, e possibilitando que nossos pesquisadores possam usufruir melhor dos diversos serviços disponíveis na nossa infra-estrutura e na internet de forma mais ampla. Sabe-se que algumas redes locais são antigas e requerem um novo patamar tecnológico que permita usufruir melhor dos serviços diversos disponíveis na nossa infra-estrutura e na internet de forma mais ampla. Neste projeto, propõe-se a ampliação da nossa rede sem fio com o intuito de oferecer mobilidade e acesso de qualidade, em diferentes locais da nossa Instituição, ampliando as possibilidades de conexão e comunicação da comunidade de pesquisa.

A Rede UFBA é uma rede ótica com topologia predominantemente em estrela, com capacidade de acesso igual ou maior do que 1 Gbps, e com redundância em alguns pontos. Atualmente ainda temos diversas unidades sem redundância, o que as deixa vulneráveis em caso de rompimento da fibra ótica que as conecta. Neste projeto, indicamos uma solução flexível, simples, que vai ampliar a redundância para um número maior de unidades. Esta solução é baseada em recursos de acesso via rádio e pela instalação de pequenos trechos de fibra ótica.

A digitalização da informação permite a manipulação e a integração de uma pluralidade de dados-texto, áudio, vídeo, e imagens. Além da redução do espaço físico para seu armazenamento, a grande vantagem do seu armazenamento digital está na segurança e na possibilidade de recuperação de forma rápida e eficiente. O último foco dado neste projeto é a ampliação da nossa capacidade de armazenamento. Nos últimos anos, observa-se um aumento massivo no consumo de espaço de armazenamento. Este recurso não pode ser um gargalo para as atividades dos nossos grupos de pesquisa. Por isso, é necessário prover uma capacidade extra para suprir as demandas atuais e futuras.

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Impactos Previstos

O presente projeto é estruturante e abrange a UFBA de forma global visando uma melhoria na infra-estrutura de rede que suporta todas as atividades da sua comunidade acadêmica. Objetiva-se aqui dotar a Universidade de condições que permitam a utilização de aplicações avançadas, imprescindíveis para a produção científica e tecnológica em todas as áreas do conhecimento.

A UFBA mantém uma estrutura em que os principais recursos de processamento e armazenamento de dados são centralizados no Centro de Processamento de Dados (CPD). Sendo necessário garantir a disponibilidade e acesso às informações e aos serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação, a nossa experiência nos tem mostrado que a criação de uma estrutura central, eficiente e com atendimento universalizado, no que tange a pesquisa, além de levar a uma redução de custos, torna os grupos de pesquisa mais eficientes, pois não ocupa sua capacidade produtiva em atividades-meio, como a de gestão de recursos de TIC.

Cada vez mais, a atividade de pesquisa é desenvolvida de forma colaborativa, sem fronteiras de espaço e tempo, e que não pode prescindir de comunicação rápida, eficiente e segura. Destaca-se também a facilidade da difusão tecnológica, uma vez que a melhoria na rede e na conectividade contribui para que o conhecimento seja produzido e disponibilizado de forma mais dinâmica e fácil.

Com a ampliação e modernização da infra-estrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação esperamos:

"□ Incrementar a oportunidade de desenvolvimento de novas aplicações envolvendo recursos avançados de TIC;

"□ Ampliar a capacidade de desenvolvimento de projetos colaborativos multidisciplinares, interinstitucionais, envolvendo grupos de pesquisa diversos;

"□ Aumentar a produção científica pelas facilidades oferecidas no processo de trabalho;

"□ Obter uma maior mobilidade no acesso aos recursos de rede, seja da própria rede UFBA, seja da internet;

"□ Prover uma maior segurança no uso dos recursos centrais disponíveis para a toda a comunidade, servidores, dispositivos de armazenamento;

"□ Potencializar a participação da universidade em programas de pesquisa em rede, assim como a facilitação da interação entre os próprios pesquisadores da Universidade.

Qualificação das Pós-Graduações vinculadas ao subprojeto

Este sub-projeto é estruturante, e dará apoio a todos os grupos de pesquisa e a toda comunidade acadêmica da UFBA. Com o foco na consolidação e ampliação dos serviços e infra-estrutura de TIC, a UFBA pretende, através dos recursos disponibilizados por este CT Infra, melhorar a segurança, ampliar a velocidade e aprimorar a qualidade do acesso aos serviços da rede e da internet pelas unidades envolvidas com pesquisa e pós-graduação.

Atualmente a UFBA abriga 69 programas de pós-graduação, oferecendo 105 cursos de pós-graduação stricto-sensu, divididos em 57 mestrados, 41 doutorados e 7 mestrados profissionais. Assim sendo, o presente subprojeto vincula-se a um programa 7, dois programas 6, doze programas 5, trinta e dois programas 4, e vinte e um programas 3 de acordo com a última avaliação trienal da CAPES.

Descrição das Obras e dos Principais Equipamentos

A) Investimentos na ampliação e melhorias da infraestrutura da Rede UFBA utilizada para Pesquisa

1) Ampliação da área de cobertura da Rede "Wireless" UFBA:

Com recursos próprios e também oriundos de CT-INFRA, a UFBA adquiriu e iniciou a instalação de mais de 300 pontos de acesso à rede via Wi-Fi, porém esses pontos, instalados em áreas comuns, bibliotecas e laboratórios são insuficientes para atender a demanda da UFBA e mesmo de cobertura, haja vista o tamanho da área total da UFBA. Então, para continuar a crescente cobertura, através de estudos realizados, identificamos a necessidade de pelo menos mais 120 pontos de acesso Wi-Fi ("Access Points" - AP) locais de instalação: áreas de salas de aula, áreas comuns, bibliotecas, auditórios e laboratórios pelos diversos institutos da UFBA, inclusive nos campi do interior.

2) Ampliação do ambiente de armazenamento ("Storage")

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Com a crescente demanda por conteúdos multimídia, e agora em alta definição, os requisitos de armazenamento estão cada vez maiores e exigindo maior desempenho e disponibilidade. Com financiamento oriundo do CT-IFRA/2006 foi adquirida uma solução de armazenamento que já necessita de ampliação. Então, para permitir a continuidade do serviço de armazenamento utilizado pelos grupos de pesquisa, é necessário adquirir uma expansão desta nossa capacidade.

A solução desejada pela UFBA tem os seguintes pré-requisitos: Suportar pelo menos 100 discos rígidos de perfis diversos (SATA, FC, SAS, SSD); possuir inicialmente 55 TB de capacidade; suportar hierarquia de armazenamento entre os discos para desempenho; suportar a virtualização de discos; suportar a virtualização de dispositivos de armazenamento ("storages"); suportar funcionalidades de replicação intra e inter storages; suportar o crescimento dos volumes por necessidade ("thin provisioning"); ter compatibilidade com o ambiente atual já existente na UFBA (IBM DS4500, IBM DS4700 e IBM DS5020); vir com SAN Switch de 16 portas 4Gbps mais dois miniGbps para distância de 5km que fará a interconexão das redes SAN.

É importante salientar que este equipamento é imprescindível para o subprojeto do "Site Back-up", já que sem armazenamento não é possível termos um "Site Back-up" operacional. Porém, também é deveras importante salientar que esta demanda existe hoje, independentemente do "Site Back-up", já que o ambiente de armazenamento atual está com capacidade livre de 15%.

3) Aquisição de servidores de rede

Dado o crescimento local das unidades nos Campus de Vitória da Conquista e Barreiras, aliado ao fato da conectividade destes com o CPD ser de baixa velocidade, é necessário que sejam instalados nessas unidades computadores servidores que possam atender as demandas locais, seja de repositório de arquivos, autenticação, "Proxy", entre outros, permitindo o funcionamento básico da unidade independente do CPD da UFBA. Então, seriam necessários pelo menos 4 servidores.

B) Investimentos na Segurança da infraestrutura da Rede UFBA para continuidade dos serviços prestados

1) Redundância de acesso das unidades acadêmicas

A importância do acesso à rede e à Internet é inquestionável e uma rede ótica, apesar de possuir grande desempenho e confiabilidade, está sujeita também a sinistros. A Rede UFBA possui uma boa parte de suas fibras óticas passando por postes da Coelba nos bairros do Canela, Federação, Nazaré e Graça, e as unidades destes bairros eventualmente ficam desconectadas por questões de obras, e acidentes que mesmo com reparo contratado, às vezes requerem que a unidade fique isolada. Como redundância de acesso via fibra ótica por caminhos físicos distintos possui um custo extremamente alto para justificar apenas para redundância, o CPD da UFBA desenhou uma solução que provê redundância para estas unidades por enlaces de rádio, que convergem para unidades que possuem essa redundância de fibra ou que o custo de instalação seja baixo.

Visando a região do Canela, Graça e Vale do Canela, o CPD propõe uma solução através de rádios clientes espalhados no topo dos prédios convergindo todos para o prédio do Instituto de Saúde Coletiva (ISC), que por ser alto, possui boa visada para os demais prédios. Porém, atualmente, o encaminhamento das fibras do ISC é o mesmo das demais unidades da região, então se faz necessário prover um caminho alternativo via fibra ótica. Através de participação na Rede Remessa, é possível criamos uma última milha com 550m de fibra que, como passa por caminho físico diferente, garante uma excelente redundância para a unidade, e conseqüentemente, para aquelas que estarão, via rádio, conectadas a esta. A solução consiste basicamente em instalar uma estação de rádio base no topo do prédio do ISC, e rádios clientes nos demais prédios. Essa solução com instalação física possui o custo estimado de R\$ 60.000,00 e é utilizada por diversos órgãos privados e públicos, entre eles, o Governo da Bahia via Prodeb e a Prefeitura de Salvador via Cogel.

Visando a região de Ondina e Federação, que possuem apenas fibras pelo campus e com distâncias menores, em caso de sinistro com o CPD da UFBA onde o "Site Back-up" seria acionado, ainda assim as unidades ficariam desconectadas uma vez que todas as fibras convergem para o CPD. Como a Escola Politécnica foi atendida por redundância via Remessa, é possível instalar equipamentos de rádio ponto a ponto com custos menores, porém com qualidade de serviço aceitável, diferente da região do Canela onde as distâncias são

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

maiores e muitos obstáculos no caminho que impedem a propagação das ondas de rádio. O custo dessa redundância para até 20 unidades de Ondina, com equipamentos já instalados está em R\$ 25.000,00.

2) Criação do "Site Back-up" do CPD da UFBA

Os recentes sinistros que ocorreram em Salvador, no caso, incêndios nos prédios do Instituto de Química e na Operadora de Telefonia Oi, mostram a importância de planos de recuperação de desastres, o que inclui, entre outros, um "Site Back-up", ou seja, outro ambiente físico distante do principal que possa substituir, mesmo que parcialmente, o ambiente principal em caso de sinistros. A UFBA já criou um ambiente, chamada Centel, no estacionamento da Reitoria, que pode funcionar como "Site Back-up" do CPD. Para que esse ambiente seja considerado um "Site Back-up", diversos investimentos devem ser feitos, desde condicionamento do local para receber os serviços e equipamentos até implantação de segurança física.

As seguintes etapas que requerem investimentos para a criação do "Site Back-up": Construção de ambiente para gerador ao lado da Centel; aquisição e instalação de sistema de climatização redundante; aquisição de solução de armazenamento de dados e componentes com capacidade suficiente para hospedar os serviços essenciais; servidores com capacidade de processamento e memórias suficientes para hospedagem dos serviços, bem como as licenças de software para virtualização, gerência e replicação; "racks", comutadores ("switches") de rede, cabeamento, e afins.

3) Ampliação dos serviços de vídeo conferência

Está sendo prevista a ampliação do número de salas de videoconferência, garantido o acesso a este recurso em cada campus da UFBA, esteja na capital ou no interior. O dimensionamento dos equipamentos foi feito respeitando as limitações de banda da rede, espaço físico disponível e o volume de atividades de pesquisa por campus. Dessa forma, se prevê a instalação das seguintes salas com seus respectivos valores previstos: a) Instituto de Humanidades, Artes e Ciência (IHAC) - Sala Tipo A; b) Pavilhão de Aulas da Federação - Sala Tipo A; c) Pavilhão de Aulas do Canela (PAC) - Sala Tipo B; d) Biblioteca Universitária de Saúde (BUS) - Sala Tipo B; e) Campus Barreiras - Sala Tipo C; f) Campus Conquista - Sala Tipo C.

O valor do metro quadrado de construção desta etapa é aqui orçado em R\$1904,76. Este valor é justificado em documento anexo ao projeto preliminar, assinado por profissional competente com registro no CREA.

Detalhamento dos Subprojetos
Equipe Científica

Participante: Elisabeth Loyola	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Administração
Instituição/País/Ano: UFBA - 1998	Classificação CNPQ: -

AMPLIATIC - Ampliação e Modernização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação

Equipe Científica

Participante: Nícia Ricco	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Ciência da Computação
Instituição/País/Ano: UFBA 2010	Classificação CNPQ: -

AMPLIATIC - Ampliação e Modernização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação

Equipe Científica

Participante: Adolfo Almeida Duran	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Ciência da Computação
Instituição/País/Ano: UFPE - 2005	Classificação CNPQ: -

AMPLIATIC - Ampliação e Modernização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação

Equipe Científica

Participante: Elvira Fadul	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Administração
Instituição/País/Ano: Univ. Paris XII - 1994	Classificação CNPQ: 2

AMPLIATIC - Ampliação e Modernização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação

Equipe Científica

Participante: Rogerio Quintella	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Administração
Instituição/País/Ano: Univ. of Brighton- 1993	Classificação CNPQ: 2

AMPLIATIC - Ampliação e Modernização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação

Equipe Científica

Participante: Manuel Gomes de Mendonça Neto	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Ciência da Computação
Instituição/País/Ano: Univ. of Mary Land - 1997	Classificação CNPQ: 2

Detalhamento dos Subprojetos

AMPLIATIC - Ampliação e Modernização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação

Equipe Científica

Participante: Caio Mario Castilho	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física de Superfície
Instituição/País/Ano: Univ. Cambridge 1999	Classificação CNPQ: 2

AMPLIATIC - Ampliação e Modernização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação

Equipe Científica

Participante: Livio Sansone	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Antropologia
Instituição/País/Ano: Univ. Amsterdam - 1992	Classificação CNPQ: 2

AMPLIATIC - Ampliação e Modernização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação

Equipe Científica

Participante: Marcelo Embiruçu	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Engenharia
Instituição/País/Ano: UFRJ - 1998	Classificação CNPQ: 2

AMPLIATIC - Ampliação e Modernização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação

Equipe Científica

Participante: Naomar Monteiro de Almeida	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Saude Coletiva
Instituição/País/Ano: Univ. of Nort Caroline - 1981	Classificação CNPQ: 1A

AMPLIATIC - Ampliação e Modernização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação

Equipe Científica

Participante: Virgilio B. Bastos	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Medicina -Nefrologia
Instituição/País/Ano: Univ. Of Michigan - 1994	Classificação CNPQ: 1A

AMPLIATIC - Ampliação e Modernização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Antonio Albino Canelas Rubim	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Ciencia Polittica
Instituição/País/Ano: USP - 1987	Classificação CNPQ: 1A

AMPLIATIC - Ampliação e Modernização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação

Equipe Científica

Participante: Mauricio Barreto	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Imunologia
Instituição/País/Ano: Univ. of London 1987	Classificação CNPQ: 1A

AMPLIATIC - Ampliação e Modernização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação

Equipe Científica

Participante: Antonio Armindo Biao	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Antropologia
Instituição/País/Ano: Sorbone-França 1990	Classificação CNPQ: 1A

AMPLIATIC - Ampliação e Modernização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação

Equipe Científica

Participante: Sergio Ferreira	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Quimica Analittica
Instituição/País/Ano: PUC-Rio - 1990	Classificação CNPQ: 1A

AMPLIATIC - Ampliação e Modernização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação

Equipe Científica

Participante: Ana Fernandes	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Arquitetura e Urbanismo
Instituição/País/Ano: Univ. Paris XII - 1985	Classificação CNPQ: 1B

AMPLIATIC - Ampliação e Modernização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação

Equipe Científica

Participante: Milton Porsani	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Metodos Sismicos
Instituição/País/Ano: UFBA 1986	Classificação CNPQ: 1C

Detalhamento dos Subprojetos**AMPLIATIC - Ampliação e Modernização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação****Equipe Científica**

Participante: Dante Luckesi	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Linguística
Instituição/País/Ano: UFRJ - 2000	Classificação CNPQ: 1C

AMPLIATIC - Ampliação e Modernização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação**Equipe Científica**

Participante: Antonio Alberto da Silva Lopes	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Medicina - Nefrologia
Instituição/País/Ano: Univ. Of Michigan - 1994	Classificação CNPQ: 1D

AMPLIATIC - Ampliação e Modernização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação**Equipe Científica**

Participante: Cristina da Mata Quintella	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química
Instituição/País/Ano: Univ. of Sussex	Classificação CNPQ: 1D

AMPLIATIC - Ampliação e Modernização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação

Detalhamento dos Subprojetos
Cronograma Físico
Subprojeto: Ampliação e Modernização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação e

Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
2. Ampliação do ambiente de armazenamento da UFBA	2.1 Revisão de Projeto	Versão Final do Projeto Básico	2	2
	2.2 Licitação e Contratação de Equipamentos	Contrato de Fornecimento de Equipamentos	2	5
	2.3 Instalação dos Equipamentos	Solução de armazenamento (storage)	5	6
	2.4 Homologação da solução	Atestado de Homologação quanto a operacionalidade e	6	6
	2.5 Coordenação	Meta física realizada de acordo com as especificações e	2	6
Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
3. Ampliação da cobertura de rede sem fio nos principais campi da UFBA	3.1 Revisão de Projeto	Versão Final do Projeto Básico	2	2
	3.2 Licitação e Contratação de Equipamentos	Contrato de Fornecimento de Equipamentos	2	5
	3.3 Instalação dos Equipamentos	3 Wireless Switches e 120 Access Points instalados	5	6
	3.4 Homologação da Rede Wireless	Atestado de Homologação quanto a operacionalidade e	5	6
	3.5 Coordenação	Meta física realizada de acordo com as especificações e	2	6
Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
4. Aquisição de servidores de rede	4.1 Revisão de Projeto	Versão Final do Projeto Básico	2	2
	4.2 Licitação e Contratação de Equipamentos	Contrato de Fornecimento de Equipamentos	2	5
	4.3 Instalação dos Equipamentos	4 computadores servidores com 500GB	5	6

Detalhamento dos Subprojetos**Cronograma Físico**

	4.4 Homologação dos servidores	Atestado de Homologação quanto a operacionalidade e	5	6
	4.5 Coordenação	Meta física realizada de acordo com as especificações e	2	6
	Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início
5. Redundância das unidades da UFBA	5.1 Revisão de Projeto	Versão Final do Projeto Básico	2	2
	5.2 Licitação e Contratação de Equipamentos	Contrato de Fornecimento de Equipamentos	2	5
	5.3 Licitação e Contratação de Serviços de Instalação	Contrato de Implantação da rede de fibra óptica	2	5
	5.4 Implantação das fibras ópticas	550m de fibras ópticas implantadas	5	6
	5.5 Instalação dos Equipamentos	Estação de rádio bases e clientes ponto a ponto	5	6
	5.6 Homologação dos servidores	Atestado de Homologação quanto a operacionalidade e	5	6
	5.7 Coordenação	Meta física realizada de acordo com as especificações e	2	6
	Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início
6. Site Backup do CPD	6.1 Revisão de Projeto	Versão Final do Projeto Básico	2	2
	6.2 Licitação e Contratação de Equipamentos	Contrato de Fornecimento de Equipamentos	2	7
	6.3 Licitação e Contratação de Obras	Contrato de Implantação do prédio do gerador	2	7
	6.5 Obras do gerador e preparação da Centel	Construção da sala do gerador	8	8
	6.6 Instalação dos Equipamentos	Instalação dos servidores e aplicações	8	8

Detalhamento dos Subprojetos

Cronograma Físico

	5.7 Configuração dos serviços s	Atestado de Homologação quanto a operacionalidade e	9	12
	5.8 Coordenação	Meta física realizada de acordo com as especificações e	1	12

Relação de Itens Solicitados
Ampliação e Modernização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação

(Valores em Reais)

Obras e Instalações

Descrição	Finalidade	Destinação	Valor Unitário	Valor Total
Construção do ambiente do gerador da central	Manter o funcionamento da rede e serviços em caso de falhas elétricas - CPD / UFBA	UFBA	40.000,00	40.000,00
Valor Total da Rubrica: R\$ 40.000,00				

(Valores em Reais)

Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica

Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Nº Meses	Valor Unitário	Valor Total
Fundação de Apoio (FAPEX)	Despesas operacionais e administrativas	UFBA	1	1	59.102,00	59.102,00
Passagem de fibra ótica - 550m	Permitir que tenhamos um ponto do Vale do Canela com conexões de fibra ótica com caminhos redundantes CPD / UFBA	UFBA	1	1	60.000,00	60.000,00
Valor Total da Rubrica: R\$ 119.102,00						

(Valores em Reais)

Equipamento e Material Permanente Nacional

Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total
Ar-Condicionado Split 30.000 BTU/h	Criação do Site Backup - CPD/UFBA	UFBA	2	3.390,00	6.780,00
Switch de acesso 24 10/100/1000 padrão 19"	Criação do Site Backup	UFBA	2	3.500,00	7.000,00
Equipamento de rádio para redundancia Ondina	Redundancia de Acesso das Unidades - CPD-UFBA	UFBA	20	1.250,00	25.000,00
Equipamento de Videoconferencia Tipo C	Implantação Vídeo Conf. Barreiras e Vitória da Conquista - CPD-UFBA	UFBA	2	18.000,00	36.000,00
Servidor de Rede Monoprocessado	Servidores para campo interior - CPD/UFBA	UFBA	4	10.000,00	40.000,00
Rack de 19"	Criação do Site Backup	UFBA	2	20.000,00	40.000,00

Relação de Itens Solicitados

No-break 30 KVA 24 KW	Criação do Site Backup - CPD/UFBA	UFBA	1	55.000,00	55.000,00
Solução de rádio para redundancia Canela	Redundancia de Acesso das Unidades - CPD/UFBA	UFBA	1	60.000,00	60.000,00
Wireless switch controller p/48 access points	Ampliação da cobertura de rede sem fio nos principais campi da UFBA	UFBA	3	22.000,00	66.000,00
Equipamento de Videoconferencia Tipo B	Implantação Vídeo Conf. PAC e BUS - CPD/UFBA	UFBA	2	33.000,00	66.000,00
Equipamento de Videoconferencia Tipo A	Implantação Vídeo Conf. IHAC e PAFI - CPD/UFBA	UFBA	2	85.000,00	170.000,00
Access Point Wireless (gerenciado por wireless switch)	Ampliação da cobertura de rede sem fio nos principais campi da UFBA - CPD-UFBA	UFBA	120	1.600,00	192.000,00
Servidor de Rede QuadCore 128 GB RAM19"	Criação do Site Backup - CPD/UFBA	UFBA	4	86.774,00	347.096,00
Solução de armazenamento 55 TB	Ampliação da capacidade de armazenamento da Rede UFBA, a ser instalado no Site Backup- CPD/UFBA	UFBA	1	700.000,00	700.000,00
Valor Total da Rubrica: R\$ 1.810.876,00					

Valor Total do Subprojeto: Ampliação e Modernização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação

Relação dos Itens da Contrapartida e dos Outros Aportes Financeiros

						0,00	0,00	0,00
--	--	--	--	--	--	------	------	------

C.1. Requisitos Específicos

Requisitos Específicos

C.3. Anexos

Índice de Anexos

01. Projetos Preliminar:

SIBI-UFBA

Construção da primeira etapa da Biblioteca Isaías Alves (São Lázaro) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - FFCH - Campus da Federação

CIEDS

Construção do CIEDS - Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - FFCH (Campus da Federação)

AMPLIATIC

Grupo Gerador - Projeto de Ampliação e Reforma - Campus Universitário do Canela

INTCITECS

Sede do Instituto de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde-CITECS - Campus Universitário do Canela

LIARTES

Pavilhão de Laboratórios Cênicos - Escola de Teatro (Campus do Canela)

Laboratório de Televisão e Audiovisual - Faculdade de Comunicação - Campus Universitário da Federação

Laboratório em Música - Escola de Música - Campus da Federação

II. Registro Geral de Imóveis (RGI):

Instituto de Saúde Coletiva

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Escola de Música

Prédio da Reitoria

Faculdade de Comunicação

Escola de Teatro

III. Proformas dos Equipamentos

- LINCETIII

Oxidador de amostras modelo A307 com acessórios

ROV - Remote Operated Vehicle com acessórios

Difratômetro de Raios-X mod. XRD 7000 com acessórios

KIEL Carbonate Device, com acessórios

Espectrometro sequencial de Fluorescência de Raios-X mod. XRF 1800

Sistema de Ressonância Magnética Nuclear

Fonte de radiação VUV, com monocromador e sistema de vácuo incluso acessórios

Sistema de cromatografia UPLC/MS

Microscópio de polarização mod BX41 com acessórios inclusive software

- AMPLIATIC

Solução de Armazenamento 50TB

IV. CDs Currículo Lattes dos Membros da Equipe Executora

C.3. Anexos

V. Declaração de Desnecessidade de Licença Ambiental

VI. Justificativa de Preços das Obras